

GABARITO

SIMULADO ENEM 2023 - VOLUME 7 - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

- 01 - A B C D E
02 - A B C D E
03 - A B C D E
04 - A B C D E
05 - A B C D E
06 - A B C D E
07 - A B C D E
08 - A B C D E
09 - A B C D E
10 - A B C D E
11 - A B C D E
12 - A B C D E
13 - A B C D E
14 - A B C D E
15 - A B C D E

- 16 - A B C D E
17 - ANULADA
18 - ANULADA
19 - A B C D E
20 - A B C D E
21 - A B C D E
22 - A B C D E
23 - A B C D E
24 - A B C D E
25 - A B C D E
26 - A B C D E
27 - A B C D E
28 - A B C D E
29 - A B C D E
30 - A B C D E

- 31 - A B C D E
32 - A B C D E
33 - A B C D E
34 - A B C D E
35 - A B C D E
36 - A B C D E
37 - A B C D E
38 - A B C D E
39 - A B C D E
40 - A B C D E
41 - A B C D E
42 - A B C D E
43 - A B C D E
44 - A B C D E
45 - A B C D E

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

- 46 - A B C D E
47 - A B C D E
48 - A B C D E
49 - A B C D E
50 - A B C D E
51 - A B C D E
52 - A B C D E
53 - A B C D E
54 - A B C D E
55 - A B C D E
56 - A B C D E
57 - A B C D E
58 - A B C D E
59 - A B C D E
60 - A B C D E

- 61 - A B C D E
62 - A B C D E
63 - A B C D E
64 - A B C D E
65 - A B C D E
66 - A B C D E
67 - A B C D E
68 - A B C D E
69 - A B C D E
70 - A B C D E
71 - A B C D E
72 - A B C D E
73 - A B C D E
74 - A B C D E
75 - A B C D E

- 76 - A B C D E
77 - A B C D E
78 - A B C D E
79 - A B C D E
80 - A B C D E
81 - A B C D E
82 - A B C D E
83 - A B C D E
84 - A B C D E
85 - A B C D E
86 - A B C D E
87 - A B C D E
88 - A B C D E
89 - A B C D E
90 - A B C D E

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

SGB8

In the choppy North Sea about six miles off the English coast, a floating, rusty World War II fort is a self-proclaimed independent nation. Owned by one family for nearly 50 years, the Principality of Sealand peddles its own currency, citizenship, and has a defensive force ready to jump into action if enemy forces invade again as they did decades ago. The 50-citizen, 1,800-square-foot country resides on a platform of steel and concrete, supported by two beams reaching deep into the sea. It's only accessible to visitors – who must apply for a visa – by helicopter or with help from a crane after a boat ride. It has existed for almost half a century in a geopolitical gray zone. It's not recognized as a sovereign nation by the United Kingdom, but it considers itself as such and isn't bothered by the government. The self-styled island's motto is "E Mare Libertas" or, "From the Sea, Freedom," and interested potential Sealanders are now even able to join the royal family for a \$320 fee. That buys a "Count/Countess Title Pack," which includes stamps and e-mail addresses.

STROCHLIC, N. Disponível em: <www.thedailybeast.com>. Acesso em: 24 jun. 2023 (Adaptação).

O termo *gray zone* apresenta a noção de que o Principado de Sealand

- A está em longo conflito político com o Reino Unido.
- B arrecada fundos para comprar sua independência.
- C é um país independente chefiado por um tirano.
- D tem sua soberania como nação questionada.
- E possui uma população avessa a turistas.

Alternativa D

Resolução: O Principado de Sealand não é reconhecido como uma nação soberana pelo Reino Unido, embora considere a si mesmo como tal. Essa situação de não ter sua independência reconhecida oficialmente, mas ainda existir como uma entidade autônoma, é o que caracteriza a *gray zone* (zona cinzenta) mencionada no texto. Portanto, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta porque, embora não seja reconhecido como uma nação soberana, o texto afirma que o governo britânico não incomoda o Principado. A alternativa B está incorreta porque o texto menciona a venda de cidadania, moeda e títulos, mas não há menção específica sobre a arrecadação de fundos para alcançar a independência. A alternativa C está incorreta porque o Principado de Sealand é chefiado por uma família há 50 anos, mas não há informações sobre a forma de governo ou liderança específica do Principado. A alternativa E está incorreta porque o texto informa sobre a acessibilidade de turistas ao Principado, mas não há referência a uma aversão de sua população aos visitantes.

QUESTÃO 02

EZYA

There was immediate silence as though cold water had been poured on a roaring flame.

Okika sprang to his feet and also saluted his clansmen four times. Then he began to speak:

"You all know why we are here, when we ought to be building our barns or mending our huts, when we should be putting our compounds in order. My father used to say to me: 'Whenever you see a toad jumping in broad daylight, then know that something is after its life.' When I saw you all pouring into this meeting from all the quarters of our clan so early in the morning, I knew that something was after our life."

ACHEBE, C. *Things fall apart*. New York: Anchor Books, 1994.

Ao citar um provérbio que seu pai dizia, Okika pretende

- A contrariar seus interlocutores.
- B demonstrar respeito por seu clã.
- C trazer leveza a uma situação tensa.
- D ensinar uma lição aos companheiros.
- E insinuar a existência de algo suspeito.

Alternativa E

Resolução: Ao citar o provérbio, Okika usa a metáfora do sapo sendo perseguido em plena luz do dia para transmitir a mensagem de que algo ameaçador está acontecendo e eles devem estar alertas. Assim, a citação do provérbio sugere que há uma ameaça à vida deles, despertando suspeitas e incitando-os a agir com cautela. Logo, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque não há evidência no texto de que Okika esteja tentando contrariar seus interlocutores. Sua intenção é transmitir uma mensagem importante, não criar uma discordância. A alternativa B está incorreta porque Okika demonstra respeito por seu clã ao cumprimentar seus companheiros quatro vezes, e não por meio da citação do provérbio. Já a alternativa C está incorreta porque se depreende que as personagens discutem acerca de algo que trouxe tensão às suas vidas, no entanto a citação do provérbio não traz leveza à situação, mas sim informa que algo está errado e medidas são necessárias. Por fim, a alternativa D está incorreta porque Okika não se coloca num lugar de ministrar um conteúdo ou transmitir um conhecimento a seus companheiros, mas sim usar da sabedoria popular para manifestar um temor.

Be my wife

Sometimes you get so lonely
 Sometimes you get nowhere
 I've lived all over the world
 I've left every place
 Please be mine
 Share my life
 Stay with me
 Be my wife

BOWIE, D. Be my wife. Low. LP. RCA Records, 1977.

O eu lírico de David Bowie, quando afirma que foi embora de todos os lugares, expressa vontade de

- A ficar sozinho durante as viagens.
- B estar em companhia da amada.
- C ter raízes em vários países.
- D conhecer outros lugares.
- E morar em um só lar.

Alternativa B

Resolução: A letra começa com os versos *Sometimes you get so lonely, / Sometimes you get nowhere* (Às vezes você se sente tão solitário, / Às vezes você não chega a lugar nenhum), indicando um sentimento de solidão e deslocamento. Em seguida, o eu lírico afirma: *I've lived all over the world, / I've left every place* (Eu já vivi no mundo todo, / Eu deixei cada lugar), destacando que ele viveu em muitos lugares diferentes e partiu de todos eles. Com base nesses trechos e nos seguintes, o eu lírico está buscando a companhia de sua amada. A frase *Be my wife* (Seja minha esposa) é uma súplica para que sua companheira aja como sua esposa, isto é, que ela o acompanhe e compartilhe de sua vida. Está correta, então, a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque o eu lírico expressa uma sensação de solidão e busca por companhia. A alternativa C também está incorreta, pois o eu lírico menciona que deixou cada lugar, sugerindo uma falta de estabilidade e raízes fixas. A alternativa D está incorreta porque, embora o eu lírico tenha vivido em vários lugares, a ênfase está na partida de cada um deles, indicando uma falta de conexão e uma busca por algo além de apenas conhecer lugares novos. A alternativa E está incorreta porque o eu lírico parece estar em constante movimento e menciona ter deixado cada lugar, não buscando fixar-se em um único lar.



Disponível em: <www.adsoftheworld.com>. Acesso em: 16 mar. 2021.

A campanha da ONG Anistia Internacional associa recursos verbais a visuais com o objetivo de

- A estimular o leitor a se informar sobre a cadeia de suprimentos dos carros elétricos.
- B criticar a cumplicidade do consumidor com as práticas antiéticas das montadoras.
- C informar o número de mortes no continente africano causadas pela escravidão.
- D revelar as principais desvantagens das baterias utilizadas nos veículos elétricos.
- E denunciar o trabalho infantil nas minas espalhadas pelo continente africano.

Alternativa A

Resolução: A campanha da ONG Anistia Internacional tem como objetivo estimular o leitor a se informar sobre a cadeia de produção dos carros elétricos, conforme indica a alternativa A. O texto que acompanha a imagem afirma que as baterias dos carros elétricos consomem as vidas dos trabalhadores escravos das minas de cobalto, chamando a atenção para a situação de 150 mil trabalhadores da República Democrática do Congo. Por fim, o texto alerta o consumidor sobre a necessidade de averiguar se as montadoras de veículos utilizam práticas éticas em sua cadeia de produção: *Find out which car manufacturers took action to ensure an ethical supply chain* (Descubra quais montadoras procuram garantir uma cadeia de suprimentos ética).

QUESTÃO 05

F4G9

When you think of Christmas, you usually think of cold weather, long nights and open fires. But for those living in the Southern Hemisphere, where the seasons are reversed, Christmas Day falls in the middle of summer. However, a group of Welsh expats in New Zealand cannot get through winter without a bit of Christmas cheer, so are celebrating on June 25 – exactly six months from the big day.

“It’s really nice to get everyone together to celebrate, and the New Zealanders enjoy embracing our culture as well,” said Hannah Williams. She runs the Welsh Dragon Bar in New Zealand’s capital, Wellington, where the celebrations will take place. The bar is “home to all things Welsh in New Zealand”. The 33-year-old moved to New Zealand from Wrexham when she was 26 and has been working at the Welsh Dragon Bar for the past four years. Hannah said they like to run their mid-winter Christmas event simply because it is “a good excuse to have a Welsh Christmas celebration”. “It’s enjoyable to have it in the summer, and it’s nice to have barbecues and things here for Christmas dinner,” Hannah said. “But we definitely miss Wales.”

SHARROCKS, E. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 24 jun. 2023 (Adaptação).

Alguns moradores de Wellington, originários do País de Gales, celebram o Natal na Nova Zelândia em junho porque

- A querem abraçar a cultura neozelandesa.
- B desejam recriar uma festa tradicional britânica.
- C sentem falta do frio e das lareiras de sua terra natal.
- D podem comemorar a data durante o período invernal.
- E preferem fazer a ceia de Natal quando estão na estação de verão.

Alternativa D

Resolução: Um grupo de moradores de Wellington nascidos no País de Gales celebram o Natal em junho na Nova Zelândia porque o período invernal no país ocorre na metade do ano. Assim, eles podem comemorar a data da forma tipicamente galesa: *a group of Welsh expats in New Zealand cannot get through winter without a bit of Christmas cheer, so are celebrating on June 25* (um grupo de migrantes galeses na Nova Zelândia não conseguem passar pelo inverno sem um pouco de comemoração de Natal, assim, estão celebrando em 25 de junho). Por isso, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque os galeses estão retomando a sua cultura, e não abraçando a cultura neozelandesa. A alternativa B está incorreta porque não há uma intenção específica de recriar uma festa britânica, já que o Natal também é comemorado na Nova Zelândia. A celebração em junho é descrita como uma forma de ter um Natal típico galês, não necessariamente britânico. A alternativa C está incorreta porque, embora o texto afirme que normalmente se associe Natal ao tempo frio, longas noites e lareiras, não há menção de que os galeses sentem saudade desses elementos, pois eles experienciam essas características, porém sendo esse o motivo para celebrar o Natal fora de época. Por fim, a alternativa E está incorreta porque os galeses fazem churrasco durante o verão neozelandês, quando de fato ocorre o Natal.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

78M4



Disponível em: <<https://www.instagram>>. Acesso em: 27 jun. 2023.

O comentário de um internauta no *post* da Prefeitura de Montevidéu em uma rede social tem a intenção de

- A** debater as ações propostas para a economia de água.
- B** detalhar as atitudes que contribuirão para o fim da crise.
- C** chamar os moradores da cidade para uma atuação coletiva.
- D** evidenciar a necessidade de conscientização sobre a água.
- E** culpar a população por não ter hábitos de cuidado com a água.

Alternativa D

Resolução: No *post* da Prefeitura de Montevidéu, há um comentário de um internauta a respeito da crise hídrica. Esse comentário busca evidenciar a necessidade de conscientização quanto ao uso da água, mencionando que há que se cuidar desse recurso com hábitos que economizem *nuestro tesoro*. Portanto, está correta a alternativa D.

A alternativa A está incorreta porque o comentário não debate o tema, mas demonstra a necessidade de conscientização sobre essa questão. A alternativa B está incorreta porque, embora seja mencionada a atitude de juntar a água da chuva, o comentário não detalha ações que propiciarão o fim da crise. A alternativa C está incorreta porque os moradores de Montevidéu não são chamados para uma ação coletiva, mas estimulados a se conscientizarem. A alternativa E está incorreta porque não há uma culpabilização no comentário.

QUESTÃO 02

UQA6

Viene de un país que le atraviesa la garganta, donde los indios se niegan a alejarse de su raza. La escoltan mil pretextos, más recompensas y menos palabras. Con tales revelaciones, nos confirmó una vez más Marta Gómez – invitada para clausurar este domingo, en la sala Covarrubias del Teatro Nacional, el Cubadisco 2023 – quién es, y lo hizo desde la primera de las canciones con la que abrió un concierto memorable, junto a la Orquesta Sinfónica Nacional de Cuba, dirigida por el maestro Enrique Pérez Mesa.

Disponível em: <<https://www.granma.cu>>.

Acesso em: 23 jun. 2023. [Fragmento]

A apresentação da cantora colombiana Marta Gómez revela sua relação com seu país natal. Por meio do *show*, ela evidencia a

- A** preservação da história oficial.
- B** valorização das línguas ancestrais.
- C** mobilização social pela força do coletivo.
- D** transformação do artesanal em erudito.
- E** noção de pertencimento a uma cultura.

Alternativa E

Resolução: No texto sobre o *show* da cantora colombiana Marta Gómez, é estabelecida uma relação entre o trabalho artístico de Gómez e seu país natal. Já na primeira frase do texto, isso fica explícito: *Viene de un país que le atraviesa la garganta, donde los indios se niegan a alejarse de su raza*. Nesse sentido, a história, a cultura e as especificidades da Colômbia atravessam a garganta e a voz da cantora, porque, em seu país, é comum que os nativos assumam suas origens. Assim, Gómez demonstra uma noção de pertencimento à Colômbia. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque o texto não menciona a história oficial da Colômbia. A alternativa B está incorreta porque, embora sejam mencionados os indígenas, o texto não trata de línguas ancestrais. A alternativa C está incorreta porque o texto não aborda a mobilização social. A alternativa D está incorreta porque não se pode inferir que a música de Gómez seja uma transformação de algo artesanal em erudito. Ainda que ela seja acompanhada de uma orquestra, conjunto conhecido por tocar músicas eruditas, o que se destaca é o pertencimento da cantora à sua cultura.

El amor después del amor, tal vez
 Se parezca a este rayo de Sol
 Y ahora que busqué, y ahora que encontré
 El perfume que lleva el dolor
 En la esencia de las almas
 En la ausencia del dolor
 Ahora, sé que ya no
 Puedo vivir sin tu amor

Me hice fuerte ahí donde nunca vi
 Nadie puede decirme quién soy
 Yo lo sé muy bien, te aprendí a querer
 El perfume que lleva el dolor
 En la esencia de las almas
 Dice toda religión
 Para mí, que es el amor
 Después del amor

PÁEZ, F. *El amor después del amor*. Argentina: Warner Music, 1992. [Fragmento]

A canção anterior, um grande sucesso de Fito Páez, salienta que o(a)

- A romance muda de forma e intensidade com o passar dos anos.
- B dor de um amor desfeito pode ter fim com um novo encontro amoroso.
- C indivíduo descobre o verdadeiro amor ao compreender a si mesmo.
- D experiência amorosa presente depende das experiências passadas.
- E descoberta da pessoa amada está atrelada a uma busca contínua.

Alternativa B

Resolução: Na canção de Fito Páez, o tema trabalhado é o amor que acontece depois de outro amor (*El amor después del amor*). Por meio do verso *El perfume que lleva el dolor*, o leitor entende que havia uma dor e esta deixa de existir. Para o eu lírico, esse amor que vem depois de outro se parece com um raio de Sol. Assim, a canção salienta que a dor de um amor acabado pode ter fim com um novo amor. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque o texto não menciona a forma ou a intensidade de um romance. A alternativa C está incorreta porque a canção não aborda o autoconhecimento. A alternativa D está incorreta porque, embora os versos tratem de um amor depois de outro, a vivência da nova experiência não está vinculada a vivências passadas. A alternativa E está incorreta porque o texto não menciona a necessidade de uma busca contínua para se encontrar um amor.

Matrimonios Colectivos 2023

CHIHUAHUA GOBIERNO DEL ESTADO / REGISTRO CIVIL

Del 9 de enero al 10 de febrero
 acude a tu Registro Civil más cercano

Presenta tus documentos en el siguiente orden:

- 1 Solicitud de matrimonio firmada. Descargable en la página de formatos y solicitudes del Registro Civil, también la puedes pedir en Oficialía.
- 2 Copia de acta de nacimiento de ambos contrayentes.
- 3 Identificación con fotografía de los contrayentes (3 copias).
- 4 Copia de identificación de dos testigos mayores de edad por contrayente.
- 5 Certificado médico de ambos contrayentes (no es examen de sangre).

PARA MÁS INFORMACIÓN [/registcivilchihuahua](https://www.facebook.com/registcivilchihuahua) o acude a tu oficialía más cercana.

Disponível em: <www.facebook.com>. Acesso em: 29 jun. 2023.

No cartaz sobre casamento coletivo, a expressão *acude a tu Registro Civil* é usada para

- A indicar o local onde deve ser feita a requisição da união.
- B demonstrar o benefício legal de se formalizar a relação.
- C solicitar a apresentação de um documento específico.
- D explicitar o procedimento realizado no dia da celebração.
- E esclarecer a ação jurídica necessária para um matrimônio.

Alternativa A

Resolução: No cartaz sobre casamento coletivo, a expressão *acude a tu Registro Civil* é utilizada para indicar aos leitores o local onde devem comparecer com os documentos mencionados no texto para realizar o pedido do casamento. *Registro Civil*, no México, é a instituição que equivale ao cartório brasileiro. Além disso, uma das acepções do verbo *acudir* é “*ir al sitio adonde le conviene o es llamada*”. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque o cartaz não tem informações que demonstrem os benefícios legais do matrimônio. As alternativas C, D e E estão incorretas porque *Registro Civil* não é um documento (C), um procedimento (D) ou uma ação jurídica (E), mas sim um local.

QUESTÃO 05

GVSV

El lenguaje

La primera actitud del hombre ante el lenguaje fue la confianza: el signo y el objeto representado eran lo mismo. Pero al cabo de los siglos los hombres advirtieron que entre las cosas y sus nombres se abría un abismo. Las ciencias del lenguaje conquistaron su autonomía apenas cesó la creencia en la identidad entre el objeto y su signo. La primera tarea del pensamiento consistió en fijar un significado preciso y único a los vocablos; y la gramática se convirtió en el primer peldaño de la lógica. Mas las palabras son rebeldes a la definición. Y todavía no cesa la batalla entre la ciencia y el lenguaje.

El equívoco de toda filosofía depende de su fatal sujeción a las palabras. Casi todos los filósofos afirman que los vocablos son instrumentos groseros, incapaces de asir la realidad. Ahora bien, ¿es posible una filosofía sin palabras? Los símbolos son también lenguaje, aun los más abstractos y puros, como los de la lógica y la matemática. Además, los signos deben ser explicados y no hay otro medio de explicación que el lenguaje. El hombre es inseparable de las palabras. Sin ellas, es inasible. El hombre es un ser de palabras.

PAZ, O. Disponível em: <<https://ciudadanoaustral.org>>. Acesso em: 17 ago. 2021. [Fragmento adaptado]

A reflexão sobre a utilização da linguagem é comum entre muitos intelectuais. A perspectiva de Octavio Paz sobre isso leva o leitor a constatar que a

- A possibilidade de inventar palavras representa a confiança do ser humano nas diversas línguas.
- B definição de um termo é tarefa da gramática na medida em que compreende a dificuldade da ação.
- C autonomia das ciências da linguagem se consolidou pelo esforço de relacionar vocábulos e objetos.
- D realidade é inapreensível pelos símbolos ao mesmo tempo que estes dimensionam a existência humana.
- E filosofia é a área em que foi possível fugir ao dilema do uso das palavras para questionar sua própria validade.

Alternativa D

Resolução: De acordo com as reflexões de Octavio Paz sobre a linguagem, as palavras são rebeldes à definição e incapazes de capturar a realidade (*Casi todos los filósofos afirman que los vocablos son instrumentos groseros, incapaces de asir la realidad*), porém o ser humano é inseparável das palavras e inapreensível sem elas (*El hombre es inseparable de las palabras. Sin ellas, es inasible. El hombre es un ser de palabras*). Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque o texto não menciona a possibilidade de inventar palavras como representação de confiança. A alternativa B está incorreta porque as palavras, como mencionado, são rebeldes à definição. Além disso, o texto não menciona que a gramática compreenda a dificuldade da ação. A alternativa C está incorreta porque a autonomia das ciências da linguagem ocorreu quando esta se desfez da crença da identidade entre objetos e signos. A alternativa E está incorreta porque é justamente na área da filosofia em que se questiona a validade do uso das palavras por meio delas mesmas.

QUESTÃO 06

PSEW

Suspeito de que a educação seja uma das áreas de conhecimento mais perdidas no mundo atual. De um lado, acumulam-se teorias de que a educação deveria contemplar apenas disciplinas técnicas. De outro, que a educação teria como principal papel a formação do cidadão.

Outros pensam que a educação deveria ser revolucionária em tudo, e mais outros, que a educação deveria formar valores morais sólidos. A lista vai longe, chegando mesmo ao caso daqueles que pensam que a educação deveria ser uma assembleia aberta em que bebês votariam na estrutura curricular do jardim da infância para evitar a opressão patriarcal.

Alguns acham que a educação deveria ser construída apenas a partir dos oprimidos. Este último caso é tão delirante que alguns chegam a afirmar que falar errado, sem levar em conta as regras da gramática, é uma forma de combate à opressão. “É nós” deixa de ser uma licença poética e passa a ser um grito de liberdade.

Alguns professores por aí chegam mesmo a “caçar a pauladas” (leia-se “reprovar”) alunos que falem corretamente na aula sob acusação de reproduzirem padrões de dominação da elite.

Proponho que fechem o MEC. Não por razões de contabilidade. Coitado, o MEC deve gastar pouca grana. Mas por razões culturais e pedagógicas.

A educação deveria estar na mão dos municípios. Melhor ainda: das próprias escolas. A regra é: quanto menos burocrata, melhor qualidade na educação e na vida. Fechem o MEC. Invistam a grana em ferrovias.

PONDÉ, L. F. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 10 abr. 2017. [Fragmento]

Falhas argumentativas são defeitos na composição e na aceitabilidade de argumentos. No artigo de opinião anterior, permeado de ironia, destacam-se como falhas argumentativas

- A círculos viciosos.
- B frases feitas.
- C estereótipos.
- D lugares-comuns.
- E simplificações exageradas.

Alternativa E

Resolução: O autor faz algumas simplificações de fatos e opiniões para convencer seus leitores, no entanto algumas delas são exageradas por limitarem as problematizações de uma questão que, como ele mesmo põe, é “uma das áreas de conhecimento mais perdidas no mundo”. Há, por exemplo, simplificações exageradas nos trechos: “Outros pensam que a educação deveria ser revolucionária em tudo, e mais outros, que a educação deveria formar valores morais sólidos”, “Alguns acham que a educação deveria ser construída apenas a partir dos oprimidos. Este último caso é tão delirante que alguns chegam a afirmar que falar errado, sem levar em conta as regras da gramática, é uma forma de combate à opressão” e “quanto menos burocrata, melhor qualidade na educação e na vida”. Dessa forma, a alternativa correta é a E. A alternativa A está incorreta porque as ideias expostas não se organizam em torno de acontecimentos e consequências ininterruptos e infinitos. A alternativa B está incorreta porque o autor não recorre a expressões idiomáticas consagradas pelo uso. A alternativa C está incorreta porque o autor não estende o resultado de uma observação de um caso particular a um conjunto amplo; na verdade, o autor reduz sua análise a afirmações simples que não contemplam toda a problemática por traz do tema. Por fim, a alternativa D está incorreta, também, porque o texto não se apoia em argumentos repetidos e pouco originais, mas em ideias cuja simplicidade limita seu desenvolvimento.

QUESTÃO 07

ZHXB

Um *post* na rede social de fóruns Reddit causou polêmica ao revelar a diferença de interpretações entre *emojis*, e a figurinha de polegar para cima (👍) está no centro das atenções: uns consideram uma reação positiva, enquanto outros veem como algo ofensivo.

Tudo começou quando alguém iniciou um *post* dizendo estar trabalhando em meio a vários adultos e ter ficado desconfortável com o uso do *emoji* de “joinha”. Segundo o relato, o jovem disse que a sua equipe inteira usa o Microsoft Teams para trocar mensagens, sendo que o polegar para cima é o indicativo de concordância nas mensagens.

Mas o autor do *post* disse que discorda desse uso. “A maioria das pessoas no trabalho usa a reação de ‘polegar para cima’ o tempo todo. Eu não uso muito. Prefiro reagir com o [*emoji* de] ‘coração’ ou respondo, mesmo que seja um curto ‘Ótimo!’ ou ‘Obrigado!’”, relata o trabalhador.

No desenrolar da publicação, outras pessoas defenderam o posicionamento do jovem, trazendo o debate sobre possíveis significados ocultos do “joinha”. Muita gente disse que hoje esse símbolo é usado de modo debochado, irritado ou até agressivo.

O Facebook foi uma das principais empresas a usar o símbolo como sinônimo de algo positivo, o popular “Curtir”. De lá para cá, várias rivais também adotaram o *emoji* como sinônimo de gostar de algo. Já Twitter, TikTok e Instagram, redes mais populares entre a geração Z, adoram o *emoji* de coração (❤️) para simbolizar concordância.

Os mais velhos veem o uso do *emoji* de coração como algo impróprio no ambiente de trabalho. Em geral, as pessoas usam *emojis* mais relacionados ao amor ou à paixão para assuntos pessoais, relacionamentos ou em papos informais entre amigos.

LISBOA, A. A polêmica do *emoji* de polegar para cima. Disponível em: <<https://canaltech.com.br>>. Acesso em: 3 jul. 2023. [Fragmento adaptado]

De acordo com as informações presentes no fragmento, a troca de *emojis* no ambiente profissional está condicionada ao(à)

- A grau de informalidade do regime de trabalho remoto.
- B modelo de projeto gráfico dos canais de comunicação.
- C tipo de código de etiqueta determinado pelas empresas.
- D efeito de mídias sociais nas preferências dos trabalhadores.
- E leitura de mundo adotada por funcionários de idades distintas.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E: no texto, são trabalhadas as diferentes interpretações do uso do *emoji* de coração e de joinha por pessoas de gerações distintas. Enquanto para a geração Z o *emoji* de joinha guarda significação de deboche, irritação e agressividade, para a geração mais velha o joinha é uma marca de concordância. O *emoji* de coração, por sua vez, para a geração Z é uma marca de concordância, enquanto para as gerações anteriores é um *emoji* mais relacionado à paixão. Essas interpretações se refletem no ambiente profissional, de forma que a geração mais nova tende a utilizar mais o *emoji* de coração, enquanto a geração mais velha usa o de joinha para indicar concordância com algo. A alternativa A está incorreta: o texto pauta as diferentes interpretações e uso dos *emojis*, e não trabalha a suposta “informalidade” do regime de trabalho remoto. A alternativa B está incorreta: os canais de comunicação apresentam ambas opções trabalhadas no texto, de forma que seu uso não depende do modelo de projeto gráfico dos canais de comunicação, mas sim das diferentes interpretações dos *emojis*. A alternativa C está incorreta: o “código de etiqueta” do uso de *emoji* é algo determinado pelas diferentes gerações, não pelas empresas. Por fim, a alternativa D está incorreta: as preferências de uso de *emojis* são uma pauta geracional, de forma que esse efeito não é produzido pelas mídias sociais em si, mas sim pelas diferentes significações atribuídas ao seu uso e pela consequente adequação ao ambiente profissional.

QUESTÃO 08

Z2PS

As pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas
Das pombas vão-se dos pombais, apenas
Raia sanguínea e fresca a madrugada.

E à tarde, quando a rígida nortada
Sopra, aos pombais, de novo elas, serenas,
Rufando as asas, sacudindo as penas,
Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam
Os sonhos, um a um, céleres voam,
Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,
Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,
E eles aos corações não voltam mais.

CORREIA, R. *Melhores poemas de Raimundo Correia*.
Rio de Janeiro: Global Editora, 2001.

O poema aborda, em contraposição à subjetividade romântica, uma temática pessimista que simboliza

- A tristeza vinculada à constante fuga da realidade.
- B restrição de liberdade devido à passagem do tempo.
- C nostalgia advinda de uma idealização da infância.
- D frustração pela impossibilidade de transcendência.
- E decepção decorrente da supervalorização das emoções.

Alternativa B

Resolução: No poema, é notável a diferenciação entre a abordagem parnasiana e romântica, à qual o Parnasianismo se opõe no tratamento de um tema comum a ambas estéticas: o pessimismo. O poema utiliza a figura das pombas, que saem de madrugada e retornam ao entardecer, em comparação aos sonhos da juventude, que voam na adolescência, mas não retornam na maturidade. O pessimismo é, portanto, a restrição da liberdade associada à transitoriedade do tempo, abordada objetivamente de acordo com a estética parnasiana. Logo, a alternativa correta é a B. Não se pode inferir dos versos uma constante fuga da realidade, pois a tristeza do eu lírico decorre justamente da realidade que vivencia, o que torna incorreta a alternativa A. Tampouco se pode identificar uma idealização da infância, já que o poema trata dos sonhos da adolescência, o que torna incorreta a alternativa C. Já o desejo de transcendência caracteriza a poesia simbolista e não pode ser inferido desse poema parnasiano, o que invalida a alternativa D. A supervalorização das emoções caracteriza o Romantismo, e não o Parnasianismo, o que invalida a alternativa E.

QUESTÃO 09

T1TJ

A história geral da civilização

Por Raul Seixas

Introdução: “Mentira que a história começa com o homem-macaco. A história começa quando você concebe que é o ser responsável pela própria concepção”.

Rio, madrugada de 1975.

SEIXAS, R. In: SOUZA, T. (Org.). *O baú do Raul*.
São Paulo: Globo, 1992. p. 187.

Na construção do texto, o autor, ao contra-argumentar uma ideia, busca

- A defender o ponto de vista de que a história humana se relaciona à história do indivíduo.
- B persuadir o leitor de que a história da humanidade é baseada em uma percepção individual.
- C desmentir a versão oficial da origem da civilização, representada na figura do homem-macaco.
- D apresentar como válida a civilização composta por indivíduos que exercem sua consciência social.
- E valorizar a capacidade criadora do ser humano, tornando-o responsável pela construção da civilização.

Alternativa A

Resolução: A construção de Raul Seixas coloca um posicionamento acerca da história. O autor defende que, diferentemente do que se afirma em relação aos aspectos científicos, a história do ser humano está intrinsecamente relacionada ao indivíduo, o qual, a partir do entendimento de si mesmo, é responsável pelo desenvolvimento da história humana. Por isso, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois não há no texto o emprego de métodos de persuasão. O que se vê é a defesa para uma reflexão. A alternativa C está incorreta, pois o que o autor busca é um olhar fora do contexto científico, não havendo uma contraposição direta aos estudos. A alternativa D está incorreta, pois não se busca validar a civilização, mas apontar para um olhar diferente sobre a construção da história. A alternativa E está incorreta, porque a construção da civilização não é uma temática presente no texto.

QUESTÃO 10

BBRZ

TEXTO I

Branca e hercúlea, de pé, num bloco de Carrara,
Que lhe serve de trono a formosa escultura
Vênus tímido o colo, em severa postura,
Com seus olhos de pedar o mundo inteiro encara.

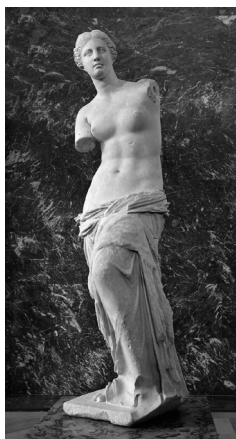
Um sopro, um quê de vida o gênio lhe insuflára;
E impassível, de pé, mostra em toda a brancura,
Desde as linhas da face ao talhe da cintura,
A majestade real de uma beleza rara.

Vendo-a nessa postura e nesse nobre entono
De Minerva marcial que pelo gládio arranca,
Julgo vê-la descer lentamente do trono.

É na mesma atitude a que a insolência a obriga,
Postar-se à minha frente, impassível e branca,
Na régia perfeição da formosura antiga.

SILVA, F. J. Vênus. In: *Mármores*. 1. ed. São Paulo: nVersos, 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II



ANTIOQUIA, A. *Vênus de Milo*. Séc. II a.C. Acervo do Museu de Louvre, Paris, França.

Um dos princípios norteadores da estética parnasiana foi a ideia da “arte pela arte”. A partir da referência ao texto II, o poema de Francisca Júlia, texto I, se desenvolve como representante desse movimento por

- A incorporar a referência do misticismo pagão.
- B descrever a obra de um artista renomado.
- C valorizar a estética do período clássico.
- D fazer uma releitura da mitologia grega.
- E exaltar as formas do corpo feminino.

Alternativa C

Resolução: Os dois textos tratam da mesma figura mitológica: a Vênus de Milo. No poema de Francisca Júlia, observa-se a exaltação da escultura da deusa da mitologia greco-romana, reforçando sua beleza estética, como pode ser observado no curso de todo o poema. Considerando que uma das características mais marcantes do Parnasianismo é a valorização do rigor estético e cultura clássica, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta: não há representação de um misticismo, mas sim exaltação estética da escultura de Vênus. A alternativa B está incorreta: o poema enaltece a beleza estética de uma obra, mas não descreve a obra em si, ou seja, não faz uma criação imagética da obra, mas sim da percepção obtida através da obra. A alternativa D está incorreta: não é feita uma releitura da mitologia, uma vez que ela é representada tal qual sempre, tradicionalmente, o foi. Por fim, a alternativa E está incorreta: a exaltação feita não é a do corpo feminino de forma generalizada, mas sim, especificamente, de Vênus.

QUESTÃO 11

XTF1

Lia tirou a sacola do ombro e dependurou-a na cadeira mais próxima. Olhou a mesa recoberta de poeira, o calendário enrolado apontado detrás da máquina, o copo com um resto de café no fundo. Desenrolou o calendário: ocupando mais da metade da folha, a gravura colorida de uma loura de biquíni, a boca polpuda se entreabrindo para emborcar a garrafa de Coca-Cola. Deixou-o cair e ele se enrolou como se tivesse molas. Voltou-se para o teto pardacento, pontilhado de moscas estateladas, a maior parte morta em meio de fiapos de antigas teias. Sorriu: “Lorena se divertiria muito aqui”, pensou. No centro do globo de vidro leitoso, a mancha espessa de um amontoado de insetos que lá entraram e lá morreram aprisionados.

TELLES, L. F. *As meninas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. [Fragmento]

Nesse fragmento do romance *As meninas*, a narradora recorre ao tipo textual descritivo com o objetivo de

- A salientar a inquietude da amiga em cenários sombrios.
- B revelar a angústia sentida ao percorrer o local ocioso.
- C explorar a decadência para um *status* social inferior.
- D destacar a precariedade das habitações populares.
- E evocar a assimilação de uma memória do espaço.

Alternativa E

Resolução: O excerto do fragmento de *As meninas* descreve, com verbos no passado, um lugar (descreve a mesa, o calendário, o copo, o teto e globo de vidro), criando, assim, uma detalhada representação imagética desse espaço. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta: a informação apresentada sobre a reação da amiga é “Lorena se divertiria muito aqui”, ou seja, não há demonstração de inquietude. A alternativa B está incorreta: não é transpassado, na construção da descrição, um sentimento de angústia, o que vai de encontro, inclusive, com a ideia de que a amiga se divertiria naquele local. A alternativa C está incorreta: não é possível identificar *status* social através do trecho do livro. Por fim, a alternativa D está incorreta: não há identificação do local enquanto uma habitação popular.

QUESTÃO 12 PXLW

Você deve notar que não tem mais tutu
e dizer que não está preocupado

Você deve lutar pela xepa da feira
e dizer que está recompensado

Você deve estampar sempre um ar de alegria
e dizer: tudo tem melhorado

Você deve rezar pelo bem do patrão
e esquecer que está desempregado

Você merece, você merece

Tudo vai bem, tudo legal

GONZAGUINHA. *Comportamento geral*. Disponível em: <www.youtube.com>. Acesso em: 3 jul. 2023. [Fragmento]

O trecho da letra da canção dialoga com um interlocutor que vive dificuldades em um contexto de pobreza situado no período da Ditadura Militar brasileira. A construção gramatical dessa interlocução se estabelece pelo uso de

- A verbos no modo imperativo, que explicitam a subserviência imposta à classe trabalhadora.
- B locuções verbais conjugadas pelo pronome “você”, que representa o destinatário discursivo.
- C descrições que caracterizam o contexto vivido pelas camadas pobres da população brasileira.
- D instruções para que a população se mobilize contra as injustiças sociais do período ditatorial.
- E construções frasais direcionadas a um sujeito marcado pela conjugação verbal na segunda pessoa do singular.

Alternativa B

Resolução: A alternativa B está correta, pois, de fato, a construção gramatical gera o efeito de interlocução por meio das locuções verbais conjugadas pelo pronome “você”, que insere na canção um personagem destinatário. A alternativa A está incorreta, pois a construção do poema indica um eu lírico que observa as pessoas em situações cotidianas adversas, constatando que elas estão seguindo a vida sem dinheiro, com fome, e, ainda assim, sustentando um falso otimismo, o que sugere, considerando o contexto em que a canção foi lançada, uma alienação social, que impediria a ação de uma postura questionadora sobre aquele contexto ditatorial.

Além disso, não é o tempo verbal que marca a interlocução com o receptor, mas o pronome de tratamento “você”. A alternativa C também está incorreta, pois, embora haja um efeito semântico de caracterização do contexto social no trecho, esse elemento não está diretamente relacionado à interlocução gerada pela construção gramatical. Assim, a alternativa D está incorreta, pois, ainda que a canção se caracterize por uma linguagem instrutiva, a denúncia das injustiças se estabelece por meio de instruções de conformação (que, em um procedimento de inversão semântica, explicitam os problemas sociais mencionados), não havendo, nesse caso, uma mobilização instruída. A alternativa E, por fim, está incorreta, pois o sujeito da interlocução é marcado pelo uso do pronome “você”, não do pronome “tu”, que representa a segunda pessoa do singular.

QUESTÃO 13 L1WB

Antigamente

Antigamente, os pirralhos dobravam a língua diante dos pais, e se um se esquecia de arear os dentes antes de cair nos braços de Morfeu, era capaz de entrar no couro. Não devia também se esquecer de lavar os pés, sem tugar nem mugir. Nada de bater na cacunda do padrinho, nem de debicar os mais velhos, pois levava tunda. Ainda cedinho, aguava as plantas, ia ao corte e logo voltava aos penates. Não ficava mangando na rua nem escapulia do mestre, mesmo que não entendesse patavina da instrução moral e cívica. O verdadeiro *smart* calçava botina de botões para comparecer todo liró ao copo d’água, se bem que no convescote apenas lambiscasse, para evitar flatos. Os bilontras é que eram um precipício, jogando com pau de dois bicos, pelo que carecia muita cautela e caldo de galinha. O melhor era pôr as barbas de molho diante de treteiro de topete, depois de fintar e engambelar os coiós, e antes que se pusesse tudo em pratos limpos, ele abria o arco.

ANDRADE, C. D. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983. [Fragmento]

Palavras do arco da velha

Expressão	Significado
Cair nos braços de Morfeu	Dormir
Debicar	Zombar, ridicularizar
Tunda	Surra
Mangar	Escarnecer, caçoar
Tugar	Murmurar
Liró	Bem-vestido
Copo d’água	Lanche oferecido pelos amigos
Convescote	Piquenique
Bilontra	Velhaco
Treteiro de topete	Tratante atrevido
Abrir o arco	Fugir

FIORIN, J. L. As línguas mudam. In: *Revista Língua Portuguesa*, n. 24, out. 2007 (Adaptação).

Na leitura do fragmento do texto “Antigamente” constata-se, pelo emprego de palavras obsoletas, que itens lexicais outrora produtivos não mais o são no português brasileiro atual. Esse fenômeno revela que

- A a língua portuguesa de antigamente carecia de termos para se referir a fatos e coisas do cotidiano.
- B o português brasileiro se constitui evitando a ampliação do léxico proveniente do português europeu.
- C a heterogeneidade do português leva a uma estabilidade do seu léxico no eixo temporal.
- D o português brasileiro apoia-se no léxico inglês para ser reconhecido como língua independente.
- E o léxico do português representa uma realidade linguística variável e diversificada.

Alternativa E

Resolução: A questão apresenta um texto de Carlos Drummond de Andrade no qual se verifica a utilização de palavras não mais comuns na Língua Portuguesa contemporânea, falada ou escrita. Por essa razão, no enunciado, afirma-se que “os itens lexicais outrora produtivos não mais o são no português brasileiro atual”. O segundo texto, uma tabela intitulada “Palavras do arco da velha”, traz uma listagem com o que seria a tradução de palavras e expressões do primeiro texto. O fenômeno de obsolescência de alguns termos do idioma reflete a maneira como a língua evolui de acordo com o contexto social, demonstrando, portanto, como a realidade linguística é variável e diversificada. Dessa forma, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque a Língua Portuguesa atual não deixou de carecer de termos para se referir a fatos e coisas do cotidiano. A alternativa B está incorreta porque a Língua Portuguesa não evita a ampliação do léxico. A alternativa C está incorreta porque comprova-se exatamente a instabilidade do léxico no decorrer do tempo (utilizam-se novos termos, outros deixam de ser utilizados). A alternativa D está incorreta porque não há relação entre a independência da Língua Portuguesa e a inglesa.

QUESTÃO 14

L9QL

Doces brasileiros de verdade foi um dos primeiros livros lançados depois da formação do Centro Nestlé de Economia Doméstica – a publicação não traz a data de impressão. Logo na contracapa do volume, havia uma mensagem clara: os doces brasileiros de verdade eram feitos com Leite Moça. “E foi a hora que a gente entrou na cozinha para substituir aqueles bons doces brasileiros”, recorda Débora Fontenelle. “A gente viu toda aquela complexidade das caldas, e tudo isso podia ser substituído pelo leite condensado.”

Um trecho do livro dizia:

“Sinhazinha mostrava ser prendada ao retirar do forno a assadeira com um bolo perfumado, ou do tacho uma irresistível cocada de colher. Mas acontece que ela gastava tanto tempo ao redor do fogão que acabava perdendo o bem-amado.”

COELHO, L.; PERES, J. *Como a Nestlé se apropriou das receitas brasileiras (ou de como viramos o país do leite condensado)*. Disponível em: <<https://ojoioetrigo.com.br>>. Acesso em: 30 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

No texto, observa-se que a estratégia de *marketing* da Nestlé de incorporar seu produto lácteo em receitas brasileiras tradicionais teve sua aceitação devido à

- A incorporação do leite condensado como opção ao encarecimento do açúcar.
- B promoção do empreendedorismo culinário para a independência financeira.
- C transformação do imaginário popular sobre a importância das cozinheiras.
- D adaptação dos doces nacionais aos padrões da confeitaria internacional.
- E contribuição da aplicabilidade do produto para o equilíbrio doméstico.

Alternativa E

Resolução: No texto, existe a informação de que foram utilizados livros de receita com reformulação de doces clássicos, de forma que as dificuldades que as receitas originais apresentavam eram mitigadas pelo uso do Leite Moça (“A gente viu toda aquela complexidade das caldas, e tudo isso podia ser substituído pelo leite condensado.”). Para reforçar a necessidade de facilitar (e, portanto, consumir o Leite Moça), esses livros de receitas continham histórias que reforçavam os temores das donas de casa, apresentando o produto da Nestlé enquanto solução. Observa-se, no trecho de uma das histórias que ilustravam o livro, que a personagem perde o marido (seu “bem-amado”) pela quantidade de tempo que passa na cozinha. Logo, um produto que promete diminuir o tempo gasto na cozinha permite, em consequência, passar mais tempo com o amado e, assim, não o perder. Dessa forma, o produto promete trazer equilíbrio ao ambiente doméstico, como corretamente apontado pela alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois não há informações sobre o preço do açúcar na época. A alternativa B está incorreta, pois os livros tinham como público-alvo donas de casa, auxiliando o contexto doméstico, ou seja, não é direcionado ao empreendedorismo. A alternativa C está incorreta, pois trabalhar a importância das cozinheiras não foi o objetivo do *marketing* da Nestlé, tão menos a razão pela qual ele foi aceito. O trabalho da marca enfocava a praticidade do produto, e não a exaltação das cozinheiras. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois a adaptação dos doces não foi baseada na confeitaria internacional, pois não há qualquer informação no texto que respalde essa alternativa.

QUESTÃO 15 BZWM

Entre o público especial das primeiras apresentações, que era sempre o mesmo, havia recantos de intimidade onde os conhecidos se encontravam sorrindo, de chapéu na cabeça, à vontade, como se estivessem em família, trocando cumprimentos. Estava ali Paris, a Paris das letras, das finanças e do prazer, muitos jornalistas, alguns escritores, corretores da Bolsa, mais prostitutas do que mulheres honestas; gente singularmente misturada, composta de todos os gênios, estragada por todos os vícios, gente em que a mesma fadiga e a mesma febre passavam nos rostos.

ZOLA, E. *Naná*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2013.

O romance *Naná*, de Émile Zola, retrata a sociedade parisiense do Segundo Império. No trecho, a estética naturalista à qual a obra se vincula é constituída pela relação entre

- A** o teatro e o público.
- B** as finanças e o prazer.
- C** as pessoas e o espaço.
- D** os conhecidos e a família.
- E** o trabalho e a exploração.

Alternativa C

Resolução: A alternativa C está correta, pois a estética naturalista vincula características subjetivas dos personagens à constituição do espaço em que habitam, o que se pode ver no trecho indicado do romance de Émile Zola, no qual a sociedade parisiense é caracterizada como parte de um cenário em que as relações sociais são ditadas pelo funcionamento da cidade. A alternativa A está incorreta, porque o teatro é figurado na obra como uma alegoria para o modo como se dão as relações sociais no contexto de Paris, não se tratando de uma característica do Naturalismo como um todo, mas especificamente do romance *Naná*. A alternativa B está incorreta, pois as relações entre as finanças e o prazer, abordadas no trecho, são consequência das relações sociais apontadas. Do mesmo modo, a alternativa D está incorreta, pois, ainda que o narrador compare os cumprimentos dos conhecidos a uma intimidade familiar, não se trata de uma característica da estética naturalista. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora a relação entre o trabalho e a exploração seja recorrente em obras naturalistas, inclusive tema de Émile Zola, o trecho de *Naná* transcrito não aborda essa questão.

QUESTÃO 16 YHJO

Torce, aprimora, alteia, lima
A frase; e, enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.

Quero que a estrofe cristalina,
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito:

E que o lavor do verso, acaso,
Por tão subtil,
Possa o lavor lembrar de um vaso
De Becerril.

E horas sem conto passo, mudo,
O olhar atento,
A trabalhar, longe de tudo
O pensamento.

Porque o escrever – tanta perícia,
Tanta requer,
Que ofício tal... nem há notícia
De outro qualquer.

Assim procedo. Minha pena
Segue esta norma,
Por te servir, Deusa serena,
Serena Forma!

BILAC, O. *Profissão de fé*. Biblioteca Virtual de Literatura. Portal Domínio Público. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 2 ago. 2023.

O trecho do poema “Profissão de fé”, de Olavo Bilac, constrói uma concepção do fazer poético pautada na

- A** precisão formal, que se espelha no ofício manual do artesão.
- B** escolha de temas religiosos, que se verifica nas citações a divindades.
- C** integração do poema ao contexto social, para o qual o poeta pede atenção.
- D** experimentação, que incorpora ao gênero literário elementos das artes visuais.
- E** quebra de paradigmas da tradição clássica, o que leva o poeta a torcer e limar suas frases.

Alternativa A

Resolução: A alternativa A está correta, pois a proposta de fazer poético constituída no poema de Olavo Bilac é pautada na precisão formal, como indica o trecho “Torcer, aprimora, alteia, lima / A frase”, e a figura do poeta se espelha no ofício manual do artesão: “Quero que a estrofe cristalina, / Dobrada ao jeito / Do ourives, saia da oficina / Sem um defeito”. A alternativa B está incorreta, pois, ainda que o poema mencione a imagem da “Deusa”, trata-se de uma analogia para a construção da forma: “Por te servir, Deusa serena, / Serena Forma!”. A alternativa C está incorreta, pois o poeta parnasiano se isola de tudo aquilo que não seja a construção poética: “A trabalhar, longe de tudo / O pensamento”. A alternativa D está incorreta, pois, ainda que a estética parnasiana construa um panorama imagético no texto literário, não há uma experimentação formal no sentido de mesclar a poesia à linguagem das artes visuais. Do mesmo modo, a alternativa E também está incorreta, uma vez que o poeta torce e lima suas frases para alcançar uma precisão formal que incorpora a tradição clássica.

Além da facilidade para enunciar, as palavras são matéria flexível. Se, na falta da palavra “cruz”, tivesse que tirar dois pedaços de pau da minha cabeça e enfiá-los na cabeça do meu interlocutor – para ele saber do que estou falando –, as interações se tornariam mais lentas e dolorosas.

A palavra – enquanto materialidade significante – é indolor. Já o seu significado, esse, sim, pode machucar. Há mais coisas de alma do que palavras, mas, no exato instante em que as mensagens são percebidas pelo receptor, começam a ser interpretadas.

No entanto, para identificar o que seus emissores terão pretendido comunicar, seus receptores recorrerão, em suas mentes, a palavras. Elas participam da interação de um jeito ou de outro. De fato, quando nascemos, não há consciência, estamos zerados. À medida que vamos vivendo, as interações nos banham em um mar de discursividade.

Por isso os outros, ao ouvir o que dissermos, poderão associar nosso discurso a algo que coincida em grande parte com o que fora pensado por nós, enunciadoreis. Porque nossa consciência, que vai sendo aos poucos abastecida pelos signos que são usados pelas forças que produzem pensamentos em nós, tem sua origem e sua condição de validade no mundo social de que fazemos parte.

BARROS, C. *Shinsetsu: o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018. [Fragmento adaptado]

O texto reflete sobre o papel fundamental das palavras na comunicação humana, uma vez que elas

- A associam a formação de significação ao pensamento individual introspectivo.
- B estimulam a concordância de sentido no jogo comunicativo entre emissor e receptor.
- C propiciam a articulação dos processos de enunciação e interpretação da mensagem.
- D denunciam a divergência entre o que é dito e o que está subentendido nas entrelinhas.
- E aumentam a possibilidade de criação de signos próprios para a interação com o mundo.

ANULADA

Resolução: O texto discute como as palavras desempenham um papel importante na comunicação humana, propiciando a compreensão mútua e a concordância de sentido no processo comunicativo, pois é com o uso das palavras que os receptores “poderão associar nosso discurso a algo que coincida em grande parte com o que fora pensado por nós, enunciadoreis” (l.10). Nesse sentido, as palavras atuam também na articulação dos processos de enunciação da mensagem. Logo, tanto a alternativa B quanto a alternativa C podem ser consideradas corretas. Portanto, por apresentar dois gabaritos corretos, a questão foi anulada. A alternativa A é incorreta, uma vez que o texto não se concentra apenas no pensamento individual introspectivo, mas principalmente no jogo comunicativo que permite o entendimento do receptor da mensagem pretendida pelo emissor. A alternativa D é incorreta porque o texto não denuncia as divergências interpretativas entre emissor e receptor. Embora o texto mencione a criação de signos próprios para a interação com o mundo, a alternativa E é incorreta, pois essa não é a ênfase central do texto, que se concentra mais na importância das palavras para a sincronização de sentido no jogo comunicativo entre emissor e receptor.



Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB). Disponível em: <<https://apiboficial.org>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

A construção gramatical que ordena os termos da frase presente na campanha da APIB gera o efeito de

- A estabelecer uma associação entre o interesse econômico e a defesa do marco temporal.
- B destacar a importância do objeto direto “a mãe terra”, ao deslocá-lo para antes do verbo.
- C representar características culturais dos povos indígenas brasileiros por meio da inserção da flecha.
- D sintetizar o teor econômico da questão para os povos indígenas, indicado pelo uso do verbo “negociar”.
- E mobilizar a sociedade contra o marco temporal, apontando a urgência da mensagem pelo uso do verbo transitivo direto.

Anulada

Resolução: A alternativa inicialmente apontada como correta foi a letra B, porém, diferentemente do que foi apontado, o termo “A mãe terra” tem a função sintática de sujeito da voz passiva pronominal ou sintética, pois o verbo “negociar” é transitivo direto e apresenta o “se” como pronome apassivador, logo, não se pode classificá-la como objeto direto. A alternativa A está incorreta, pois, embora o cartaz vincule o marco temporal a um interesse econômico, trata-se de um efeito de sentido não associado à ordenação dos termos da frase. A alternativa C está incorreta porque, ainda que a imagem da flecha remeta a um símbolo dos povos indígenas, esse elemento não se associa à análise da construção gramatical que o enunciado pede. A alternativa D está incorreta, pois o uso do verbo “negociar” sintetiza o interesse econômico daqueles que defendem o marco temporal, e não dos povos indígenas. A alternativa E também está incorreta, porque, embora esteja presente no cartaz o verbo transitivo direto “negociar”, ele não cumpre a função de mobilizar a sociedade, como o seria caso fosse utilizado um verbo no modo imperativo, por exemplo, direcionado à sociedade, além de a transitividade verbal não apontar a urgência da mensagem. Portanto, na ausência de uma alternativa correta sobre o texto-base, a questão foi anulada.

QUESTÃO 19

K5Y2

Quantas mulheres são silenciadas dentro da mãe que cuida de tudo sozinha?

“Mãe também é gente” poderia ser um grito de clamor para o mundo. Por um lugar em que mães possam berrar que desejam que as tarefas sejam mais bem divididas, que desejam fechar a porta de um escritório e trabalhar por seis horas ininterruptas sabendo que aqueles que amam estão sendo cuidados, que precisam gozar sentindo aquele prazer despreocupado... Quais são os sonhos delas? Quem escuta quando elas choram?

É preciso que mudemos o olhar sobre as mães. Precisamos pensar em quanto tempo extra essa mulher precisará para chegar ao mesmo lugar que as outras sem crianças. Quero que a gente enxergue o custo daquele sorriso no final do dia, daquela promoção no trabalho, daquele respiro fundo. Desejo ainda que a gente pratique esse olhar sem o pudor e sem o altar, enxergando quem são e questionando se é honesto que elas precisem cuidar sozinhas dos nossos futuros adultos – ou se essa deveria ser uma obrigação coletiva.

RAVELLI, X. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 1 jun. 2021. [Fragmento adaptado]

No texto, a autora discute a sobrecarga de responsabilidades no exercício da maternidade. No parágrafo de conclusão, a sociedade é conclamada a

- A valorizar as conquistas profissionais e pessoais das mães.
- B reivindicar um tempo de descanso para as mulheres com filhos.
- C exigir das empresas programas de promoção direcionados às mães.
- D solidarizar-se com as mulheres que se dividem entre empresa e filhos.
- E alterar a compreensão sobre o que é ser mãe e sobre suas implicações.

Alternativa E

Resolução: Para concluir sua argumentação sobre o excesso de responsabilidade das mães, a autora aponta como saída a mudança de mentalidade a respeito dessas mulheres e suas realidades (“é preciso que mudemos o olhar sobre as mães”), bem como o que isso implica para elas, “questionando se é honesto que elas precisem cuidar sozinhas dos nossos futuros adultos”. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A é incorreta, pois a autora não diz que só as conquistas das mães devem ser valorizadas, mas como toda a realidade dessas mulheres deve ser compreendida. A alternativa B é incorreta, pois o tempo de descanso necessário faz parte dessa mudança de mentalidade, mas não é a questão central, que seria reivindicada pela sociedade. A alternativa C é incorreta, pois, tal qual ocorre com a reivindicação do descanso, as promoções profissionais não são o central da conclusão do texto, tampouco se pede que a sociedade cobre isso das empresas. A alternativa D é incorreta, pois a autora não pede que a sociedade se solidarize, mas que repense, mude o olhar sobre a maternidade.

QUESTÃO 20

E203



PINHEIRO, C. B. *O Grupo do Leão*. Disponível em: <www.museuartecontemporanea.gov.pt>. Acesso em: 5 jul. 2023.

No quadro naturalista do artista português Columbano Bordalo Pinheiro, pintado em 1885, o direcionamento do olhar dos homens demonstra o(a)

- A crítica social ao grupo.
- B prestígio masculino à época.
- C construção coletiva da obra.
- D relevância social para o período.
- E perspectiva que ultrapassa a pintura.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E: os homens olham para fora do quadro, indicando (ressaltando) haver uma perspectiva (um ponto de vista) que o ultrapassa, que é externo a ele, e, portanto, distanciado. Esta característica, por sua vez, é constitutiva do Naturalismo, que busca representar a vida social com distanciamento – emulando as formulações cientificistas da época. A alternativa A é incorreta: o grupo de homens é representado, mas não criticado, na obra. A alternativa B é incorreta: o fato de só haver homens no quadro indica uma distinção social baseada em gênero, mas, nem por isso, se pode inferir a conferência de prestígio masculino à época – sendo, portanto, uma inferência que extravasa o texto-base. A alternativa C é incorreta: o olhar dos homens aponta justamente o contrário ao denotar que há um ponto de vista fora da obra, isto é, dela distanciado. A alternativa D é incorreta: os elementos sociais são relevantes para a época e para o Naturalismo, mas este é um elemento geral, não sendo o indicado pela direção do olhar dos homens representados.

QUESTÃO 21

667Y

Martim vai a passo e passo por entre os altos juazeiros que cercam a cabana do Pajé. Era o tempo em que o doce aracati chega do mar, e derrama a deliciosa frescura pelo árido sertão. A planta respira; um suave arrepio eriça a verde coma da floresta. O cristão contempla o ocaso do sol. A sombra, que desce dos montes e cobre o vale, penetra sua alma. Lembra-se do lugar onde nasceu, dos entes queridos que ali deixou. Sabe ele se tornará a vê-los algum dia? Em torno carpe a natureza o dia que expira. Soluça a onda trépida e lacrimosa; geme a brisa na folhagem; o mesmo silêncio anela de opressão.

ALENCAR, J. *Iracema*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento]

O fragmento do romance *Iracema*, publicado em 1865, indica a escola literária a que pertence ao

- A abolir as diferenças étnicas e os conflitos nas trocas culturais.
- B defender os costumes europeus e o valor das riquezas nacionais.
- C demonstrar religiosidade e exaltar a beleza do ecossistema nacional.
- D representar o colonizador português e a cooperação entre povos distintos.
- E indicar as intenções catequizantes e a colonização das populações indígenas.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B: os costumes europeus são defendidos pela caracterização de Martim enquanto cristão (“O cristão contempla o ocaso do sol”), característica e religiosidade trazidas pelos europeus ao Brasil, além disso, há um rica descrição da natureza, com abundantes adjetivos positivos, como pode ser observado, por exemplo, no trecho: “derrama a deliciosa frescura pelo árido sertão”, pautados, portanto, de forma a indicar a riqueza nacional. Essas são características comuns à Primeira Geração Romântica, escola literária à qual pertence a obra de José de Alencar.

A alternativa A está incorreta: não são pautados, no texto, diferenças étnicas ou conflitos nas trocas culturais. A alternativa C está incorreta: embora haja a exaltação do ecossistema nacional, não há demonstração de religiosidade. No texto, a religião aparece apenas como uma característica de Martim, que é apresentado como cristão, mas a religiosidade cristã não é desenvolvida ou representada no decorrer do texto e nas descrições dos cenários. A alternativa D está incorreta: não há representação, no texto, de cooperação entre povos. Por fim, a alternativa E está incorreta: não são representadas, no trecho, intenções catequizantes ou colonização das populações indígenas.

QUESTÃO 22

SOUØ

Depois que se tornou público o desaparecimento do submarino Titan, da empresa de turismo OceanGate, o assunto dominou os noticiários. A vida dos cinco passageiros (o piloto e os outros quatro passageiros) foi destrinchada pela imprensa. Curiosidades e denúncias sobre a embarcação pipocaram em *sites*, jornais, revistas e na TV. A contagem regressiva do oxigênio que garantiria a vida de todos os que embarcaram nessa viagem tomou conta das redes sociais. Em tese, eles tinham hora marcada para morrer. Mas até que ponto é saudável – e humano – tornar a morte em algo quase que recreativo? Por que o tema atrai tanto a humanidade? Por que histórias tristes são um prato cheio para mídia, mesmo as menos sensacionalistas? As respostas são várias. A morte é o maior dos valores-notícias. A avidez por saber como o outro morre é quase que um instinto de sobrevivência. Isso nos ajuda a não morrer. Sendo pragmático e simplista: se alguém morreu entrando num submarino duvidoso para conhecer o navio Titanic, se não quero correr risco de morte, não entraria na embarcação.

Disponível em: <www.jornalopcao.com.br>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento]

Como estratégia para progressão do texto, o autor recorre a perguntas em sequência, com a intenção de

- A delimitar a questão central.
- B criticar o interesse mórbido.
- C promover a identificação do leitor.
- D desenvolver um argumento subjetivo.
- E responsabilizar a imprensa sensacionalista.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A: as perguntas feitas delimitam a questão central do texto, abordada a partir da repercussão do acidente do submarino – a midiaticização de mortes. A alternativa B é incorreta: não há uma crítica generalizada ao interesse em assuntos mórbidos, mas à espetacularização de tais eventos. A alternativa C é incorreta: as perguntas não servem para que o leitor se identifique, sobrepondo vozes discursivas, posto que são perguntas que constroem a progressão textual, a fim de consolidar sua tese (ideia central). A alternativa D é incorreta: o foco da argumentação é como essas notícias, por gerarem repercussão, acabam por ser valiosas – ou seja, não há subjetividade no argumento. A alternativa E é incorreta: as perguntas não constroem um argumento que se volta contra a imprensa, em específico, mas ao impulso humano em consumir esse tipo de conteúdo.



GONSALES, F. *Níquel Náusea*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 17 jun. 2023.

Para construir o humor da tirinha, o autor utiliza um recurso intertextual, caracterizado a partir da

- A) recriação do sentimentalismo das obras românticas.
- B) citação literal das palavras de um autor conhecido.
- C) associação de um personagem ao poeta brasileiro.
- D) apropriação crítica da produção drummondiana.
- E) simulação do estilo poético do escritor mineiro.

Alternativa C

Resolução: Na tirinha, um dos personagens constrói suas falas a partir de rimas (característica marcadamente lírica), e, por conta disso, o outro personagem o chama de Drummond, associando o uso das rimas ao trabalho do poeta. Logo, a alternativa correta é C. A alternativa A está incorreta, pois não há menção ao Romantismo, uma vez que o poeta citado é modernista, e a tematização do amor não é suficiente para caracterizar, aludir ou recriar as obras românticas, uma vez que esse é um tema comum da literatura como um todo. A alternativa B está incorreta, pois não é feita uma citação literal de Carlos Drummond de Andrade. A alternativa D está incorreta, pois não é feita uma análise crítica da produção do poeta. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois não é feita uma simulação do estilo drummondiano, uma vez que a associação entre os dois ocorre de forma irônica, baseada exclusivamente pelas construções rimadas do personagem, construções essas que são comuns à poesia de maneira geral, e não refletem um estilo específico de um poeta.

QUESTÃO 24

Apesar do acesso à informação, um estudo divulgado pela SBU (Sociedade Brasileira de Urologia), feita pela campanha #VemProUro, incentivando adolescentes a procurarem orientação médica, revelou ainda que 41,67% dos jovens não conversam sobre sexo, sendo a família e a escola pouco acessadas para busca de informações. Para a infectologista Fabiana Lopes Custódio, o cenário revela a necessidade de modernização do diálogo com essa parcela da população, “considerando suas especificidades e seus contextos individuais”. Ainda de acordo com a pesquisa, 15% dos jovens de 12 a 18 anos já tiveram alguma relação sexual, mas 44% não usaram preservativo na primeira vez e 35% não usam ou raramente usam a camisinha. Entre os meninos, 38% afirmaram não saber sequer colocar a camisinha.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

Considerando o objetivo comunicativo da notícia, os dados percentuais sobre o uso de preservativos têm a função de

- A) ilustrar a ausência de diálogo entre os jovens.
- B) enfatizar a falta de informação sobre o assunto.
- C) demarcar a idade dos respondentes da pesquisa.
- D) demonstrar os efeitos da ausência de orientação.
- E) combater a ignorância sobre o uso dos preservativos.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: ao trazer os percentuais sobre o uso de preservativos entre jovens, o texto apresenta esta prática como um efeito do quadro diagnosticado pela pesquisa – o fato de adolescentes não conversarem sobre sexo e, por isso, não receberem orientação adequada. A alternativa A é incorreta: a pesquisa não é somente ilustrativa, pois traz uma informação nova ao texto. A alternativa B é incorreta: o problema apontado pelo texto não é a ausência de informação, como se demonstra logo na abertura do parágrafo, mas a ausência de diálogo. A alternativa C é incorreta: o dado da idade dos respondentes da pesquisa não é o que justifica apresentar seus dados, sendo essa uma informação complementar. A alternativa E é incorreta: a apresentação dos dados não tem função informativa, mas argumentativa, dada a natureza do texto em questão.

TEXTO I



Disponível em: <www.benettoncomunicacao.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2023.

TEXTO II

Para nós, a memezalização *online* envolvia a escrita de ideias (contagiosas) na existência e na dinâmica das massas. Alguns *memes* acidentalmente se tornam contagiosos – há sempre algo em um trecho de um vídeo, ou uma animação em *flash*, ou uma imagem fotográfica que atrai a atenção do imaginário popular e ganha vida própria como um trecho de informação codificado de diferentes maneiras –, entre um passar adiante uma piada, uma excentricidade celebrada ou uma tentativa de pautar questões sociais junto à agenda pública.

KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. *Memes online*, afinidades e produção cultural. In: CHAGAS, V. (org.). *A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno do mundo digital*. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 86.

De acordo com os textos apresentados, a capacidade de viralização que os *memes* adquirem nos meios *online* tem como característica a

- A circulação de ideais universalizantes a respeito de culturas distintas.
- B propagação de uma mensagem cuja compreensão independe do meio.
- C interpretação de informações do passado diante de leituras contemporâneas.
- D possibilidade de deslocamento de uma mídia entre os mais diversos contextos.
- E transformação de hábitos que ocorre na passagem de uma geração para outra.

Alternativa D

Resolução: A alternativa D está correta, pois os *memes* que viralizam na internet têm como característica a possibilidade de deslocamento de uma mesma mídia para os mais diversos contextos, nos quais articulam significados distintos de sua proposta original, como ocorreu com as imagens do disco de Chico Buarque, presentes no texto I. A alternativa A está incorreta, pois os *memes* não viralizam pela circulação de ideais universalizantes, mas pela possibilidade de adaptação a contextos específicos. Do mesmo modo, alternativa B está incorreta, pois a compreensão dos *memes* não independe do meio – na verdade, sua circulação consiste justamente na adaptação para meios distintos, que articulam significados específicos entre seus participantes. A alternativa C está incorreta, pois, embora alguns *memes* resgatem mídias do passado e transformem sua leitura diante do contexto contemporâneo, essa não é a característica que implica a viralização. A alternativa E está incorreta, pois uma mesma versão de um *meme* pode circular entre gerações distintas ou gerar adaptações que dialogam com faixas etárias específicas.

QUESTÃO 26

Conforme a diferente posição social de cada um, assim vestiam casaca, sobrecasaca, jaqueta ou paletó: bons fatos, conservados com toda a estimação pelas famílias e que só saíam dos armários em ocasiões solenes, sobrecasacas de grandes abas flutuantes, gola cilíndrica e bolsos grandes como sacos, paletós de tecido grosso, a acompanhar normalmente bonés com palas orladas de metais amarelos, casacas curtíssimas, tendo nas costas dois botões muito juntos, fazendo lembrar um par de olhos, e cujas abas pareciam cortadas de um só golpe pelo machado de um carpinteiro. Alguns, ainda (mas esses, evidentemente, deviam tomar lugar às cabeceiras da mesa), tinham blusas de cerimônia, isto é, com a gola voltada sobre os ombros, as costas enrugadas com preguinhas e a cintura marcada muito embaixo por um cinto cosido.

FLAUBERT, G. *Madame Bovary*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento]

Glossário:

Fato (em “bons fatos”): *terno*.

O narrador, ao afirmar que os convidados com blusas de cerimônia evidentemente deveriam se sentar nas cabeceiras da mesa, demarca como característica consolidada na estética realista o(a)

- A ilustração do prestígio demasiado da moda no período.
- B foco na realidade social para a construção do enredo.
- C ênfase na função pedagógica sobre os costumes da época.
- D crítica à desigualdade econômica nos ambientes de sociabilidade.
- E representação da tensão social entre os convidados da comemoração.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B: as roupas, no fragmento, indicam a posição financeira dos convidados, que, por sua vez, desdobra-se em uma posição social desempenhada; esta relação, ainda, coaduna-se ao Realismo literário, pelo seu enfoque na vida social urbana. A alternativa A é incorreta: o fragmento não aborda o prestígio da moda ou da vestimenta em si, mas o prestígio da camada social que utiliza tal indumentária. A alternativa C é incorreta: ainda que se possam depreender costumes da época, o romance não tem função pedagógica. A alternativa D é incorreta: a desigualdade social, no fragmento, não é apresentada em tom crítico. A alternativa E é incorreta: não é possível depreender uma tensão social entre os convidados.

QUESTÃO 27

FHG8

Clara

Não sabes, Clara, que pena
eu teria se – morena
tu fosses em vez de clara!
Talvez... quem sabe... não digo...
mas refletindo comigo
talvez nem tanto te amara!

[...]

A morena é predileta,
mas a clara é do poeta:
assim se pintam arcanjos.
Qualquer, encantos encerra,
mas a morena é da terra
enquanto a clara é dos anjos!

[...]

A cor morena é bonita,
mas nada, nada te imita
nem mesmo sequer de leve.
– O teu sorriso é delírio...
És alva da cor do lírio,
és clara da cor da neve!

ABREU, C. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2019. [Fragmento]

Nos versos de Casimiro de Abreu, o eu lírico contrapõe a beleza de mulheres esteticamente muito diferentes, enaltecendo a imagem de sua amada Clara, o que acontece por meio da

- A mistificação da figura feminina como símbolo do amor cortês.
- B erotização da dama branca ao final do contexto escravocrata.
- C romantização do corpo negro anteriormente renegado à submissão.
- D desqualificação da beleza natural e não adornada que marcou a época.
- E valorização do estereótipo de beleza europeia percebido como angelical.

Alternativa E

Resolução: É uma característica comum às obras do Romantismo brasileiro a busca pela identidade literária nacional pautada na literatura europeia, tal qual é do caráter romântico a idealização da mulher amada, elevando-a ao patamar de um anjo ou alguém inalcançável. Essas características estão presentes em “Clara”, principalmente em “mas a morena é da terra / enquanto a clara é dos anjos”. Assim, a alternativa correta é a E. Não há amor cortês no poema, mas um amor platônico, o que faz a alternativa A incorreta. Em “Mulher morena é ardente” há a justificativa para a invalidação da alternativa B, uma vez que a mulher negra é erotizada. Pelo mesmo verso, percebe-se que não há romantização – idealização – da mulher negra, mas, sim, sua demonização, como se pode ler em “prende o amante demente / nos fios de cabelo”, o que torna incorreta a alternativa C. A beleza natural é qualificada na época, tanto que Clara é comparada aos anjos – seres que não se preocupam com a materialidade. Logo, a alternativa D também está incorreta.

QUESTÃO 28

5UMD

Existem pelo menos 513 milhões de hectares de florestas comunitárias, reconhecidas legalmente em todo o mundo. Esses terrenos, mantidos coletivamente por populações rurais ou indígenas, revelam-se aliados na luta pela preservação ambiental e no combate às mudanças climáticas. É o que mostra um novo relatório do World Resources Institute (WRI), em parceria com o Rights and Resources Initiative (RRI).

“Comunidades têm interesse na gestão sustentável de suas florestas, uma vez que dependem delas para alimentação, medicamentos, materiais de construção, produtos para vender, e outros serviços. É por isso que as taxas de desmatamento em florestas comunitárias são muito mais baixas do que em florestas geridas por outras entidades”, afirmam os autores.

De acordo o relatório, o desmatamento de florestas no Brasil provavelmente teria sido 22 vezes mais elevado sem o reconhecimento legal das comunidades indígenas.

Por aqui, o desmatamento em terras indígenas chega a ser 11 vezes menor do que em outras áreas, enquanto na Guatemala o desmatamento de terras indígenas e comunidades tradicionais é até 20 vezes menor.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 19 dez. 2019. [Fragmento]

Os dados numéricos apresentados buscam corroborar a tese de que a

- A comunidade rural depende dos recursos da agricultura para sobreviver.
- B população indígena contribui para a preservação do meio ambiente.
- C sociedade exige a intervenção do governo na vigilância das matas.
- D política de proteção ambiental brasileira é referência internacional.
- E gestão sustentável atrai incentivo financeiro de entidades estrangeiras.

Alternativa B

Resolução: A questão propõe que se identifique a tese com a qual corroboram os dados concretos apresentados no texto. Considerando que os dados apresentados indicam que o desmatamento das florestas brasileiras é 11 vezes menor nas terras indígenas do que em outras áreas e o desmatamento das florestas guatemaltecas é 20 vezes menor, fica corroborada a ideia de que a população indígena e rural é uma aliada importante na preservação ambiental. Está correta, portanto, a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque não se apresentam dados numéricos acerca da dependência das comunidades rurais dos recursos da agricultura. Apenas se afirma que as comunidades, de modo geral, estão interessadas na gestão sustentável das florestas porque estas fornecem alimentação, medicamentos, etc. A alternativa C está incorreta porque o texto não menciona uma exigência da sociedade por uma intervenção governamental. A alternativa D está incorreta porque a política de proteção ambiental brasileira não é citada como referência internacional. A alternativa E está incorreta porque, como mencionado, o texto defende que os povos habitantes de florestas se interessam pela gestão sustentável de seus recursos justamente por depender desse espaço para sua sobrevivência, e não por atrair incentivos financeiros de entidades estrangeiras.

fatooufake Circula nas redes sociais um vídeo em que o atacante argentino Lionel Messi interrompe uma entrevista para exigir que alguém próximo a ele se afaste. Legendas em português afirmam que o jogador dirige as exigências a uma equipe da Globo. É #FAKE.

Uma legenda falsa diz: "Messi mandando a Globo vazar."

Na verdade, na imagens, Messi afirmou: "Qué mirás, bobo? Andá para allá". A frase pode ser traduzida como: "Está olhando o que, bobo? Sai para lá".

Ele se dirigia ao atacante holandês Wout Weghorst após o final da partida entre Holanda e Argentina pela Copa do Mundo. A frase foi transcrita por jornais argentinos.

Messi conversava com o canal de notícias TyC na saída do gramado, após a vitória nos pênaltis sobre a Holanda, quando se incomodou com os olhares do atacante holandês Weghorst, autor dos dois gols da seleção europeia na partida.

Leia mais no #FatoOuFake #messi #argentina #copadomundo

Ver todos os 689 comentários

Há 28 semanas · Ver tradução



Fato ou Fake. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 28 jun. 2023.

Ao mencionar um vídeo em circulação nas redes sociais, a postagem no Instagram tem como objetivo

- A) narrar a verdade.
- B) construir uma tese.
- C) defender os jornalistas.
- D) contextualizar a situação.
- E) desmentir uma informação.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E: tendo em vista que o vídeo em circulação veicula informação falsa, a postagem busca desmenti-la. A alternativa A é incorreta: a postagem não é uma narrativa; além disso, não se trata de dizer uma verdade por si, mas de desmentir uma mentira veiculada. A alternativa B é incorreta: o vídeo não motiva a construção de uma tese sobre informações falsas em geral. A alternativa C é incorreta: não há uma defesa dos jornalistas em geral, ainda que, ao desmentir a mentira, acabe por demonstrar o não envolvimento dos jornalistas com o fato ocorrido. A alternativa D é incorreta: a postagem não tem como função apenas acrescentar informações contextuais ao vídeo, mas contrapor-se a ele.



Disponível em: <www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br>. Acesso em: 28 jun. 2023.

A frase “Risco para a mata, animais, bombeiros e você” converte-se em estratégia de progressão do texto, uma vez que

- A) reforça a ordem.
- B) justifica a instrução.
- C) exemplifica o perigo.
- D) informa a população.
- E) conforma um argumento.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B: a frase complementa o sentido da sentença injuntiva / instrutiva “não queime lixo, aterro ou área de mata”, inserindo uma explicação, com a finalidade de justificar a instrução (“não faça estas coisas pelos riscos subsequentes”). A alternativa A é incorreta: a frase em destaque no enunciado não tem valor injuntivo; portanto, não o reforça. A alternativa C é incorreta: a frase não apresenta um exemplo, mas uma justificativa à instrução. A alternativa D é incorreta: o texto não é informativo, mas injuntivo; logo, a sentença em destaque não apresenta uma informação a mais. A alternativa E é incorreta: não é apresentado um argumento, e sim uma instrução, a qual a frase “Risco para a mata, animais, bombeiros e você” justifica.

QUESTÃO 31

LPRG



COUTINHO, L. Disponível em: <<https://twitter.com>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

De acordo com a combinação entre os recursos verbais e visuais, compreende-se que a tirinha da cartunista Laerte realiza uma

- A sugestão da confiança do artista em sua produção.
- B identificação da força inata para a criação artística.
- C proposição da arte como agente de transformação.
- D indicação do apoio crítico na ideação de obras-primas.
- E ilustração do gesto onírico para a composição musical.

Alternativa C

Resolução: A produção artística representada na tirinha é feita a partir da observação da realidade, e o último quadrinho demarca a intencionalidade de mudança de tal produção. Assim, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta: não é pautada a relação do artista com sua produção. A alternativa B é incorreta: a criação representada não é proveniente de uma força inata, mas sim da observação da realidade. A alternativa D é incorreta: o apoio representado na tirinha não tem caráter crítico. Por fim, a alternativa E está incorreta: não há gesto onírico, uma vez que a produção artística representada se dá em um espaço de realidade.

QUESTÃO 32

UI83

Como leitores, a tarefa que nos é dada no combate à desinformação parece, muitas vezes, exaustiva e inócua, se pensarmos na volatilidade dos dados na rede. Vivemos tempos líquidos, baumanianos, em que é urgente repensarmos as relações, as cidades, o trabalho. Para Ferrari (2018), há uma nova dinâmica de relações pessoais que perpassa a fácil disseminação de conteúdos falsos, a qual se dá de diferentes modos nas redes sociais.

A presentificação das relações pessoais tem ganhado força nos movimentos sociais e políticos, nas cidades e nas mídias sociais. Mas tem sido uma presentificação sem checagem, o que gera grandes problemas. Temos que melhorar nosso nível de sociabilidade e democracia na atual sociedade da vivência, onde o senso crítico prevaleça sobre os desejos.

Baseando-se na classificação da First Draft News – um projeto de combate à desinformação *online* fundado em 2015 por nove organizações reunidas pelo Google News Lab5, Ferrari (2018) destaca o perigo bombástico das *fake news* em um contexto social altamente propício à sua proliferação, em seus diferentes formatos.

LÉ, J. B.; ANECLETO, U. C.; RIBEIRO, A. E. Saindo das bolhas de pós-verdade: ética da informação para fluência digital e combate às *fake news*. *Revista Linguagem em Foco*, v. 14, n. 2, 2022. Disponível em: <<https://revistas.uece.br>>. Acesso em: 30 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

Para as autoras desse artigo, a relação da sociedade com as fontes de informação na contemporaneidade deve ser

- A baseada em uma checagem crítica dos níveis de sociabilidade.
- B ancorada à ideia de um espaço social livre de desinformação.
- C alinhada às transformações sociais dentro e fora das redes.
- D concentrada na checagem da proliferação das *fake news*.
- E respaldada pelos órgãos de combate às notícias falsas.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é C: no artigo, as autoras trazem uma observação proposta por Ferrari (2018), que assinala um movimento de transformação na dinâmica das relações sociais, perpassado pela disseminação fácil de conteúdos falsos. Para essas autoras, apesar de uma “presentificação das relações pessoais” em movimentos sociais e políticos na contemporaneidade, ocorre que essa presentificação não é acompanhada de checagem e senso crítico, o que compromete esse nível de sociabilidade presentificada. O resultado seria um ambiente propício para a proliferação das *fake news*, que, ainda de acordo com as autoras, poderia ser melhorado com mudanças na dinâmica das relações sociais: “Temos que melhorar nosso nível de sociabilidade e democracia na atual sociedade da vivência, onde o senso crítico prevaleça sobre os desejos.” A alternativa A está incorreta: a checagem crítica, proposta no texto, é das informações recebidas, não dos níveis de sociabilidade. A alternativa B está incorreta: o texto não trabalha a ideia de um espaço livre de desinformação, mas sim a necessidade de uma observação crítica das informações de modo geral. A alternativa D está incorreta: a checagem proposta é das notícias em si, uma vez que é a partir dela que haverá diminuição da disseminação de *fake news*. Por fim, a alternativa E está incorreta: o artigo propõe o julgamento através de um olhar crítico, não tendo que, necessariamente, ser pautado por tais órgãos.

QUESTÃO 33 ZCLD

Filho podre de antigos Goitacazes,
Em qualquer parte onde a cabeça ponha,
Deixa circunferências de peçonha,
Marcas oriundas de úlceras e antrazes.

Todos os cinocéfalos vorazes
Cheiram seu corpo. À noite, quando sonha,
Sente no tórax a pressão medonha
Do bruto embate férreo das tenazes.

Mostra aos montes e aos rígidos rochedos
A hedionda elefantíase dos dedos...
Há um cansaço no Cosmos... Anoitece.

Riem as meretrizes no Cassino,
E o Lázaro caminha em seu destino
Para um fim que ele mesmo desconhece!

ANJOS, A. O Lázaro da Pátria. In: *Eu e outras poesias*. 48. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

Augusto dos Anjos foi um importante poeta do Pré-Modernismo, movimento artístico de transição entre as estéticas do século XIX e as vanguardas do século XX. Nesse poema, verifica-se uma característica de seu período de criação, a partir da

- A retomada da temática sobre os povos originários.
- B menção à vida boêmia das ruas dos centros urbanos.
- C relação da pobreza à disseminação de enfermidades.
- D fuga da representação idealizada dos aspectos da vida.
- E abordagem do sentimento amoroso não correspondido.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: o poema se chama “O Lázaro da Pátria”, Lázaro, por sua vez, para além de um nome próprio, significa também excluído da sociedade, miserável. Durante toda a construção do poema, observa-se a dura e cruel realidade desse cidadão, demonstrando, assim, a fuga de uma noção idealizada da vida, tal qual era comum aos pré-modernistas. A alternativa A está incorreta: a temática do poema não é voltada aos povos originários, mas sim à vida do brasileiro miserável (O Lázaro da Pátria, conforme título do poema); a única menção aos povos originários se dá no primeiro verso do poema, e apenas marca a ascendência desse homem. A alternativa B está incorreta: a menção à vida boêmia se dá apenas no verso 12 (“Riem as meretrizes no Cassino”) e funciona apenas como mais uma ilustração das chagas da vida, na intenção de representar a marginalização e opressão desse personagem, sendo essa, sim, característica comum ao Pré-Modernismo. A alternativa C está incorreta: apesar de serem representadas enfermidades ao longo da poesia, não há representação de disseminação, e, para além disso, a alternativa não contempla uma característica do movimento em questão. Por fim, a alternativa E está incorreta: não são pautados, no poema, amores não correspondidos, tampouco essa é uma característica do Pré-Modernismo.

QUESTÃO 34 952Ø

A principal vantagem dos estudos de língua é que com eles não perdemos a pele, nem a paciência, nem, finalmente, as ilusões, como acontece aos que se empenham na política, essa fatal Dalila (deixem-me ser banal), a cujos pés Sansão perdeu o cabelo, e André Roswein a vida. Língua, tanto não é Dalila, que é o contrário; não sei se me explico. Podemos errar, mas, ainda errando, a gente aprende. Agora mesmo, ao sair da cama, enfiei um chambre. Cuidei estar composto, sem escândalo. Não ignorava (tanto que já o disse aqui mesmo) que aquele vestido, antes de passar a fronteira, era robe de chambre; ficou só chambre. Mas como vinha de trás, os velhos que conheci não usavam outra cousa, e o próprio Nicolau Tolentino, posto que mestre-escola, já o enfiou nos seus versos, pensei que não era caso de o desbatizar. Nunca mandei embora uma caleça só por vir de *calèche*; o mais que faço é não dar gorjeta ao automedonte, vulgo cocheiro.

ASSIS, M. *Bons dias!* Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

Bons dias! é o nome do livro que reuniu as crônicas escritas por Machado de Assis, sob pseudônimo de Boas Noites, para o jornal *Gazeta de Notícias*, durante os anos de 1888 e 1889. No trecho em análise, observa-se que a crônica tem sua argumentação pautada no(a)

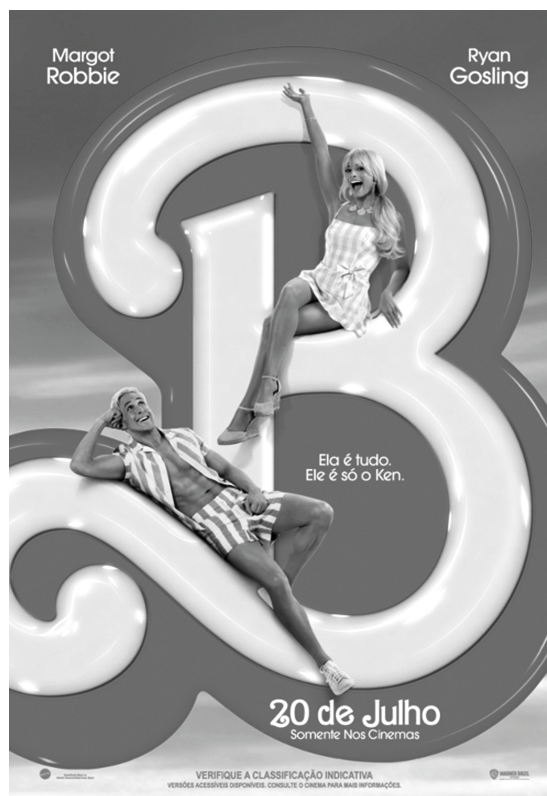
- A acolhimento das mudanças linguísticas provenientes do estrangeirismo.
- B inadequação de certos itens de vestimenta, uma vez que seriam obsoletos.
- C gravidade dos estudos políticos para a saúde dos homens que a eles se dedicam.
- D superioridade dos estudos da área de Letras em comparação às ciências políticas.
- E descaso em oferecer gorjetas aos funcionários, pois o salário a eles oferecido já seria suficiente.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é A: Machado de Assis, nessa crônica, pauta o uso dos estrangeirismos na língua, utilizando-a e acolhendo-a (“Língua, tanto não é Dalila, que é o contrário; não sei se me explico. Podemos errar, mas, ainda errando, a gente aprende”), empregando, para isso, pares de palavras de mesmo significado e demonstrando as mudanças linguísticas advindas do estrangeirismo (robe de chambre – chambre; caleça – *calèche*; automedante – cocheiro.) A alternativa B está incorreta: não é pautada inadequação de vestimenta, mas sim a mudança da utilização de termos na Língua Portuguesa, em que a vestimenta funciona como um exemplo, uma vez que “robe de chambre” passa a ser chamado apenas de “chambre”. A alternativa C está incorreta: a política é apresentada, no texto, apenas como contraponto, comparação, ao estudo da língua. A alternativa D está incorreta: a comparação feita entre estudos da língua e política não determina superioridade de um em relação ao outro, mas sim determina a política como sendo mais estressante e ilusória que os estudos da língua. Por fim, a alternativa E está incorreta: apesar do comentário de não dar gorjetas ao cocheiro (“o mais que faço é não dar gorjeta ao automedante, vulgo cocheiro”), essa não é a temática cuja argumentação se pauta, tão menos há um julgamento sobre o salário recebido pelos funcionários.

QUESTÃO 35

699R



Disponível em: <www.moviemeter.com>. Acesso em: 10 jul. 2023.

A partir dos elementos verbovisuais do pôster do filme *Barbie*, observa-se que o paralelo existente entre o filme e a franquia de bonecas encontra-se na

- A disposição corporal dos atores, objetivando recriar posições comuns aos bonecos.
- B centralização do logotipo da franquia, indicando a recriação da história original da boneca.
- C escolha de figurinos que funcionam como marcadores da parceria existente entre a Barbie e o Ken.
- D representação do protagonismo da Barbie a partir da posição superior em que ela se encontra no pôster.
- E profundidade da criação da personagem principal em contraposição ao papel de figurante de seu par romântico.

Alternativa E

Resolução: Na franquia de bonecas Barbie, notam-se diversas bonecas com os mais variados estilos, profissões, figurinos e até mesmo filmes de animação. Em contrapartida, o “Ken”, conhecido como namorado da Barbie, sempre exerceu papel de figurante, não tendo personalidade, profissão e estilos bem definidos, logo, a frase “Ela é tudo. Ele é só o Ken.” evidencia essa relação, fazendo com que a alternativa correta seja a E. A alternativa A está incorreta: as posições dos atores não são comuns aos bonecos, uma vez que se observam os punhos fechados do Ken e as mãos dobradas da Barbie, que, mesmo nas bonecas articuladas da franquia, não seriam possíveis. A alternativa B está incorreta: o logotipo não indica recriação da história original, uma vez que é apenas um identificador imediato da marca de bonecas da Mattel. A alternativa C está incorreta: embora os figurinos sejam, de alguma forma, complementares, não fazem correlação com a franquia de bonecas, uma vez que apenas sugerem o *design* e estética do filme. Por fim, a alternativa D está incorreta: o protagonismo de Barbie é evidenciado pela frase “Ela é tudo. Ele é só o Ken.”, e não pela posição no cartaz, principalmente tendo em vista que ambos estão no mesmo plano.

QUESTÃO 36 F2QE

CAPÍTULO II-A – Do Teletrabalho

Art. 75-C. A prestação de serviços na modalidade de teletrabalho deverá constar expressamente do contrato individual de trabalho, que especificará as atividades que serão realizadas pelo empregado.

§ 1º Poderá ser realizada a alteração entre regime presencial e de teletrabalho desde que haja mútuo acordo entre as partes, registrado em aditivo contratual.

§ 2º Poderá ser realizada a alteração do regime de teletrabalho para o presencial por determinação do empregador, garantido prazo de transição mínimo de quinze dias, com correspondente registro em aditivo contratual.

Art. 75-D. As disposições relativas à responsabilidade pela aquisição, manutenção ou fornecimento dos equipamentos tecnológicos e da infraestrutura necessária e adequada à prestação do trabalho remoto, bem como ao reembolso de despesas arcadas pelo empregado, serão previstas em contrato escrito.

Parágrafo único. As utilidades mencionadas no *caput* deste artigo não integram a remuneração do empregado.

Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e normas correlatas.
Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.
[Fragmento]

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é o documento que contém as normas regulatórias do trabalho formal no Brasil. Nessas informações específicas sobre o teletrabalho, fica estabelecido que o(a)

- A** empregador pode alterar unilateralmente o regime laboral para o presencial.
- B** modalidade de trabalho pode ser adotada com o acordo verbal entre as partes.
- C** reembolso de despesas arcadas pelo empregador deve aparecer em contrato escrito.
- D** empregado é responsável por especificar as atividades realizadas fora da empresa.
- E** equipamento tecnológico do *home office* é responsabilidade do contratado.

Alternativa A

Resolução: A alternativa A está correta: de acordo com o fragmento apresentado da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o empregador pode alterar unilateralmente o regime laboral para o presencial, ou seja, o empregador tem o poder de determinar a mudança do regime de teletrabalho para o presencial, desde que seja garantido um prazo de transição mínimo de quinze dias e que essa alteração seja registrada em aditivo contratual (conforme estabelecido no Art. 75-C, § 2º). A alternativa B está incorreta: a modalidade de trabalho não pode ser adotada com o acordo verbal entre as partes, uma vez que é necessário que conste expressamente no contrato individual de trabalho. A alternativa C está incorreta: o reembolso de despesas arcadas pelo empregado é que deve ser previsto em contrato escrito, não as do empregador. A alternativa D está incorreta: é o contrato individual de trabalho que deve especificar as atividades a serem realizadas pelo empregado em teletrabalho. Por fim, a alternativa E está incorreta: as disposições relativas a essa responsabilidade devem ser previstas em contrato escrito, podendo, portanto, ser tanto do contratante quanto do contratado, a depender do contrato.

QUESTÃO 37 KV2O



SCHWABE, C. *Silêncio interior*. 1908.
Disponível em: <www.wikiart.org>. Acesso em: 2 ago. 2023.

Carlos Schwabe foi um artista que marcou o Simbolismo alemão, tendo ilustrado obras literárias de autores como Émile Zola e Charles Baudelaire. No quadro *Silêncio interior*, transposto anteriormente, o estilo de época ao qual o artista se vincula é representado pelo(a)

- A desenvolvimento narrativo de temas mitológicos por meio da pintura.
- B predileção por símbolos religiosos que marcam a espiritualidade do período.
- C construção de um universo sinestésico, no qual a percepção dos sentidos se desloca.
- D tratamento simbólico do isolamento subjetivo, constituído em uma atmosfera onírica.
- E separação entre humanidade e natureza, marca do período de inovações tecnológicas nos ambientes urbanos.

Alternativa D

Resolução: A alternativa D está correta, pois o quadro retrata o isolamento do sujeito (a mulher representada se encontra sozinha) em uma atmosfera onírica (observada na construção de um cenário de natureza idealizada e bela, e na serenidade transpassada na representação da coruja), característica que marca a estética simbolista, à qual se vincula a obra de Carlos Schwabe. A alternativa A está incorreta, pois, ainda que os temas mitológicos estejam presentes tanto na estética simbolista como em diversas obras de Carlos Schwabe, não há um desenvolvimento narrativo de um mito no quadro *Silêncio interior*. A alternativa B está incorreta, pois, embora o Simbolismo seja marcado por elementos que remetem à espiritualidade, essa característica não se apresenta na obra. A alternativa C está incorreta, porque, ainda que a construção sinestésica seja também parte da estética simbolista, esse efeito não é verificado no quadro transposto. A estética simbolista se desenvolve em um contexto de inovações tecnológicas nos ambientes urbanos, porém, os autores e artistas vinculados ao Simbolismo recusam a separação entre humanidade e natureza, construindo obras que apontam para a possibilidade de integração, de modo que a alternativa E está incorreta.

QUESTÃO 38 6EQQ

SÔNIA MASCARO: Gostaria que você falasse sobre o ato de escrever, essa necessidade imperiosa que você sente de comunicar-se com o outro através da literatura. Gostaria também que você se lembrasse de alguns momentos de sua infância, que possam sugerir o início de sua vocação de escritora.

HH: Outro dia, não sei onde, ouvi alguém dizer que escrevia por debilidade, por debilidade pessoal. Eu me senti demais atraída por isso. Meu Deus, é verdade! Sempre me perguntam por que eu escrevo, e uma palavra que eu não tinha lembrado – talvez quem sabe se por amor-próprio – é a palavra “debilidade”. É uma sensação de debilidade mais do que de força o ato de escrever. É uma necessidade tão grande que você tem que se espelhar em alguma coisa, de que alguém seja parecido com você, de dizer, assim, bem, eu estou escrevendo, será que aquela pessoa sentiu o que sinto alguma vez também? Necessidade de não se sentir muito isolada, porque desde menina eu sempre senti em mim alguma coisa diferente dos outros.

Uma compaixão muito grande que eu sentia pelas pessoas, pelos animais, pelo mundo, pela vida. Eu olhava as coisas e já me vinha esse pensamento: que pena, tudo tão impressionante, tão bonito, e depois, parece que essa árvore vai emurcheçar, a folha vai cair, o cachorro que está vivo e bonito daqui a pouco vai ficar velhinho e então vai morrer, e eu também, com tudo que eu imagino, penso e sinto, também vou acabar. Eu não tinha um vigor suficiente, vamos dizer, para ouvir notícias, doenças, mortes, desgraças, com dignidade. Eu imediatamente desabava, ficava mal, ao ver que as coisas não eram mais, não estavam mais ali. Tinha uma pedra ali e não está mais, mas o que aconteceu com a pedra?

DINIZ, C. (org.). *Fico besta quando me entendem*: entrevistas com Hilda Hilst. São Paulo: Biblioteca Azul, 2013.

No trecho da entrevista, a repetição de preposições que acompanham a regência nominal dos substantivos “necessidade” e “compaixão” utilizados por Hilda Hilst tem o objetivo de

- A contrariar a ideia de debilidade pessoal do escritor, a qual a autora questiona.
- B listar os elementos que fazem parte da resposta, reiterando a que cada um se refere.
- C comparar a experiência da escrita com a falta de amor-próprio, citada no início da resposta.
- D explicar que a vocação pela escrita surgiu em sua infância, inspirada pelo encantamento com a finitude.
- E atribuir ao trabalho de criação literária a necessidade de isolamento, para aprimorar a percepção.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B, pois as preposições utilizadas por Hilda Hilst exercem a função de listar elementos que fazem parte da resposta, promovendo a ligação de sentido com os termos nominais aos quais a autora faz referência, como: “É uma necessidade [...] de que alguém seja parecido com você, de dizer [...], de não se sentir muito isolada” e “Uma compaixão [...] pelas pessoas, pelos animais, pelo mundo, pela vida”. A alternativa A está incorreta, pois a autora cita a ideia de debilidade pessoal do escritor como elemento que faz parte da escrita, o que não se relaciona diretamente ao uso de preposições na regência nominal. A alternativa C também está incorreta, pois, ainda que a autora cite a questão do “amor-próprio” no início da resposta, o enunciado aborda um procedimento da ordem gramatical, que não está relacionado. A alternativa D está incorreta, pois, embora Hilda Hilst de fato explique sua vocação pela escrita a partir de acontecimentos da infância e da percepção da finitude, a ideia não é de encantamento nem é vinculada ao procedimento gramatical de regência. Por fim, a alternativa E também está incorreta pela mesma razão, uma vez que, embora a necessidade de isolamento para o trabalho de criação literária seja um aspecto recorrente na produção de Hilda Hilst, essa questão não está associada à análise da regência nominal que o enunciado pede.

TEXTO I

(Em memória do avô, faço este registro: ao sol e às chuvas e aos ventos, assim como a outras manifestações da natureza que faziam vingar ou destruir nossa lavoura, o avô, ao contrário dos discernimentos promíscuos do pai – em que apareciam enxertos de várias geografias, respondia sempre com um arrote toско que valia por todas as ciências, por todas as igrejas e por todos os sermões do pai: “*Maktub*.”)

NASSAR, R. *Lavoura arcaica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. p. 89.

TEXTO II

Maktub é uma palavra árabe cujo significado é, literalmente, “carta”, mas que também quer dizer “tinha de ser”, ou “está escrito”. O dogma é uma das sombras fantasmagóricas do avô – figura tão presente que “mesmo depois da sua morte, [...] seria um exagero dizer que a sua cadeira ficou vazia” (NASSAR, 1975, p. 157) – a pairar, ainda, pela ambientação do romance. André opõe esse axioma, cuja justificação e verdade estão em seu próprio caráter incontestável, às parábolas do pai, que confiava no poder didático dos sermões. É preciso dizer que “está escrito, logo é” remete igualmente ao tipo de discurso doutrinário que procura gerir e manter opressões milenares através do apelo à tradição, à norma, à conformidade; é o que Judith Butler chama de “história das origens” (BUTLER, 1999), uma política narrativa que, ao elaborar uma única e autoritária descrição de um passado irre recuperável, faz da constituição da Lei patriarcal algo historicamente inevitável e, portanto, invariavelmente legítimo.

SPERB, M.; BRITO, A. *Maktub: Escrita, Política e Ocultamento do Feminino em Lavoura arcaica*. *Via Atlântica*, São Paulo, 2017, n. 31, p. 123-139.

De acordo com os textos, a referência ao termo *maktub* no romance *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar, alude

- A a um dispositivo narrativo de manutenção do discurso patriarcal.
- B ao conceito de “história das origens”, de autoria de Judith Butler.
- C às cartas deixadas pelo avô para que a família lesse após sua morte.
- D aos sermões didáticos que o pai repassava para a geração seguinte da família.
- E ao medo da vulnerabilidade da lavoura diante das manifestações da natureza.

Alternativa A

Resolução: A alternativa A está correta, pois o termo *maktub* é um dispositivo de manutenção do discurso patriarcal no contexto de *Lavoura arcaica*, que, como diz o texto II, “remete igualmente ao tipo de discurso doutrinário que procura gerir e manter opressões milenares através do apelo à tradição, à norma, à conformidade”. A alternativa B está incorreta, pois o conceito de “história das origens” remete a uma política narrativa que incorpora os diversos dispositivos de manutenção de discursos autoritários e que não coincide diretamente com o termo *maktub*, embora possa ser utilizado para compreendê-lo.

A alternativa C está incorreta, pois a presença do avô após a morte se dá pela lembrança de suas intervenções dogmáticas, sintetizadas pelo termo *maktub*, que significa literalmente “carta”, mas que no contexto da obra é atribuído a outros significados no campo simbólico. A alternativa D está incorreta, uma vez que os sermões do pai têm efeito menor, de acordo com o texto II: “André opõe esse axioma, cuja justificação e verdade estão em seu próprio caráter incontestável, às parábolas do pai, que confiava no poder didático dos sermões.” A alternativa E está incorreta, pois, embora o narrador lembre o termo utilizado pelo avô diante de “manifestações da natureza que faziam vingar ou destruir nossa lavoura”, *maktub* alude a um dispositivo doutrinário de comportamento.

QUESTÃO 40

É possível que nos próximos meses o Supremo Tribunal Federal e o Congresso retomem a questão do lixo eletrônico que circula na internet através das grandes empresas de tecnologia. Quando esse assunto estava na Câmara, as plataformas defenderam-se alegando que o projeto abria uma porta para a censura de ideias. Não abria, mas a cautela adiou uma decisão. Enquanto a discussão girou em torno da censura de ideias, ela tinha algo de abstrato. Agora vê-se que o lixo vai além, enganando consumidores e prejudicando empresas. Uma única operadora de planos de saúde, a Amil, listou 231 casos de anúncios irregulares na rede em apenas seis meses. Num aspecto, prometem reembolsos impossíveis. Noutros, e são milhares, oferecem curas milagrosas e juventude eterna. As *big techs* defendem-se dizendo que procuram filtrar o que levam à rede e que cumprem as decisões da Justiça quando ela determina a retirada dos materiais. É pouco. O que sempre esteve em questão foi a cooperação das *big techs* para limpar a parte da rede que está sob seu domínio. Há anos elas oscilam entre a arrogância e o descaso. Quando a Justiça manda, elas cumprem. Só faltava que não cumprissem. Os danos empresariais provocados pelas mentiras sugerem que o Supremo Tribunal possa tratar desse lixo de maneira diferente. Se é difícil quantificar o dano derivado de uma mentira política, isso é fácil no caso das patranhas empresariais.

GASPARI, E. *Entenda os recessos do Congresso e do Supremo, as justificativas e os excessos*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 28 jun. 2023. [Fragmento]

O artigo de opinião de Elio Gaspari busca defender a responsabilidade das grandes empresas de tecnologia na produção de lixo eletrônico. Para tanto, a estratégia utilizada é a

- A defesa da liberdade de expressão nas redes sociais.
- B exemplificação do problema visível nos planos de saúde.
- C descrição da questão posta no Supremo Tribunal Federal.
- D contestação dos argumentos apresentados pelas empresas.
- E apresentação dos argumentos jurídicos para a regulamentação.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: no texto, a fim de construir sua progressão, o autor vai apresentando os argumentos das *big techs* (medo de censura, com a regulamentação, e o fato de responderem aos pedidos da justiça) para construir sua contra-argumentação; isto é, para contrapor-se a estas ideias, construindo sua argumentação. A alternativa A é incorreta: o texto afirma que a questão não abre um precedente contra a liberdade de expressão. A alternativa B é incorreta: a exemplificação não é a estratégia utilizada para a progressão textual, visando apenas à ilustração do problema enfrentado. A alternativa C é incorreta: a descrição da ação no STF não faz parte da argumentação do artigo. A alternativa E é incorreta: os argumentos do autor não são de ordem jurídica.

QUESTÃO 41 PB90

TEXTO I



HATHERLY, A. As Ruas de Lisboa. 1977. In: *Ana Hatherly: dessins, collages et papiers peints*. Paris: Centro de Arte Moderna Gulbenkian, 2005. Disponível em: <<https://gulbenkian.pt>>. Acesso em: 2 ago. 2023.

TEXTO II

Esta série de colagens, executadas durante o ano de 1977 em Lisboa, foi feita a partir de cartazes autênticos, montados de forma a reproduzir o aspecto que tinham ao serem arrancados das paredes da cidade para esse efeito. Se neles domina o cartaz político, característico da época, aparece também por vezes o cartaz de circo, quer em sobreposição quer em separado, como acontece nas paredes, pois esse tipo de cartaz é dos mais frequentes em nosso país.

Esse trabalho de montagem, para além do seu objetivo estético, assume e quer assumir uma faceta que o vem diferenciar dos outros tipos de colagens e descolagens que em todo o mundo se fizeram, pois aqui trata-se de uma autêntica recolha histórica: trata-se de fixar, através duma certa forma de escrita mural, todo um período da vida da cidade e do país que começa já a parecer distante: o 25 de abril.

HATHERLY, A. *O espaço crítico: do Simbolismo à Vanguarda*. Lisboa: Caminho, 1979.

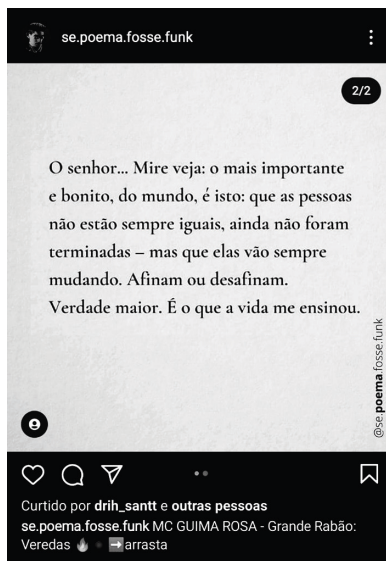
A série intitulada *As Ruas de Lisboa*, de Ana Hatherly, aborda o cenário urbano vivido em Portugal após a Revolução dos Cravos, que marcou o fim da ditadura salazarista. A obra apresentada anteriormente utiliza os elementos formais do gênero colagem ao realizar uma composição que

- A) destaca elementos culturais de Portugal, em um processo de filiar-se a uma estética de caráter nacionalista.
- B) articula uma crítica à imprensa, mostrando a fragilidade do uso de materiais impressos que podem ser destruídos.
- C) marca uma estética de vanguarda, quebrando paradigmas da arte acadêmica até então vigentes na produção europeia.
- D) explora as palavras de ordem dos discursos que fizeram parte da revolução e que desapareceram após o fim da ditadura.
- E) sobrepõe recortes de cartazes diversos, estabelecendo novos significados quando são mesclados e deslocados do contexto original.

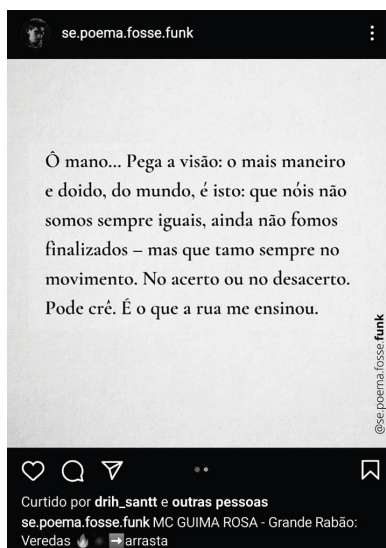
Alternativa E

Resolução: A alternativa E está correta, pois um dos elementos formais que especificam a composição do gênero colagem é a junção de recortes de origens distintas, mesclados em uma mesma obra para estabelecer novos significados, distintos do contexto original de onde foram retirados, quando postos em relação. A alternativa A está incorreta, pois, ainda que a obra destaque imagens de Portugal, a imagem não se filia a uma estética nacionalista – pelo contrário, aborda o movimento que destituiu o salazarismo – e o caráter nacionalista não é uma especificidade do gênero colagem. A alternativa B está incorreta, pois o gênero colagem é marcado pelo uso de materiais impressos para constituir com eles linhas de sentido distintas do contexto da imprensa. Assim, a questão não é direcionada ao material em si, que ambas as linguagens compartilham, mas aos meios de composição e circulação. A alternativa C está incorreta, pois, ainda que a colagem seja um gênero associado às estéticas das vanguardas europeias do início do século XX, a obra de Hatherly é de 1977, período posterior às primeiras vanguardas, no qual já não se verificava a primazia da arte acadêmica. A alternativa D está incorreta, pois, de acordo com o texto II, a obra documenta os discursos relacionados à Revolução dos Cravos alguns anos após o fim da ditadura, tratando-se de uma representação histórica do período.

TEXTO I



TEXTO II



Disponível em: <instagram.com>. Acesso em: 17 maio 2021. [Fragmento]

Os textos fazem parte de uma publicação do Instagram. O texto II tem o objetivo de parodiar o texto I, um fragmento de *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, por meio da

- A) dissociação do vínculo com o contexto atual.
- B) repetição da pontuação empregada pelo autor.
- C) simplificação da mensagem original construída.
- D) modificação da narrativa desenvolvida no texto.
- E) alteração para a linguagem própria de um grupo.

Alternativa E

Resolução: A paródia do trecho da obra de Guimarães Rosa consiste em reescrever o trecho a partir de uma variante linguística específica – a do universo do *funk* – dando-lhe um tom engraçado. Para tanto, percebe-se, por exemplo, a escolha do léxico (como em “Pega a visão” ou “Pode crê”) e outras marcas específicas da oralidade (como em “tamo”, uma redução do verbo “estamos”). Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A é incorreta, pois o texto II vincula-se ao contexto e a uma manifestação musical atual. A alternativa B é incorreta, pois repetir a pontuação corrobora a identificação entre os textos, mas por si só não constrói a paródia. A alternativa C é incorreta, pois a mensagem do texto continua a mesma, uma vez que a alteração feita se dá apenas no campo das escolhas vocabulares. A alternativa D é incorreta, pois o texto II mantém o diálogo do narrador-personagem com seu interlocutor.

Pobres sonhos

Meus pobres sonhos que sonhei, já tão sonhados,
 Que vento de desdita e de luto vos leva?
 Que fúria sem pavor, sedenta de pecados,
 Vos guia em turbilhões de poeira e de treva?

E quem vos faz errar sem crença, aniquilados
 Por tal desesperança amargurada e seva,
 Que vos vejo adejar, tantos anos passados.
 No mesmo céu de sangue onde a morte se eleva...

Sonhos, nuvens do amor, espectros da saudade,
 Se o desespero há de chegar um dia destes,
 Oh dai-me fé, dai-me esperança e caridade.

E hei de ver-vos voltar, como as visões primeiras,
 Meus pobres sonhos que no inferno vos perdestes,
 Sob o clarão das três virtudes verdadeiras...

GUIMARAENS, A. *Kyriale*. São Paulo: Projeto Livro Livre, 2019.

No soneto do poeta simbolista Alphonsus de Guimaraens, o efeito de dramaticidade se dá pela composição do tema em uma estrutura de

- A alegoria.
- B sinestesia.
- C comparação.
- D personificação.
- E intertextualidade.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois o efeito de dramaticidade se dá pela personificação dos sonhos, aos quais o eu lírico se dirige como quem trava um diálogo teatral: “Meus pobres sonhos que sonhei, já tão sonhados, / Que vento de desdita e de luto vos leva?”. As alternativas A e B estão incorretas, pois, ainda que a estética simbolista tenha como características o uso de alegorias e o tratamento sinestésico da percepção, não é por meio dessas figuras de linguagem que se estabelece a relação de dramaticidade indicada no enunciado. A alternativa C também está incorreta, pois, embora os sonhos sejam comparados no poema a outros elementos, “como as visões primeiras”, o efeito de dramaticidade não é consequência de uma estrutura comparativa. A alternativa E está incorreta, pois não se verifica intertextualidade no poema transcrito, ainda que seja um procedimento presente em outras obras simbolistas.



Disponível em: <www.adorocinema.com>. Acesso em: 3 jul. 2023.

No pôster, o elemento que contribui para a identificação do gênero cinematográfico do filme *Os Pássaros*, de Alfred Hitchcock, é determinado pelo(a)

- A expressão facial das personagens.
- B descrição técnica contida no cartaz.
- C destaque dado ao nome do diretor.
- D conjunto de pássaros agressivos ao fundo.
- E relação de proteção da mulher com a criança.

Alternativa A

Resolução: Está correta a alternativa A: no pôster do filme é possível observar que a criança está gritando e encolhida, enquanto a mulher adulta tem uma expressão séria, preocupada. Essas expressões indicam que o gênero do filme é suspense / terror. A alternativa B está incorreta: a ficha técnica apenas indica as pessoas responsáveis por dirigir, escrever e atuar no filme, logo, não determina gênero a qual ele pertence. A alternativa C está incorreta: o destaque dado ao nome do diretor é uma prática comum nos pôsteres de cinema, mas não funciona como um indicador de gênero. A alternativa D está incorreta: há apenas a imagem dos pássaros no cartaz, não existe demonstração de que eles sejam agressivos; essa inferência só é possível se baseada na expressão das personagens, uma vez que é ela a indicadora do gênero. Por fim, a alternativa E está incorreta: a relação de proteção da mulher com a criança não é suficiente para determinar gênero, uma vez que isso pode ser encontrado nos mais variados gêneros de filmes.

QUESTÃO 45

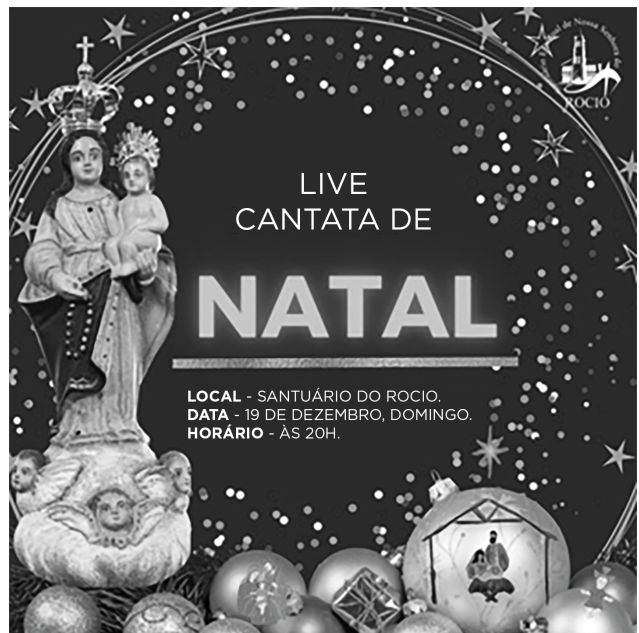
OE2L

TEXTO I



Disponível em: <www.ifsudestemg.edu.br>. Acesso em: 28 jun. 2023.

TEXTO II



Disponível em: <http://arquiocesedecuritiba.org.br>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

A partir das escolhas verbovisuais de uma publicidade, observa-se seu público-alvo e o conteúdo daquilo que está sendo divulgado. Considerando esses elementos em ambos os textos, o que os diferencia é o(a)

- A data marcada.
- B projeto gráfico.
- C narrativa bíblica.
- D caráter religioso.
- E público esperado.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D: tanto o local dos eventos quanto as imagens escolhidas (símbolos genéricos e festivos no texto I e a santa e o presépio no texto II) demonstram que a distinção entre os eventos publicizados se dá pela ausência de caráter religioso na primeira cantata, sendo a segunda uma realização católica. A alternativa A é incorreta: a diferença entre datas não se relaciona diretamente com o objetivo comunicativo dos textos. A alternativa B é incorreta: os projetos gráficos, em si, constituem escolhas estilísticas e tipográficas. A alternativa C é incorreta: o texto II traz menções à *Bíblia*, mas não chega a apresentar nenhuma de suas narrativas. A alternativa E é incorreta: ambos os eventos não delimitam o público-alvo, sendo abertos à população em geral.

NNYY
INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

De acordo com a *Encyclopedia Britannica*, projetos de Inteligência Artificial (IA) são sistemas dotados de processos intelectuais característicos dos humanos, como a capacidade de raciocinar, descobrir significados, generalizar ou aprender com a experiência passada. Um exemplo recente é o ChatGPT, uma ferramenta de linguagem que simula conversas e cria textos que parecem o mais próximo possível de uma interação humana.

O que é a inteligência artificial? Disponível em: <www.nationalgeographicbrasil.com>. Acesso em: 26 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

O ChatGPT não seria uma ameaça para a educação porque surge agora, mediocrizando o processo de elaboração de estudantes e tornando obsoleta a atuação de professores. O ChatGPT representa uma ameaça porque é lançado sob solo de mercantilização da educação, sucateamento e precarização do sistema educacional público. O temível ChatGPT encontra eco em um tipo de sociedade automatizada por uma racionalidade de ranqueamento e performance, em que discentes e docentes se arrastam à exaustão para corresponder às impossíveis metas de produtividade, que prescrevem e determinam processos de ensino e aprendizagem. A ameaça não se anuncia com o ChatGPT, mas já está.

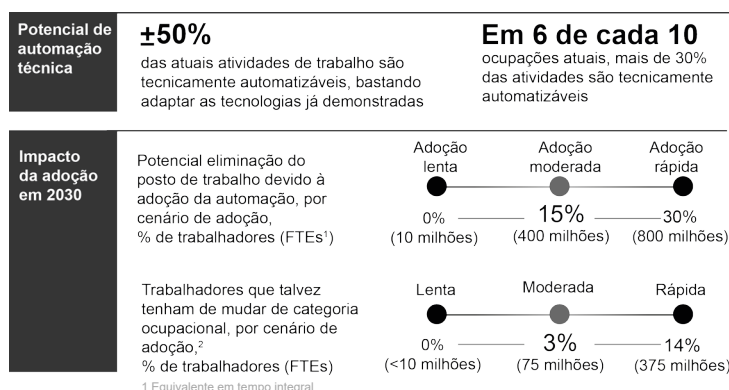
ZURITA, V. *Largue a mão da IA, agarre o inconsciente*. Disponível em: <<https://outraspalavras.net>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

TEXTO III

Alguns artistas já temiam que uma nova geração de imagens geradas por meio de inteligência artificial poderia roubar seus postos de trabalho, pegando carona no que aprendeu sobre o ofício ao longo dos anos. “Essa coisa quer nossos empregos e é ativamente um antiartista”, afirmou RJ Palmer, um artista de arte conceitual para filmes e *videogames*, em uma mensagem que viralizou no Twitter.

VALLANCE, C. *Arte está morta*: o polêmico boom de imagens geradas por inteligência artificial. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 26 jun. 2023.

TEXTO IV



MANIYKA, J. et al. *O futuro do mercado de trabalho*: impacto em empregos, habilidades e salários. Disponível em: <www.mckinsey.com>. Acesso em: 26 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Impactos da Inteligência Artificial no mercado de trabalho brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam por dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

- I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbal e nominal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.
 - Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV.**
- II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: precisam progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usam as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista, sempre de maneira impessoal. Na **compreensão do tema**, é necessário que os alunos problematizem a situação abordada, que trata dos impactos da Inteligência Artificial no mercado de trabalho brasileiro. O texto I conceitua o que é Inteligência Artificial e utiliza como exemplo o ChatGPT, ferramenta vastamente utilizada para produzir textos e simular conversas. O texto II pauta a relação entre o ChatGPT e a mercantilização da educação, colocando-a enquanto uma ferramenta que ecoa o sucateamento da educação. O texto III apresenta a opinião do artista RJ Palmer sobre a produção de arte por Inteligência Artificial, criticando-a por ser “antiartista”, uma vez que sua produção é baseada nas produções de diversos artistas, portanto, roubando suas técnicas, estilos e, conseqüentemente, seus empregos. O texto IV, por fim, apresenta dados sobre os impactos da Inteligência Artificial no mercado de trabalho, apresentando as seguintes informações: mais de 50% das atuais atividades de trabalho já são automatizáveis, que, até 2030, existe o potencial de eliminação do posto de trabalho de 10 milhões de trabalhadores com a adoção lenta da Inteligência Artificial, 400 milhões com adoção moderada e 800 milhões com adoção rápida. O texto informa, também, sobre a quantidade de trabalhadores que terão de mudar de categoria ocupacional em vista da aplicação da Inteligência Artificial, sendo menos de 10 milhões com a aplicação lenta, 75 milhões com aplicação moderada e 375 milhões com aplicação rápida.
 - **Sinalizar, na correção, a existência ou a ausência da tese de raciocínio.** Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. **Este item é avaliado em consonância com o item III.**
- III. Com relação à terceira habilidade avaliada, **domínio da estrutura textual argumentativa**, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, podem ser utilizados os dados e as informações dos textos motivadores, cuidando para que não ocorra uma cópia destes. Tratando-se de um tema vinculado às demandas trabalhistas, a argumentação deve levar a uma reflexão acerca dos impactos da Inteligência Artificial no mercado de trabalho brasileiro. A partir do texto I, o estudante pode contextualizar o conceito de Inteligência Artificial, bem como exemplificar utilizando o ChatGPT. O texto II, por sua vez, permite que o estudante aborde criticamente o contexto atual da utilização do ChatGPT (bem como de outras ferramentas de Inteligência Artificial) no meio educacional, tendo em vista que seu uso é coerente com uma realidade que mercantiliza, sucateia e precariza a educação, de forma que, nesse contexto, se apresenta como uma ferramenta que corrobora e auxilia a danosa lógica mercantil em que se encontra a educação brasileira. A partir dessas ideias, o estudante pode desenvolver a atuação dos professores e o escopo do trabalho na área educacional, trabalhando a problemática desse tipo de tratativa na área, colocando, por exemplo, as Inteligências Artificiais enquanto instrumento de uma educação não emancipatória. Já o texto III permite a abordagem da problemática das inteligências artificiais para os artistas, tendo em vista que a produção de arte dessas ferramentas provém da cópia de estilos, características, cores e formas de artistas reais, apresentando, assim, um enorme potencial de escamotear os empregos dos trabalhadores da arte.

Outra possibilidade, a partir desse texto, é a discussão de direitos autorais das obras criadas a partir dessas ferramentas. Por fim, o texto IV auxilia com o viés argumentativo que pauta os impactos da Inteligência Artificial de forma negativa, uma vez que os dados apresentados são representativos do potencial destrutivo de sua implementação.

- **A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**
- IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.
- **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**
- V. Na quinta habilidade avaliada, **proposta de intervenção**, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, devem ser apontadas medidas para solucionar os desafios citados na argumentação. É esperado que a proposta de intervenção apresente cinco elementos estruturantes: ação (o que deve ser feito); agente (quem realizará); meio / modo (como a ação será concretizada ou por meio de que instrumento); finalidade (para que a ação será feita); detalhamento. Considerando esses aspectos, pode-se propor, por exemplo, que o Estado crie leis que proíbam a demissão massiva de trabalhadores em decorrência da adoção da Inteligência Artificial, ação que deve ter fiscalização contínua do Ministério do Trabalho. Deve ser regulamentado, também, o uso de trabalhos artísticos quaisquer por essas ferramentas, de forma que elas só possam acontecer mediante permissão direta daquele que detém os seus direitos autorais. Essas ações objetivam garantir a manutenção dos empregos de milhares de brasileiros.
- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização.**

QUESTÃO 46

P17W

TEXTO I

Disponível em: <<http://culturaafrodescendente13.blogspot.com/2013/11/o-congado.html>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

TEXTO II

Disponível em: <<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2016/05/campos-altos-se-prepara-para-10-festa-de-nossasenhora-do-rosario.html>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

As imagens anteriores retratam uma manifestação cultural e religiosa praticada pelos escravos no Brasil Colônia e Império, e ainda celebrada em algumas regiões do Brasil. A origem dessa manifestação está associada à

- A** intenção da Igreja de atender às demandas dos escravos.
- B** dessacralização dos ritos religiosos católicos pelos cativos.
- C** sobreposição dos valores europeus à cultura dos escravos.
- D** elaboração de formas variadas de resistência pelos cativos.
- E** concessão de liberdade religiosa aos africanos escravizados.

Alternativa D

Resolução: O regime escravista instaurado na América Portuguesa infligiu aos negros africanos escravizados toda sorte de abuso e opressão. Diante desse cenário de intenso sofrimento, a população negra cativa promoveu variadas formas de resistência. Além das fugas e das ações violentas, os negros cativos valeram-se das manifestações culturais e religiosas de influência africana como forma de resistência. Como a cultura africana trazida pelos negros escravizados se chocava com as constantes proibições da Igreja Católica, os cativos recriaram, no Brasil, muitas de suas práticas religiosas, como o Congado, demonstrado nas imagens, apropriando-se de elementos do catolicismo (sincretismo), o que torna correta, portanto, a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois o Congado, bem como as demais formas de sincretismo religioso, não surge como uma ação ou concessão da Igreja Católica, mas sim da agência dos próprios escravizados ao elaborarem suas manifestações religiosas no Brasil. A alternativa B também está incorreta, pois a adoção de elementos do catolicismo pelos negros africanos não representou a dessacralização dos ritos da religião católica. Contrariamente ao indicado na alternativa C, a inserção de elementos religiosos europeus, marcadamente do catolicismo, nas práticas culturais dos escravos africanos, não implicou a sobreposição da cultura europeia à cultura africana. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois, como citado anteriormente, havia uma intensa proibição por parte da Igreja e do próprio Estado português às práticas religiosas não católicas, como as de origem africana.

QUESTÃO 47 X FDP

Segundo a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), a chave para o crescimento da demanda por petróleo neste ano [2023] será justamente o restabelecimento do consumo da China, após o fim das restrições obrigatórias de mobilidade para o combate à covid-19.

Segundo as projeções da OPEP, já na região da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), a demanda deve aumentar em torno de 400 milhões de barris de petróleo por dia em 2023.

Disponível em: <www.infomoney.com.br>.
Acesso em: 4 jul. 2023 (Adaptação).

A situação descrita reforça o panorama mundial de

- A** deficiência operacional da infraestrutura elétrica.
- B** priorização econômica de recursos renováveis.
- C** substituição industrial de combustíveis fósseis.
- D** dependência energética de fontes tradicionais.
- E** desvalorização comercial do petróleo refinado.

Alternativa D

Resolução: O texto aponta uma situação de crescimento da demanda mundial por petróleo, o que reforça o panorama de dependência dessa fonte energética, que é considerada tradicional. A alternativa A está incorreta, pois a situação descrita não indica nenhuma deficiência operacional da infraestrutura elétrica, apontando para uma retomada do crescimento do consumo mundial de petróleo. A alternativa B está incorreta, pois as informações do texto evidenciam a importância econômica do petróleo, que é um recurso natural não renovável. A alternativa C está incorreta, pois o texto indica um crescimento da demanda por petróleo, que é um combustível fóssil. A alternativa E está incorreta, pois a retomada da demanda por petróleo contribui para a sua valorização comercial.

QUESTÃO 48 PJK

Os povos colonizados eram raças inferiores e, portanto, anteriores aos europeus. De acordo com essa perspectiva, a modernidade e a racionalidade foram imaginadas como experiências e produtos exclusivamente europeus. Desse ponto de vista, as relações intersubjetivas e culturais entre a Europa, ou, melhor dizendo, a Europa Ocidental e o restante do mundo, foram codificadas num jogo inteiro de novas categorias: Oriente-Occidente, primitivo-civilizado, mágico / mítico-científico, irracional-razional, tradicional-moderno. Em suma, Europa e não Europa.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. et al. (ed.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005. p. 117-142.

De acordo com o texto, a hegemonia cultural europeia presente no mundo contemporâneo é o resultado da

- A** apropriação cultural por parte dos povos não europeus.
- B** construção histórica justificada por um discurso normatizador.
- C** inadequação social dos não europeus ao estilo de vida moderno.
- D** percepção objetiva dos distintos níveis de desenvolvimento cultural.
- E** separação conceitual entre raça e cultura no pensamento antropológico.

Alternativa B

Resolução: O texto da questão aborda a maneira que a hegemonia cultural europeia foi construída e justificada ao longo do tempo, utilizando-se discursos normatizadores que criaram categorias de diferenciação entre Europa e não Europa. Tais categorias, como Oriente-Occidente, primitivo-civilizado, mágico / mítico-científico, irracional-razional, tradicional-moderno, foram usadas para estabelecer uma hierarquia cultural que posicionava a Europa como superior e os povos colonizados como inferiores. Essa construção histórica da hegemonia cultural europeia teve um impacto duradouro nas relações intersubjetivas e culturais entre diferentes regiões do mundo. Portanto, a alternativa B é a resposta correta. A alternativa A está incorreta porque não ocorre apropriação cultural europeia, mas sim um processo de hegemonia cultural europeia imposta através de discursos normatizadores ao longo da História. A alternativa C está incorreta porque o texto não aborda a inadequação social dos povos não europeus ao estilo de vida moderno como justificativa para a hegemonia cultural europeia. A alternativa D está incorreta porque não é abordada pelo texto uma percepção objetiva dos níveis de desenvolvimento cultural entre Europa e não Europa. Por fim, a alternativa E está incorreta porque a questão da separação conceitual entre raça e cultura não é trabalhada no texto.

QUESTÃO 49 ORE1

Mas há algum, não sei qual, enganador mui poderoso e mui ardiloso que emprega toda a sua indústria em enganar-me sempre. Não há, pois, dúvida alguma de que sou, se ele me engana; e, por mais que me engane, não poderá jamais fazer com que eu nada seja, enquanto eu pensar ser alguma coisa. De sorte que, após ter pensado bastante nisto e de ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter constante que esta proposição, eu sou, eu existo, é necessariamente verdadeira todas as vezes que a enuncio ou que a conceba em meu espírito.

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores).

No pensamento cartesiano, a chamada dúvida metódica tem o objetivo de

- A colocar em descrédito a existência de Deus.
- B fundamentar a crença na inconstância dos saberes.
- C possibilitar aos seres humanos a faculdade de emitir juízos.
- D garantir a superioridade da matéria em relação ao espírito.
- E investigar os meios para obtenção de um conhecimento seguro.

Alternativa E

Resolução: Descartes inicia seu processo de dúvida radical questionando tudo o que pode ser colocado em dúvida, incluindo percepções sensoriais, crenças comuns e até mesmo a existência do mundo exterior. Ele busca eliminar qualquer conhecimento que possa estar sujeito à dúvida. Ao fazer isso, ele procura encontrar um ponto de partida absolutamente seguro e indubitável, que sirva como base para a construção de um sistema de conhecimento confiável. Portanto, a dúvida metódica em Descartes é uma investigação cuidadosa dos meios pelos quais podemos obter um conhecimento seguro, começando pela certeza inegável da própria existência do sujeito pensante. Isso leva Descartes a concluir que, enquanto ele duvida, pensa e questiona, ele deve existir (*"Cogito, ergo sum"*). Assim, o objetivo final é estabelecer uma base sólida para a busca de conhecimento verdadeiro e seguro. Por isso, a alternativa correta é a E. A alternativa A está incorreta porque Descartes não utiliza a dúvida metódica para questionar a existência de Deus. O que o filósofo busca é um fundamento seguro para o conhecimento, começando pela certeza indubitável da existência do próprio sujeito pensante (o "eu"). Enquanto ele duvida de todas as outras coisas, ele reconhece que o ato de duvidar requer um pensador que realiza essa ação, e isso implica sua própria existência. A alternativa B está incorreta, já que, embora a dúvida metódica de Descartes leve a uma suspensão temporária de todas as crenças, o objetivo não é simplesmente afirmar a inconstância dos saberes. Pelo contrário, ele busca encontrar um ponto de partida indubitável a partir do qual ele possa reconstruir um sistema de conhecimento sólido. Ao estabelecer a existência do sujeito pensante como indubitável, ele não nega a possibilidade de conhecimento, mas sim procura garantir que o conhecimento seja baseado em fundamentos seguros e racionais. A alternativa C está incorreta, pois a capacidade de emitir juízos é algo inato ao ser humano. A questão cartesiana é sobre como garantir a verdade em tais juízos. A alternativa D está incorreta, uma vez que a dúvida metódica não está em busca de estabelecer a superioridade de uma substância sobre a outra (matéria em relação ao espírito ou vice-versa). A dualidade entre matéria e espírito é um tema mais amplo na filosofia de Descartes, mas não é o foco específico da dúvida metódica.

QUESTÃO 50 WD87

Minguando, em excesso, a vinda do cravo da Índia, há o recurso de havê-lo nas duas Capitanias [Maranhão e Grão-Pará]. Para isso, se ordena o plantio de cem árvores em derredor das povoações, e aumentar-se-á esse número se porventura a bondade da terra for, como se presume, extraordinária. O exame da flor do cravo, em Lisboa, deu em resultado considerarem entendido como semelhante ao da Índia. A vantagem de plantá-lo junto das povoações poderá impedir a sua destruição pelas aves daninhas e facilitará conhecer melhor a sua qualidade e o seu valor exato. O cravo é forte receita com os países estrangeiros.

*Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará (ABAPP).
Tomo I. Belém: Imprensa de Alfredo Augusto Silva, 1902,
Doc. 34. p. 83 (Adaptação).*

A carta enviada a Francisco de Sá Menezes, governador da capitania do Maranhão, em 1684, pelo rei de Portugal, indica que a

- A exploração da região amazônica atendeu aos interesses mercantilistas da metrópole.
- B negligência metropolitana com relação ao interior colonial gerou prejuízos econômicos.
- C ocupação do interior do território colonial ocorreu de maneira espontânea e desordenada.
- D preferência pelas especiarias indianas gerou desinteresse pelos gêneros nativos da América.
- E comercialização das drogas do Sertão esteve condicionada às necessidades do mercado interno.

Alternativa A

Resolução: O trecho da carta evidencia a diminuição da oferta de cravo da Índia no mercado europeu. Devido à sua alta participação no comércio indiano, Portugal obtinha vastos lucros com a venda do cravo, produto altamente demandado na Europa (*"O cravo é forte receita com os países estrangeiros"*). Assim, visando manter esse comércio de exportação, seus lucros e interesses mercantilistas, o rei português ordena o plantio do cravo da Índia na capitania do Maranhão, próximo das ocupações que já existiam ali. Nesse sentido, o rei estimula a exploração econômica da região amazônica, incentivando por consequência o processo (já em andamento) de ocupação do interior da colônia, o chamado "Sertão", e, por isso, a alternativa A é a correta e a alternativa B, incorreta. A alternativa C está incorreta, pois o texto demonstra a intenção por parte da metrópole na utilização do interior colonial para fins mercantis e a consequente ocupação de maneira intencional e organizada. A alternativa D está incorreta, pois o texto não aponta um desinteresse metropolitano aos gêneros nativos em detrimento das especiarias indianas, e a historiografia consolidada demonstra a utilização dos gêneros nativos, como o tabaco em atividades econômicas que geraram lucros à Coroa. E, por fim, a alternativa E está incorreta, pois as chamadas drogas do Sertão eram utilizadas também para o mercado externo.

A Área de Preservação Permanente (APP) é uma área protegida, com ou sem cobertura de vegetação, que cumpre determinada função ambiental, como a proteção de recursos hídricos, a manutenção da biodiversidade e a conservação do solo.

A denominação de APP faz parte dos conceitos e definições presentes na Lei n.º 12 651/2012 (Código Florestal), que dispõe sobre a proteção da vegetação. O Código Florestal permite que atividades específicas e pontuais ocorram em algumas áreas de preservação permanente, como atividades agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural consideradas como atividades consolidadas existentes antes de 22 de julho de 2008. Vale destacar que, nesses locais, para que siga o funcionamento das atividades, é necessária a adoção de boas práticas de conservação do solo e da água.

Disponível em: <<https://ambientes.ambientebrasil.com.br>>. Acesso em: 5 jul. 2023 (Adaptação).

A legislação abordada foi criada com o intuito de coibir o(a)

- A extração predatória de recursos.
- B demanda ecoturística do mercado.
- C manejo sustentável dos ecossistemas.
- D conscientização ambiental da população.
- E conhecimento tradicional de comunidades.

Alternativa A

Resolução: O estabelecimento de Áreas de Preservação Permanente (APPs) limita os tipos de atividades humanas que podem ser desenvolvidas nesses espaços visando evitar a exploração predatória dos recursos naturais e contribuir para a preservação ambiental. A alternativa B está incorreta, pois o texto indica que atividades turísticas, como o ecoturismo e o turismo rural, podem ser desenvolvidas nas APPs. A alternativa C está incorreta, pois a legislação abordada visa justamente garantir o uso sustentável dos recursos naturais, evitando a sua exploração predatória. A alternativa D está incorreta, pois a conscientização ambiental da população contribui para a preservação dos recursos naturais, inclusive nas APPs. A alternativa E está incorreta, pois diversos conhecimentos tradicionais de comunidades propiciam práticas compatíveis com o uso sustentável dos recursos naturais. Portanto, a legislação em questão não coíbe esse tipo de conhecimento, mas sim limita a realização de atividades humanas que provocam danos ambientais nas áreas protegidas.

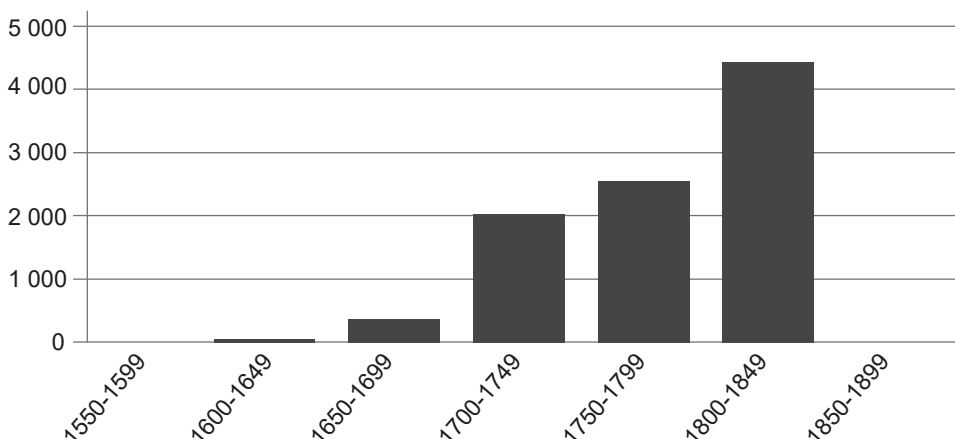
TEXTO I

O procedimento de superlotar os navios era um dos exemplos da intenção dos comerciantes de escravos de obter o máximo de lucro transportando o maior número possível de escravos em um número reduzido de viagens. A travessia atlântica exigia custos e uma série de investimentos, como o valor destinado à aquisição ou arrendamento das embarcações, ao abastecimento da tripulação e também ao pagamento dos tributos necessários para a legalização da atividade, os chamados direitos de exportação. De acordo com esse raciocínio, muitos negociantes preferiram correr o risco de transportar mais escravos do que o número permitido, mesmo sabendo que eram atos ilegais de acordo com a legislação portuguesa.

CARVALHO, F. M. Diáspora africana: travessia atlântica e identidades recriadas nos espaços coloniais. *Mneme – Revista de Humanidades*, Caicó, v. 11, n. 27, p. 14-24, 2010.

TEXTO II

Número de viagens feitas por navios portugueses e brasileiros transportando escravos da África para o Brasil



Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 27 jun. 2023.

As informações e os dados apresentados nos textos anteriores sugerem que

- A o comércio de negros escravizados vindos da África para o Brasil acontecia de forma alheia à dinâmica internacional.
- B os obstáculos impostos pela legislação contribuíam para a reduzida lucratividade do comércio de escravizados.
- C a economia brasileira, entre os séculos XVII e XIX, era dependente da mão de obra de escravizados traficados.
- D o tráfico negreiro foi impulsionado pela proximidade entre a costa atlântica do continente africano e o Brasil.
- E o tráfico transatlântico de negros escravizados entre a África e o Brasil ocorria na ilegalidade.

Alternativa C

Resolução: De acordo com o gráfico, entre os séculos XVII e XIX, houve um aumento do tráfico de escravizados africanos para o Brasil, sugerindo que a economia brasileira era marcadamente dependente da mão de obra escrava. Portanto, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois as variações no tráfico e a cessação a partir de 1850 indicam a relação do comércio de escravizados com a conjuntura internacional. A alternativa B está incorreta, pois o aumento das viagens ao longo do tempo e o desrespeito às legislações reforçam a lucratividade do tráfico de escravizados. A alternativa D também está incorreta, pois, apesar da influência da relativa proximidade entre Brasil e o continente africano sobre o tráfico, esse aspecto não pode ser inferido a partir do gráfico. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o tráfico negreiro só se tornou ilegal no Brasil com a Lei Eusébio de Queirós de 1850.

QUESTÃO 53

CEJ3

O efeito do conjunto da indústria cultural é o de uma antidesmistificação, de um anti-iluminismo; nela, como Horkheimer e eu dissemos, a desmistificação, a saber a dominação técnica progressiva, se transforma em engodo das massas, isto é, em meios de tolher a sua consciência. Ela impede a formação de indivíduos autônomos, independentes, capazes de julgar e de decidir conscientemente. Mas estes constituem, contudo, a condição prévia de uma sociedade democrática, que não se poderia salvar e desabrochar senão através de homens não tutelados. Se as massas são injustamente difamadas do alto como tais, é também a própria indústria cultural que as transforma nas massas que ela depois despreza, e impede de atingir a emancipação, para a qual os próprios homens estariam tão maduros quanto as forças produtivas da época o permitiriam.

ADORNO, T. A indústria cultural. In: COHN, G. *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Cia Editora Nacional / Editora Universidade de São Paulo, 1971. [Fragmento adaptado]

De acordo com o trecho, a indústria cultural desenvolve o(a)

- A falta de criticidade nos indivíduos.
- B dispersão de incentivos nos projetos.
- C desvalorização da estética nas obras.
- D desaparecimento de inovações nas culturas.
- E desencorajamento das produções nas comunidades.

Alternativa A

Resolução: Trecho da obra do filósofo alemão Theodor Adorno, o texto demonstra como a indústria cultural cria uma espécie de “engodo das massas”, diminuindo a consciência dos indivíduos. Conseqüentemente, essa farsa impede a formação de indivíduos autônomos, independentes e capazes de julgar, questionar e agir criticamente. Portanto, a alternativa A é a correta. As demais alternativas estão incorretas, pois não refletem o que foi abordado no texto-base.

QUESTÃO 54

6QDØ

A sociedade industrial e suas conseqüências têm sido um desastre para a raça humana. Elas não apenas aumentaram em muito a expectativa de vida nos países “avançados”, como também desestabilizaram a sociedade, tornaram a vida frustrante, sujeitaram os seres humanos a indignidades, provocaram sofrimento psicológico generalizado (no Terceiro Mundo, sofrimentos físicos também) e infligiram graves danos ao mundo natural. O contínuo desenvolvimento da tecnologia irá agravar essa situação. [...] Por essas razões, defendemos uma revolução contra o sistema industrial. [...] Essa revolução pode ou não fazer uso da violência.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>.
Acesso em: 1 jun. 2021 (Adaptação).

O texto é parte do manifesto de Theodore Kaczynski. As ideias expressas no manifesto apresentam uma expressão contemporânea e radicalizada de princípios defendidos no século XIX pelos

- A membros das Trade Unions, que organizavam ações coletivas de resistência ao sistema industrial e ao capitalismo.
- B representantes do Cartismo, que produziam textos e documentos formais como forma de crítica à sociedade industrial.
- C operários ludistas, que promoviam a destruição do maquinário industrial nos primórdios do movimento operário.
- D teóricos anarquistas, que viam na industrialização as raízes do fim das instituições estatais e da ordem social tradicional.
- E dirigentes dos primeiros sindicatos, que estimulavam a prática de boicotes como forma de pressionar os patrões e grandes empresas.

Alternativa C

Resolução: As ideias de Theodore Kaczynski, que ficou conhecido como Unabomber, apresentam uma forte crítica à sociedade tecnológica e às consequências do intenso uso de tecnologia na contemporaneidade. Os atos terroristas do Unabomber seriam uma forma de atacar o industrialismo e os excessos tecnológicos. Em uma análise comparativa, seus atos assemelham-se à destruição de máquinas promovidas pelos luditas no século XIX, embora as ações de Theodore Kaczynski apresentem aspectos muito mais radicais. Ainda que em contextos e com motivações distintas, essas ações fundamentam-se na ideia de que a tecnologia seria a causa de problemas sociais, o que vai ao encontro da alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois os aspectos descritos no texto estão relacionados a ações mais radicais, e não a organizações coletivas de caráter assistencialista, como a Trade Union. A alternativa B está incorreta, pois o Cartismo, que buscava uma luta operária por meio da política, não é o ponto de convergência apresentado no texto contemporâneo. A alternativa D está incorreta, pois o aspecto descrito no texto não está relacionado aos ideais defendidos pelos teóricos anarquistas. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois as ações descritas no texto não estiveram relacionadas e corresponderam à luta por meio das organizações sindicais do século XIX.

QUESTÃO 55

DMZF

O processo de eluviação consiste no transporte em suspensão da argila (principalmente a argila fina), dos óxidos e compostos orgânicos da porção superior do solo a uma maior profundidade; esse deslocamento pode ser vertical ou lateral, conforme o fluxo de água. Em decorrência, os horizontes superficiais são empobrecidos (eluviados) em argila, tornando-se mais arenosos; e os subsuperficiais, enriquecidos (iluviados) em argila, tornando-se mais argilosos.

SILVA, M. et al. Solos adensados e / ou compactados: identificação / diagnóstico e alternativas de manejo. *Circular Técnica*, n. 76, Petrolina/PE, dez. 2001. Disponível em: <www.infoteca.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 7 jul. 2023 (Adaptação).

No perfil de solo, o texto evidencia que o processo abordado é responsável por

- A diferenciar a textura dos horizontes.
- B desagregar o material de origem.
- C desencadear o voçorocamento.
- D homogeneizar a porosidade.
- E provocar a erosão laminar.

Alternativa A

Resolução: A textura refere-se à granulometria do solo, ou seja, trata-se de uma propriedade física correspondente à proporção relativa entre os tamanhos das partículas sólidas dos materiais do solo (areia, silte e argila). Portanto, o processo de eluviação leva a uma diferenciação das texturas ao longo do perfil de solo, visto que torna os horizontes superficiais mais arenosos e os subsuperficiais mais argilosos.

A alternativa B está incorreta, pois o intemperismo é o processo responsável pela desagregação do material de origem do solo, que pode ser uma rocha. A alternativa C está incorreta, pois as voçorocas são feições causadas pela erosão pluvial, que gera uma espécie de “cratera” no solo. A alternativa D está incorreta, pois horizontes com diferentes texturas apresentam distintos níveis de porosidade. Esta se refere aos espaços vazios entre as partículas sólidas do solo, que podem ser preenchidos por ar ou água. A alternativa E está incorreta, pois a erosão laminar é provocada pelo escoamento superficial difuso das águas das chuvas, levando à remoção de camadas superficiais de sedimentos.

QUESTÃO 56

IFCO

Mesmo com a escravidão abolida, a nação acreditava esmagadoramente na inferioridade inata da “raça negra”. Mesmo entre os abolicionistas, eram poucos os que aceitavam os negros como intelectual e politicamente iguais. [...] O governo precisava empreender um programa de medidas drásticas, ainda que isso contradissesse a tradição liberal norte-americana, nos moldes de Jefferson, Jackson e Lincoln, de acreditar que a ação do governo devia ser rigorosamente limitada. [...]

Por todo o Sul, a sociedade começou a consolidar uma profunda segregação baseada em “critérios raciais”. À exceção do mundo do trabalho, em que brancos e negros conviviam, a sociedade sulista comportava dois mundos separados. Mesmo quando os governos republicanos, apoiados pelos negros, assumiram o poder, em 1868, e foram aprovadas leis de direitos civis, muito pouco esforço foi feito para aplicar a legislação.

KARNAL, L. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007 (Adaptação).

O contexto social que marcou os Estados Unidos após a Guerra de Secessão, descrito no texto, evidencia

- A a consolidação dos valores apregoados pela Constituição.
- B as dificuldades enfrentadas para a reconstrução nacional.
- C os desdobramentos da participação dos negros na política.
- D o desprezo do poder público em relação às questões raciais.
- E o acirramento das rivalidades entre sulistas e nortistas.

Alternativa B

Resolução: O texto ressalta que dois paradoxos marcaram o período que se seguiu à Guerra Civil nos Estados Unidos na segunda metade do século XIX: mesmo com a escravidão abolida, a nação acreditava esmagadoramente na inferioridade inata da “raça negra”; além da adoção de medidas drásticas pelo governo que se chocavam com a tradição liberal do país. O primeiro paradoxo desdobrou-se em um intenso conflito de caráter racial que levou à segregação social no país, dificultando, assim, a reconstrução da nacionalidade estadunidense.

Portanto, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois, como apontando anteriormente, o segundo paradoxo se chocava com a tradição liberal estadunidense, consolidada na Constituição do país. Contrariamente ao indicado na alternativa C, nesse contexto, os negros, por serem considerados “inferiores”, tinham pouco espaço na política. A alternativa D está incorreta, pois o texto indica que, apesar do pouco esforço prático, do ponto de vista legal, uma série de ações foram tomadas pelo poder público para oficializar os direitos civis dos negros. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois esse contexto era marcado pela tentativa de abrandamento das disputas entre sulistas e nortistas.

QUESTÃO 57 HJAC

Uma das obras rodoviárias do Brasil que ocasionaram grandes transformações espaciais, sociais e econômicas foi a construção da rodovia Belém-Brasília (iniciada nos anos de 1950), que conta com cerca de 2 mil quilômetros de extensão. Essa via de circulação provocou alterações profundas no uso e cobertura do solo, pois se instituiu um processo de colonização e de ocupação das margens da rodovia com atividades agrícolas. Houve ainda a criação de cidades e o estabelecimento de novas interações espaciais com fluxos de veículos. Assim, esse eixo rodoviário cumpriu a função para qual foi projetada, que era a de integração do território.

OLIVEIRA NETO, T. As rodovias na Amazônia: uma discussão geopolítica. *Confins – Revista franco-brasileira de Geografia*, Edição especial, n. 501, 2019. Disponível em: <<https://journals.openedition.org>>. Acesso em: 4 jun. 2021 (Adaptação).

Os grandes eixos rodoviários, ao possibilitarem os fluxos materiais sobre o território, também contribuem para o(a)

- A retrocesso do processo de urbanização.
- B contenção de novos fluxos migratórios.
- C expansão das atividades econômicas.
- D enfraquecimento da rede urbana.
- E estagnação do setor primário.

Alternativa C

Resolução: O texto relata que a construção da rodovia Belém-Brasília proporcionou modificações no uso do solo, pois levou a um “processo de colonização e de ocupação das margens da rodovia com atividades agrícolas”, evidenciando que ela contribuiu para a expansão de atividades econômicas em direção às áreas interligadas pela via. A alternativa A está incorreta, pois o texto aponta que houve a criação de cidades ao longo do eixo rodoviário em questão. A alternativa B está incorreta, pois a construção do eixo rodoviário Belém-Brasília favoreceu a implantação de novos processos de colonização e possibilitou fluxos materiais sobre o território, incluindo os de pessoas. A alternativa D está incorreta, pois o surgimento de novas cidades contribuiu para adensar e fortalecer uma rede urbana. A alternativa E está incorreta, pois a implantação da rodovia favoreceu a expansão de atividades agrícolas.

QUESTÃO 58 B8IU

Artigo II – A Comuna proclama que dois princípios governarão os assuntos municipais: a gestão popular de todos os meios da vida coletiva; a gratuidade de tudo o que é necessário e de todos os serviços públicos.

[...]

Artigo VII – Em cada bairro de Paris, é criada uma milícia popular composta por todos os cidadãos, homens e mulheres, de idade superior a 15 anos e inferior a 60 anos, que habitem o bairro.

[...]

Artigo XII – A submissão das crianças e da mulher à autoridade do pai, que prepara a submissão de cada um à autoridade do chefe, é declarada morta. O casal constitui-se livremente com o único fim de buscar o prazer comum.

Artigo XIII – A Comuna decreta: todos os bens de consumo, cuja produção em massa possa ser realizada imediatamente, são distribuídos gratuitamente; são postos à disposição de todos nos mercados da Comuna.

COGGIOLA, O. *A Comuna de Paris na História*. São Paulo: Xamã, 2001. [Fragmento adaptado]

Os artigos apresentados reforçam que a Comuna de Paris, fundada em 1871, foi marcada pela

- A manutenção das desigualdades de gênero existentes no país.
- B construção de relações pautadas na solidariedade operária.
- C participação dos diversos setores da sociedade parisiense.
- D rejeição dos princípios defendidos pela ideologia anarquista.
- E centralização das decisões de caráter político-administrativo.

Alternativa B

Resolução: Os artigos divulgados pela Comuna de Paris destacam, entre outros aspectos, que “todos os bens de consumo, cuja produção em massa possa ser realizada imediatamente, são distribuídos gratuitamente; são postos à disposição de todos nos mercados da Comuna”, reforçando o caráter solidário e cooperativo que marcou a experiência do governo operário em Paris. Portanto, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois o artigo XII afirma que “A submissão das crianças e da mulher à autoridade do pai, que prepara a submissão de cada um à autoridade do chefe, é declarada morta. O casal constitui-se livremente com o único fim de buscar o prazer comum”. A alternativa C está incorreta, pois todos os meios da vida coletiva da Comuna, como destacado no artigo II, seriam geridos por uma gestão popular, em oposição ao domínio da burguesia e aristocracia francesa. A alternativa D também está incorreta, pois a Comuna de Paris contava lideranças anarquistas e, principalmente, por comunistas, nesse sentido, revelando a aproximação com essas ideologias. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a Comuna era gerida por uma gestão popular, eleita por sufrágio universal.

QUESTÃO 59 S3R9

Além disso, à alma racional que habita em nós, foram acrescentados órgãos e como que emissários e observadores, com a ajuda dos quais, ou seja, da vista, do ouvido, do olfato, do gosto e do tato, ela procura chegar a tudo aquilo que se encontra fora dela, de tal maneira que, de todas as coisas criadas, nada pode permanecer-lhe escondido. Uma vez que, portanto, no mundo visível, nada há que se não possa ver, ou ouvir, ou apalpar, e, por isso, que se não possa saber o que é e de que natureza é, daí se segue que nada existe no mundo que o homem, dotado de sentidos e de razão, não consiga apreender.

COMENIUS, J. A. *Didática Magna*. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p. 25. *E-book*.

A concepção empirista expressa no trecho destaca a importância para a construção do conhecimento da

- A conservação da tradição oral.
- B apropriação do senso comum.
- C valorização do mundo sensível.
- D regulação dos saberes científicos.
- E padronização do método filosófico.

Alternativa C

Resolução: Contra os racionalistas, os empiristas possuem como seu principal pilar na teoria do conhecimento a valorização do mundo sensível. O texto destaca isso ao valorizar os sentidos no processo de conhecer. Por isso, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta, pois não há nessa corrente uma valorização ou mesmo um destaque para a tradição oral. Essa questão sequer é colocada seja pelos empiristas, seja pelo autor do texto-base. A alternativa B está incorreta, pois valorizar os sentidos e as experiências não pode ser confundido com a valorização do senso comum. A partir das vivências, por um processo racional, o indivíduo constrói conhecimentos sobre o mundo. A alternativa D está incorreta, uma vez que não há o debate sobre regulação da ciência. Além disso, os empiristas compartilham um entendimento de exaltação às ciências empíricas. A alternativa E está incorreta porque não se trata de padronizar o método geral da Filosofia, mas, somente, de reconhecer a importância dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

QUESTÃO 60 32OZ

O bioma Pantanal ocupa aproximadamente 2% do território nacional e abrange parte dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. As tipologias de vegetação do Cerrado são predominantes nesse bioma, ocorrendo também vegetação semelhante à Caatinga e pequenas áreas com florestas. Entretanto, o bioma Pantanal é reconhecido como a maior planície de inundação contínua do planeta, o que constitui o principal fator para a sua formação e diferenciação em relação aos demais biomas. Ali se reúnem representantes de quase toda a fauna brasileira e, durante o período de inundação, parte dessa fauna se refugia nas áreas mais altas, retornando quando baixam as águas. Nesse bioma, a criação de gado é uma atividade importante economicamente, aliada às atividades de turismo.

IBGE. *Meu 1º atlas*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 jul. 2023 (Adaptação).

Um fator preponderante para as características do bioma abordado é a

- A uniformização da cobertura vegetal.
- B ausência de diversidade biológica.
- C abrangência do clima subtropical.
- D dinâmica da bacia hidrográfica.
- E presença de solo vulcânico.

Alternativa D

Resolução: O texto aponta que um fator preponderante para a formação e diferenciação do Pantanal em relação aos demais biomas é o fato de constituir uma planície de inundação. Portanto, suas características são condicionadas pela dinâmica da bacia hidrográfica. Durante o período mais chuvoso do ano, os rios têm seu volume hídrico ampliado, transbordando e inundando as áreas de planície. Como o texto também indica, essa dinâmica influencia o comportamento de parte da fauna, que se refugia nas áreas mais altas durante o período de inundação. A alternativa A está incorreta, pois a cobertura vegetal do Pantanal é heterogênea, apresentando áreas de vegetação do Cerrado, de florestas e semelhantes à da Caatinga. A alternativa B está incorreta, pois, como o texto informa, no Pantanal, há espécies animais representantes de quase toda a fauna brasileira e tipologias da vegetação de diferentes biomas do país, o que evidencia uma expressiva diversidade biológica. A alternativa C está incorreta, pois, no Pantanal, há a abrangência do clima tropical, caracterizado por uma alternância entre uma estação mais seca e outra mais chuvosa. A alternativa E está incorreta, pois, no Pantanal, há uma diversidade de classes de solo, não sendo a origem vulcânica um fator preponderante para as características do bioma. Os solos vulcânicos são aqueles originados da decomposição de rochas formadas a partir da consolidação do magma que extravasa na superfície. Um tipo de solo vulcânico encontrado no Brasil é o conhecido como terra-roxa, que deriva de derrames basálticos e ocorre em partes de estados da Região Sul e Sudeste e em parte do estado do Mato Grosso do Sul.

QUESTÃO 61 W6UU

A ideia de antecipar a subida de D. Pedro ao trono, originalmente prevista pela Constituição para 1843, quando o monarca completaria dezoito anos, era segredo de polichinelo. Afinal, já em 1835 se comentava abertamente a “necessária” coroação do imperador. Mas foi em 1840, com a criação do Clube da Maioridade, que o projeto tomou forma: os deputados liberais, contrários à Regência de Araújo Lima, vão ao Senado e exigem a posse antecipada de Pedro de Alcântara. Inusitado pensar que, diante das várias rebeliões regenciais, dos projetos republicanos e da radicalização da situação, reforçou-se uma saída simbólica, sustentada num sistema de governo monárquico e liderado pela Região Centro-Sul do país: só o monarca poderia garantir um poder centralizado e de representação nacional.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

De acordo com o texto, o Golpe da Maioridade, em 1840, resultou

- A dos interesses políticos de grupos emergentes.
- B da pressão popular pela coroação do imperador.
- C da necessidade de se garantir a unidade nacional.
- D da indefinição sobre a forma de governo adotada no país.
- E do desejo de apaziguar as disputas dos grupos políticos.

Alternativa C

Resolução: O texto afirma que o Golpe da Maioridade representou uma saída simbólica, pois só o monarca poderia garantir um poder centralizado e de representação nacional, indicando que o Golpe resultou da necessidade de se garantir a unidade nacional. Portanto, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois o Golpe foi conduzido pelos deputados liberais, que era um grupo consolidado na política brasileira. A alternativa B também está incorreta, pois, embora houvesse um movimento popular pela coroação de Pedro de Alcântara, esse aspecto não é evidenciado pelo texto. Contrariamente ao indicado na alternativa D, apesar da Regência e dos movimentos de tendência republicana, o país vivia uma monarquia. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a antecipação da maioria de D. Pedro II buscava apaziguar a convulsão social em que se encontrava o país, e tanto liberais quanto conservadores apoiaram o Golpe da Maioridade, tendo em vista que possuíam o mesmo interesse de resguardar a manutenção da estrutura política, portanto, não resultou da intenção de apaziguar disputas entre os grupos políticos.

QUESTÃO 62

IOIW

Com o objetivo de criar instrumentos adequados ao reconhecimento e à preservação de bens culturais imateriais, que são de natureza processual e dinâmica, tais como as “formas de expressão” e “os modos de criar, fazer e viver”, citados no Art. 216 da Constituição Federal de 1988, o IPHAN coordenou os estudos que resultaram na edição do Decreto 3 551, de 4 de agosto de 2000, que “institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial”.

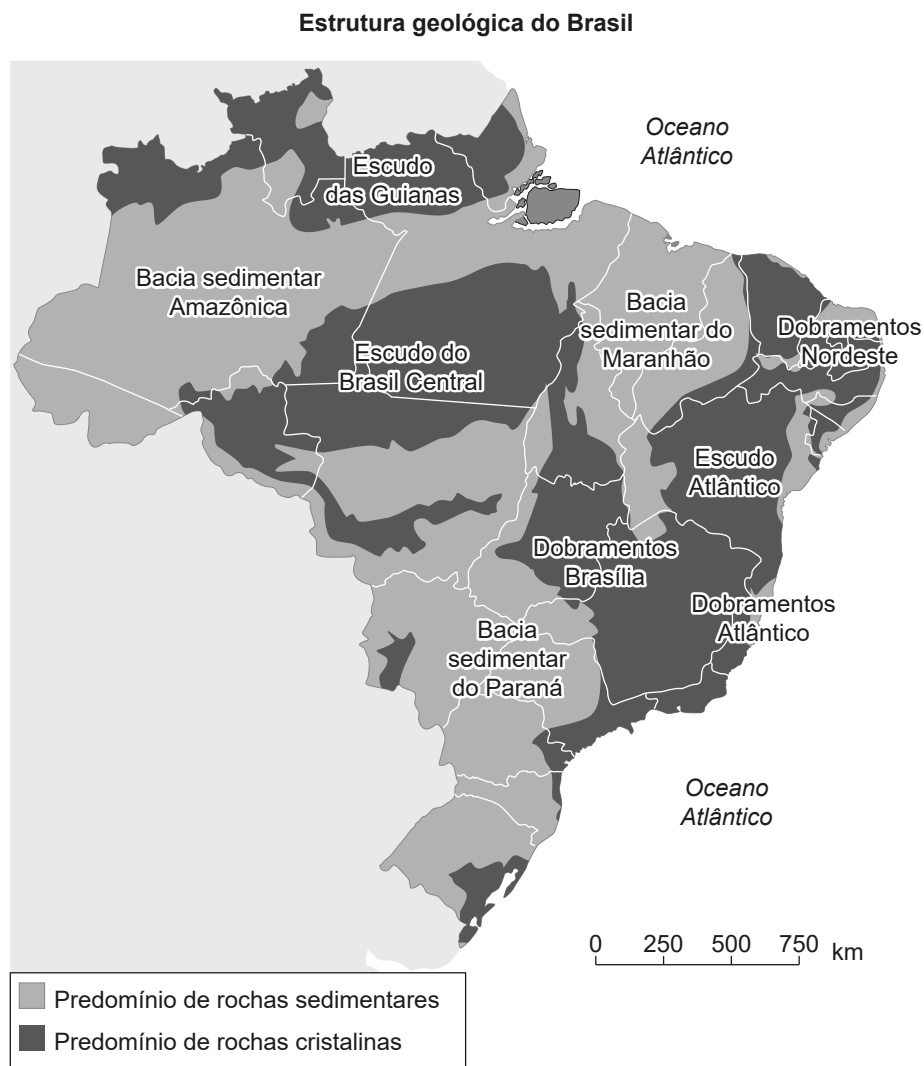
BRAYNER, N. G. *Patrimônio cultural imaterial: para saber mais*. Brasília, DF: IPHAN, 2007. p. 15.

Como destacado no texto, as políticas públicas de preservação da cultura e do patrimônio têm como principal objetivo:

- A Limitar o surgimento de manifestações culturais exógenas.
- B Aumentar os ganhos econômicos com o turismo no Brasil.
- C Garantir o controle do Estado das produções artísticas nacionais.
- D Enquadrar o Brasil nos parâmetros internacionais de política patrimonial.
- E Fortalecer a noção de pertencimento e identidade dos indivíduos em uma sociedade.

Alternativa E

Resolução: O texto aborda as políticas públicas de preservação da cultura e do patrimônio e seu objetivo principal de fortalecer a noção de pertencimento e identidade dos indivíduos em uma sociedade. Ao reconhecer e preservar bens culturais imateriais, como as formas de expressão, modos de criar, fazer e viver, as políticas públicas de preservação do patrimônio valorizam e resguardam as tradições, práticas e saberes que são fundamentais para a construção da identidade cultural de um grupo ou comunidade. Essas políticas visam não apenas proteger o patrimônio cultural, mas também promover o sentimento de pertencimento e a valorização das raízes culturais. Dessa maneira, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque o texto não aborda a busca por limitar manifestações culturais exógenas. A alternativa B está incorreta porque, mesmo que o turismo possa ser beneficiado com a preservação do patrimônio cultural, o objetivo principal das políticas de preservação é fortalecer a identidade cultural e o pertencimento dos indivíduos, e não gerar valor econômico. A alternativa C está incorreta porque o texto não aborda o controle pelo Estado das produções artísticas nacionais. Por fim, a alternativa D está incorreta pois, ainda que os instrumentos legais citados no texto contribuam para o enquadramento do Brasil em parâmetros internacionais de política patrimonial, esse não é o principal objetivo das políticas públicas de preservação da cultura e do patrimônio, mas sim o fortalecimento do pertencimento e identidade dos indivíduos e grupos sociais.



Disponível em: <<https://abrilguiadoestudante.files.wordpress.com>>. Acesso em: 6 maio. 2020.

A estrutura geológica do Brasil caracteriza-se por apresentar

- A) bacias sedimentares de origem recente compostas, principalmente, por rochas ígneas e metamórficas.
- B) escudos cristalinos ricos em materiais de origem fóssil e dotados de elevada instabilidade tectônica.
- C) dobramentos modernos originados no período Terciário, que ocupam faixas próximas ao litoral.
- D) bacias sedimentares ricas em minerais metálicos, que apresentam elevado valor comercial.
- E) escudos compostos por rochas cristalinas antigas, que já foram intensamente desgastadas.

Alternativa E

Resolução: Uma das estruturas geológicas presentes no território brasileiro são os escudos cristalinos, que têm sua origem no Pré-Cambriano e início da era Paleozoica e, por isso, são geologicamente muito antigos. Assim, as rochas que os compõem já foram intensamente expostas aos agentes exógenos, como o intemperismo e a erosão, encontrando-se bastante desgastadas. A alternativa A está incorreta, pois, como pode ser visualizado no mapa, nas bacias sedimentares brasileiras predominam rochas sedimentares. A alternativa B está incorreta, pois são as bacias sedimentares é que são ricas em materiais de origem fóssil. Além disso, como o território brasileiro encontra-se no centro da Placa Sul-Americana, toda a sua área apresenta elevada estabilidade tectônica. A alternativa C está incorreta, pois os dobramentos modernos, originados no período Terciário, foram formados nas regiões de choque entre placas tectônicas. Como o território brasileiro encontra-se no centro da Placa Sul-Americana, não apresenta dobramentos modernos. A alternativa D está incorreta, pois as bacias sedimentares são ricas em materiais de origem fóssil. Os minerais metálicos são encontrados nas áreas dos escudos cristalinos.

Importa observar que o valor real dos diversos componentes do preço é medido pela quantidade de trabalho que cada um deles pode comprar ou comandar. O trabalho mede o valor não somente daquela parte do preço que se desdobra em trabalho efetivo, mas também daquela representada pela renda da terra, e daquela que se desdobra no lucro devido ao empresário.

No preço do trigo, por exemplo, uma parte paga a renda devida ao dono da terra, uma outra paga os salários ou manutenção dos trabalhadores e do gado empregado na produção do trigo, e a terceira paga o lucro do responsável pela exploração da terra. Essas três partes perfazem, diretamente ou em última análise, o preço total do trigo.

O indivíduo, orientando sua atividade de tal maneira que sua produção possa ser de maior valor, visa apenas o seu próprio ganho e, neste, como em muitos outros casos, é levado como que por uma mão invisível a promover um objetivo que não fazia parte de suas intenções. Ao perseguir seus próprios interesses, o indivíduo muitas vezes promove o interesse da sociedade muito mais eficazmente do que quando tenciona realmente promovê-lo.

SMITH, A. *A riqueza das nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o liberalismo econômico proposto por Adam Smith defendia, entre outros aspectos, a

- A interferência do Estado em setores-chave da economia.
- B eliminação da especialização do trabalho na produção.
- C supressão do individualismo nas relações comerciais.
- D preponderância do trabalho para a riqueza da nação.
- E necessidade de os países fortalecerem a agricultura.

Alternativa D

Resolução: De acordo com as ideias apresentadas por Adam Smith nos trechos da obra *A riqueza das nações*, “O trabalho mede o valor não somente daquela parte do preço que se desdobra em trabalho efetivo, mas também daquela representada pela renda da terra, e daquela que se desdobra no lucro devido ao empresário”, indicando que, para ele, a riqueza do indivíduo, seja de forma direta ou indireta, é determinada pelo trabalho. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois os fisiocratas e o liberalismo se opunham à intervenção do Estado na economia, por contrariar a natureza. A alternativa B está incorreta, pois o texto não aborda esse aspecto. Além disso, Smith era favorável à especialização do trabalho. Contrariamente ao indicado na alternativa C, o texto reforça a importância das ações individuais. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois Smith defendia a importância de se fortalecer as diferentes atividades econômicas, visto que a riqueza estava vinculada ao trabalho.

Na atual hierarquização da economia internacional, os papéis são bem definidos, deixando os países desenvolvidos numa posição de comando e os países da periferia em posição subalterna. Do ponto de vista da estruturação das cadeias de valor, os primeiros desempenham tarefas criativas e bem remuneradas e os segundos ficam com tarefas repetitivas, poluidoras e mal remuneradas. Um país desenvolvido hoje não é caracterizado apenas pela capacidade industrial, mas principalmente pela capacidade de gerar conhecimento, tecnologias e padrões de consumo. A produção de bens passou a ser uma atividade secundária, do ponto de vista da cadeia de valor.

PIRES, M. *O lugar da periferia na nova economia mundial*. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br>>. Acesso em: 31 ago. 2021 (Adaptação).

A hierarquização da economia internacional a que o texto se refere caracteriza o(a)

- A Nova Divisão Internacional do Trabalho.
- B Primeira Revolução Industrial.
- C protecionismo comercial.
- D ordem mundial bipolar.
- E sistema mercantilista.

Alternativa A

Resolução: O texto aborda a Nova Divisão Internacional do Trabalho, que se estabeleceu na segunda metade do século XX, em que os países ricos passaram a se destacar pela produção e exportação de tecnologias de ponta. Nesse contexto, a produção industrial tornou-se uma atividade secundária e desempenhada também pelos países periféricos; que sofreram o processo de industrialização tardia, alavancado pelo capital estrangeiro e pela expansão das empresas transnacionais. A alternativa B está incorreta, pois a Primeira Revolução Industrial teve início na Inglaterra, no século XVIII, ocorrendo uma consolidação da Divisão Internacional do Trabalho, em que os países dominantes produziam e forneciam produtos industrializados e as regiões subalternas forneciam matérias-primas. A alternativa C está incorreta, pois o protecionismo comercial refere-se a medidas adotadas pelos governos para protegerem as atividades econômicas nacionais da concorrência estrangeira, como a concessão de subsídios e a taxação de produtos importados. A alternativa D está incorreta, pois a ordem bipolar representou uma característica marcante do período da Guerra Fria, em que as duas potências, a União Soviética e os Estados Unidos, disputavam a hegemonia mundial. A alternativa E está incorreta, pois o mercantilismo trata-se do modelo de acumulação estabelecido durante o período da expansão marítima e comercial europeia do século XVI, em que as metrópoles forneciam produtos manufaturados e as colônias forneciam matérias-primas.

Podemos encontrar altares católicos em todos os candomblés; todos os orixás têm correspondentes entre os santos da igreja; a cruz, a hóstia, o cálice, os episódios da arca [de Noé], do nascimento e do batismo e do nascimento de Cristo são lembrados nos cânticos, especialmente os cânticos em português; e as iniciandas (iaôs) devem assistir à missa no Bonfim numa sexta-feira previamente marcada.

CARNEIRO, E. *Candomblés da Bahia*. Rio de Janeiro: Editorial Andes, 1954. p. 44-45.

O texto comprova o caráter sincrético das tradições religiosas afro-brasileiras ao apresentar o(a)

- A hierarquização entre o catolicismo e os cultos africanos.
- B intercâmbio entre matrizes culturais de origens distintas.
- C preponderância dos elementos materiais sobre os simbólicos.
- D inserção de textos sagrados africanos no cristianismo brasileiro.
- E eliminação da diferença entre os dogmas de tradições culturais diferentes.

Alternativa B

Resolução: O texto descreve a presença de elementos e práticas do catolicismo em contextos de cultos africanos, como o candomblé, evidenciando o caráter sincrético das tradições religiosas afro-brasileiras. Esse fenômeno, conhecido como sincretismo religioso, é caracterizado pela coexistência e combinação de crenças, práticas e símbolos de diferentes tradições religiosas. A presença de altares católicos nos candomblés, a correspondência entre orixás e santos da Igreja católica, a referência a elementos do cristianismo nos cânticos e a prática de assistir à missa no Bonfim indicam um processo de intercâmbio e fusão de elementos de diferentes matrizes culturais (africana e europeia) na formação dessas tradições religiosas. Portanto, a alternativa correta é a B. As demais alternativas estão incorretas porque afirmam a hierarquização, exclusão e preponderância de certos elementos sobre os demais, quando o processo de sincretismo religioso indica a interação e coexistência dos elementos.

Em primeiro lugar, o desenvolvimento industrial foi beneficiado com a expansão da economia cafeeira: o crescimento da área de plantio geralmente era precedido ou, em algumas regiões – por exemplo, o norte do Paraná –, seguido pela construção da ferrovia, que propiciava o escoamento da produção para os portos, principalmente Santos e Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo fundavam-se novos núcleos urbanos, ampliavam-se as necessidades de consumo e crescia a demanda do abastecimento. Parte dessas necessidades era satisfeita com importações. O caso dos gêneros alimentícios é bastante exemplificador: entre 1905 e 1930 eles representaram uma média aproximada de 24% das importações brasileiras. Cada vez mais, contudo, a indústria passou a abastecer esse mercado em expansão.

ARIAS NETO, J. M. Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A. N. (org.). *O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. v. 1. p. 220 (Adaptação).

O texto demonstra que o processo de desenvolvimento industrial no Brasil, no contexto da Primeira República, foi estimulado, entre outros aspectos, pela

- A acumulação de capitais nacionais gerados pela cafeicultura.
- B ampliação das demandas do mercado consumidor nacional.
- C suplantação das importações pela produção nacional interna.
- D consolidação de um sistema de transporte integrador no país.
- E formação de contingente de mão de obra barata nas cidades.

Alternativa B

Resolução: Segundo o texto, com a fundação de novos núcleos urbanos, “ampliavam-se as necessidades de consumo e crescia a demanda do abastecimento”, indicando, portanto, que o desenvolvimento industrial brasileiro, no contexto da Primeira República, estava associado à ampliação das demandas do mercado consumidor nacional. Além disso, a atividade industrial foi estimulada pela necessidade de substituir importações durante a Primeira Guerra Mundial – indústria de substituição. Logo, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois, embora a acumulação de capitais gerados pela cafeicultura tenha contribuído para o desenvolvimento industrial, esse aspecto não é destacado pelo texto. A alternativa C também está incorreta, pois, apesar do desenvolvimento industrial nacional, o mercado nacional ainda era dependente das importações. A alternativa D está incorreta, pois, apesar da integração entre as ferrovias e os portos, esse sistema ainda era incipiente. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois, apesar da existência dessa oferta de mão de obra barata nos núcleos urbanos, o texto não associa o desenvolvimento industrial a esse aspecto.



PORTARIA MME nº 540/2021. Disponível em: <www.gov.br>. Acesso em: 7 jul. 2023 (Adaptação).

As condições geológicas da faixa territorial destacada na imagem lhe conferem um alto potencial para o(a)

- A uso do modal hidroviário.
- B aproveitamento da fonte solar.
- C extração de minerais metálicos.
- D exploração de reservas energéticas.
- E expansão da agricultura mecanizada.

Alternativa D

Resolução: A área destacada no mapa corresponde ao Cinturão Carbonífero, na qual as condições geológicas, de origem sedimentar, propiciam encontrar reservas de carvão mineral, que é um recurso energético de origem fóssil. A alternativa A está incorreta, pois o aproveitamento do modal hidroviário relaciona-se com as condições da rede hidrográfica e da topografia e com os investimentos na sua infraestrutura viária. As condições geológicas do Cinturão Carbonífero conferem a disponibilidade de reservas de recursos naturais de origem fóssil. A alternativa B está incorreta, pois o aproveitamento da fonte solar depende de condições meteorológicas e astronômicas que possibilitam a incidência de intensa radiação solar sobre a superfície. A alternativa C está incorreta, pois os escudos cristalinos é que apresentam grande potencial para a exploração de minerais metálicos. A alternativa E está incorreta, pois a prática da agricultura mecanizada é facilitada em regiões de topografia regular e de solos bem desenvolvidos e profundos. No território brasileiro, um exemplo de área onde são encontradas essas condições são porções do bioma Cerrado abrangidas por latossolos, como presentes na Região Centro-Oeste do país.

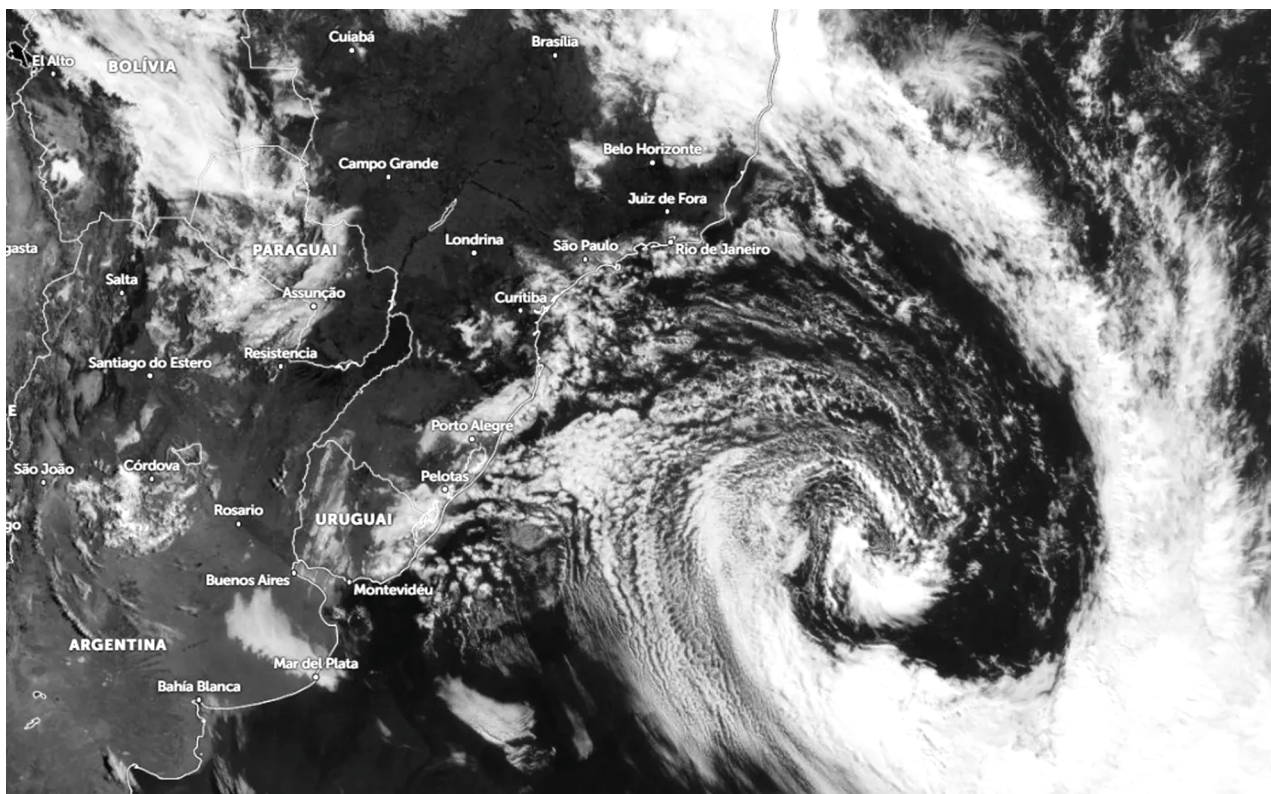
TEXTO I

Comuns na história climática brasileira, os ciclones extratropicais costumam se formar no extremo sul do país; entre o Rio Grande do Sul e Argentina e Uruguai, países vizinhos; e também podem afetar outros estados da porção meridional do Brasil.

Os ciclones extratropicais são centros de baixa pressão atmosférica que se formam fora dos trópicos, em médias e altas latitudes. “Ele é formado pelo contraste de massas de ar quente e frio. Parte da sua ação é sugar toda a umidade para essa região do centro de baixa pressão e jogar para a atmosfera, resfriando e transformando a umidade em nuvens”, aponta a meteorologista Estael Sias, da MetSul, uma plataforma de conteúdo meteorológico.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 7 jul. 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II



Disponível em: <<https://metsul.com>>. Acesso em: 5 jul. 2023.

O texto e a imagem referem-se a um fenômeno climático que provoca efeitos como o(a)

- A enfraquecimento das ondas marinhas.
- B diminuição do índice de nebulosidade.
- C declínio da velocidade dos ventos.
- D ocorrência de chuvas volumosas.
- E incidência de ondas de calor.

Alternativa D

Resolução: Os ciclones extratropicais têm sua origem relacionada à formação de um centro de baixa pressão atmosférica que atrai a umidade, que, ao atingir certas altitudes da atmosfera, resfria-se, gerando grande nebulosidade e elevados volumes de chuvas. A alternativa A está incorreta, pois um dos efeitos dos ciclones extratropicais é a ampliação da altura das ondas marinhas. A alternativa B está incorreta, pois, como já explicitado, esse fenômeno climático causa uma intensificação da nebulosidade. A alternativa C está incorreta, pois os ciclones extratropicais causam um aumento acentuado da velocidade dos ventos. A alternativa E está incorreta, pois os ciclones extratropicais são acompanhados de uma queda da temperatura.

QUESTÃO 70

LMUL

Havia em Portugal uma consciência teórica e prática juspolítica que se inseria numa tradição cultural escolástica, caracteristicamente ibérica, onde se salientava a teoria da origem “popular” do poder régio. Essa teoria não chocava propriamente com as tendências centralizadoras do Estado e com um certo realismo e empirismo político característico do mundo moderno que desabrochava, que também em Portugal se ia verificando dentro da sua própria dinâmica.

SERRÃO, J. V. *História de Portugal*. Lisboa: Verbo, 1980. [Fragmento adaptado]

O texto reforça que o absolutismo monárquico português se caracterizava pela

- A concessão de poderes ilimitados à figura do rei.
- B consolidação de uma estrutura de poder liberal.
- C centralização político-administrativa ineficiente.
- D associação entre o poder real e o corpo social.
- E separação entre o poder espiritual e temporal.

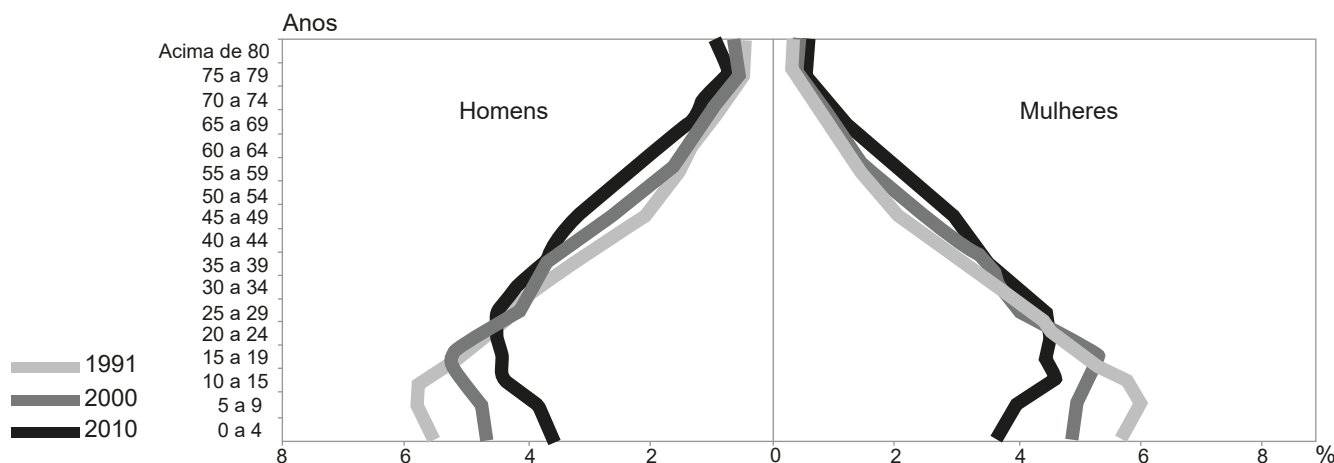
Alternativa D

Resolução: O texto aponta que a autoridade monárquica em Portugal tinha uma origem popular, ou seja, o corpo social é quem garantia o poder régio. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois, conforme expresso no texto, apesar de centralizar o poder, a autoridade real era limitada pelo próprio povo e pela concepção de Bem Comum. Contrariamente ao indicado na alternativa B, apesar de muitos historiadores destacarem uma certa tendência liberal nas monarquias absolutistas portuguesas, elas não se constituíram como tal. A alternativa C está incorreta, pois a centralização político-administrativa não era ineficiente. Além disso, o texto não destaca esse aspecto. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, apesar de o poder do rei não ter uma origem divina, o poder temporal e espiritual estavam fortemente relacionados, o que se consolidava no regime do padroado.

QUESTÃO 71

KUP2

Composição da população residente, por sexo e idade – Brasil



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

As pirâmides etárias evidenciam melhorias na qualidade de vida da população que proporcionaram o(a)

- A ampliação da longevidade.
- B retrocesso da urbanização.
- C redução da população absoluta.
- D incremento da proporção juvenil.
- E aumento da taxa de fecundidade.

Alternativa A

Resolução: O topo de uma pirâmide etária representa a proporção referente à população idosa. As pirâmides etárias da questão mostram um alargamento do seu topo entre 1991 e 2010, evidenciando um crescimento da proporção de idosos na população brasileira nesse período. Isso indica uma ampliação da longevidade resultante do aumento da expectativa de vida, que é o número médio de anos que se espera que os habitantes de uma população possam viver. A alternativa B está incorreta, pois as mudanças verificadas nas pirâmides etárias entre 1991 e 2010 (alargamento do topo e estreitamento da base) estão associadas ao avanço de processo de transição demográfica, desencadeando uma redução das taxas de mortalidade e de natalidade no Brasil. Esse avanço tem relação com a intensificação da urbanização, que provocou mudanças socioculturais e nas condições de vida da população que afetam o comportamento dessas taxas. A alternativa C está incorreta, pois a população absoluta do Brasil passou por um crescimento no período representado. A alternativa D está incorreta, pois a proporção da população jovem é representada pela base da pirâmide etária, que sofreu um encolhimento no período representado, indicando a sua diminuição. A alternativa E está incorreta, pois a redução da proporção da população jovem resulta da queda da taxa de fecundidade, que corresponde ao número médio de filhos por mulher.

QUESTÃO 72

I46S

Não, o aparecimento de um vidente, de um profeta, de um apóstolo, não causaria mais surpresa e admiração do que a chegada de M. de Voltaire. Esse nosso prodígio anulou por um momento todas as outras atrações. O orgulho enciclopédico pareceu cair pela metade, a Sorbonne estremeceu, o Parlamento silenciou, o mundo literário ficou emocionado, Paris inteiro acorria para chegar aos pés do ídolo, e jamais o herói de nosso século fruiria de modo tão brilhante sua glória, se a Corte lhe houvesse dado a honra de um olhar mais favorável ou pelo menos não tanto indiferente.

La Correspondance Littéraire, fev. 1778.

Disponível em: <<https://ufsj.edu.br>>. Acesso em: 24 jun. 2021.

O relato de um contemporâneo ao filósofo francês, Voltaire, demonstra a

- A) vaidade do intelectual em sustentar a admiração do povo francês.
- B) capacidade do iluminismo de transitar entre vários estratos sociais.
- C) rivalidade iluminista ao disputar a atenção da monarquia absolutista.
- D) popularidade de Voltaire por frequentar os círculos da Corte francesa.
- E) arbitrariedade do Estado em impedir a propagação do conhecimento.

Alternativa B

Resolução: Conforme o texto demonstra, o filósofo Voltaire era um indivíduo reconhecido na sociedade francesa por sua capacidade intelectual e, desse modo, seu pensamento atingia diferentes estratos sociais, dos populares até os círculos acadêmicos, políticos e a própria corte, o que torna a alternativa B correta. A alternativa A está incorreta, pois, por mais que o texto destaque a admiração do povo francês em relação ao filósofo Voltaire, ele não faz nenhuma referência ao comportamento do pensador diante dessa popularidade. A alternativa C está incorreta, pois, embora tenham ocorrido certas rivalidades acadêmicas entre os intelectuais da época, esse fato não é mencionado no relato do contemporâneo francês. A alternativa D está incorreta, pois, conforme o texto demonstra, apesar de Voltaire possuir grande prestígio na França por sua produção intelectual, seu pensamento era visto com ressalvas pela monarquia absolutista da época. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, por mais que o pensamento de Voltaire pudesse incomodar a monarquia absolutista em vigor, o Estado tinha dificuldade em coibir a circulação das ideias iluministas na sociedade francesa da época, conforme sinaliza o texto.

QUESTÃO 73

7NV5

Sete milhões de *matches* acontecem todo dia no Tinder – só no Brasil. A forma como nos relacionamos mudou, será que o amor também? *Amor Líquido*, famoso livro de Zygmunt Bauman, analisa relações sociais como um todo e nos faz entender o que é, afinal, essa liquidez nas relações modernas que defende o filósofo. Para Bauman, esses amores teriam data de validade.

ESTEVANS, G.; PORFIRIO, R. *Relacionamento em tempos de Tinder: estamos prontos para as mudanças?* Disponível em: <<https://vogue.globo.com>>. Acesso em: 3 jun. 2020 (Adaptação).

Relacionando a teoria de Bauman, o texto demonstra que, no mundo contemporâneo, as relações amorosas são demarcadas pela(o)

- A) liquidez e estabilidade.
- B) gênero e planejamento.
- C) constância e imediatismo.
- D) flexibilidade e nacionalismo.
- E) superficialidade e instantaneidade.

Alternativa E

Resolução: O texto-base trabalha com a ideia de amor líquido de Bauman. Para o autor, no mundo contemporâneo, há o amor líquido – manifesto, de forma nítida, nas relações tecidas por apps de relacionamento. O termo “amor líquido” descreve, para Bauman, relações voláteis e frágeis, onde o que importa é o número de conexões, e não a profundidade delas. Ao mesmo tempo, no mundo moderno, Bauman aponta que a identidade dos sujeitos é marcada por fragmentos de discursos variados, sem que haja, necessariamente, uma coesão. Por isso, as relações sociais são líquidas, ou seja, demarcadas pela superficialidade, instantaneidade e ausência de laços sólidos. Assim, a alternativa E é a correta. A alternativa A é incorreta porque, conforme Bauman, as relações são instáveis. A alternativa B é incorreta porque o texto-base não discute gênero nem planejamento. A alternativa C é incorreta porque as relações, no mundo líquido, para Bauman, são marcadas pela inconstância. Por fim, a alternativa D é incorreta porque o texto-base não aponta o nacionalismo como um fator que demarca as relações amorosas no mundo atual.

QUESTÃO 74

8AZN

No fim do século XIX, o rei Leopoldo, da Bélgica, foi capaz de pronunciar estas palavras com a cara mais séria do mundo: “Apraz-me pensar que nossos enviados, quase todos voluntários vindos das fileiras do Exército belga, têm sempre em mente a forte noção da carreira que escolheram e são animados pelo mais puro sentimento de patriotismo; sem poupar seu próprio sangue, pouparão ainda mais o sangue dos nativos, que neles verão os protetores todo-poderosos de suas vidas e de seus bens, professores benevolentes de quem eles tanto necessitam”.

ACHEBE, C. *A educação de uma criança sob o protetorado britânico*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 17. [Fragmento adaptado]

O discurso atribuído ao rei Leopoldo II, proferido durante a colonização belga do Congo no final do século XIX, aponta que o imperialismo europeu no continente africano estava baseado na

- A valorização dos elementos do multiculturalismo.
- B integração dos povos africanos à cultura europeia.
- C preocupação com o progresso social dos africanos.
- D aplicação da pretensa missão civilizadora europeia.
- E manutenção da autonomia política dos povos locais.

Alternativa D

Resolução: No discurso, o rei Leopoldo II afirma que os voluntários do Exército belga, “sem poupar seu próprio sangue, pouparão ainda mais o sangue dos nativos, que neles verão os protetores todo-poderosos de suas vidas e de seus bens, professores benevolentes de quem eles tanto necessitam”, reforçando o argumento do fardo do homem branco europeu, que, como raça pretensamente superior, deveria civilizar os povos africanos, considerados inferiores. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois, baseados na ideologia do darwinismo social, os europeus consideravam sua cultura superior, desvalorizando a cultura dos povos africanos. A alternativa B também está incorreta, pois, apesar do discurso civilizador, os europeus exploraram os povos africanos, submetendo-os a diferentes formas de violência, sem integrá-los à cultura em uma posição de igualdade. A alternativa C está incorreta, pois não havia, para além do discurso, a preocupação com o progresso social desses povos. Os investimentos por parte dos europeus visavam tão somente ao lucro das grandes corporações europeias e, dessa forma, não necessariamente produziram melhoria das condições de vida dos povos dominados. Ao contrário, promoveram o endividamento e a dependência econômica dessas populações. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o imperialismo foi marcado pela partilha da África entre as potências europeias, que impuseram suas estruturas político-administrativas às comunidades colonizadas.

QUESTÃO 75

46YV

O transgênico é um organismo que recebe um gene retirado de outro, o que lhe confere uma característica nova. Essa inovação é aplicada na produção agrícola e, a depender do gene adicionado, a planta pode se tornar mais nutritiva ou mais resistente a oscilações climáticas ou a pragas.

BRANDÃO, G. O que são transgênicos? *Agência Senado*, maio 2017. Disponível em: <www12.senado.leg.br>. Acesso em: 7 jul. 2023 (Adaptação).

A inovação de cultivo apresentada pelo texto favorece o(a)

- A fertilização natural do solo.
- B avanço territorial das policulturas.
- C aumento quantitativo da produção.
- D descompactação pedológica do terreno.
- E inalteração ambiental dos ecossistemas.

Alternativa C

Resolução: Nos cultivos transgênicos, as espécies recebem um gene retirado de outra a fim de lhe conferir uma característica de interesse agrônomo, como a resistência a pragas e a oscilações climáticas, o que torna as lavouras mais produtivas. As alternativas A e D estão incorretas, pois a técnica abordada envolve alterações na espécie vegetal cultivada, não incidindo sobre a composição e estrutura física do solo. A alternativa B está incorreta, pois o cultivo de transgênicos não assegura uma diversificação das culturas. Muitas vezes, essa técnica é aplicada em lavouras monocultoras. A alternativa E está incorreta, pois a inserção de uma variedade transgênica pode trazer repercussões para os ecossistemas; como a alteração na dinâmica populacional das espécies, a eliminação de espécies não domesticadas, a redução da biodiversidade, entre outras.

QUESTÃO 76

WA4Q

O Code Civil foi, de longe, o mais importante código do século XIX, influenciando vários outros. [...] O Código francês não foi obra de um déspota iluminado, mas sim da burguesia revolucionária, que pretendia edificar uma sociedade baseada nos princípios da igualdade e da liberdade dos cidadãos. Apoiava-se na convicção iluminista e jusracionalista de que era possível construir uma nova sociedade, totalmente remodelada e renovada, por meio da obra racionalizante da legislação.

[...] O Code conseguiu fundar uma nova ordem social e jurídica na França, rompendo com o *ancien régime*, lançando as bases de uma sociedade mais igualitária e sem os grilhões do feudalismo.

FACCHINI NETO, E. Code civil francês: gênese e difusão de um modelo. *Revista de Informação Legislativa*, ano 50, n. 198, abr./jun. 2013, p. 59-88.

Segundo a análise de Eugênio Facchini Neto, o Código Civil dos Franceses ou Código Napoleônico, promulgado em 1804, representou a

- A integração política dos grupos populares franceses.
- B descentralização do poder político-administrativo.
- C consolidação da ordem liberal burguesa no país.
- D conciliação de diferentes interesses sociais.
- E manutenção dos privilégios da aristocracia.

Alternativa C

Resolução: De acordo com o texto, o Código Civil dos Franceses, promulgado por Napoleão Bonaparte em 1804, rompeu com o Antigo Regime e lançou “as bases de uma sociedade mais igualitária e sem os grilhões do feudalismo”, buscando “edificar uma sociedade baseada nos princípios da igualdade e da liberdade dos cidadãos”. Portanto, segundo o texto, o Código Civil consolidava na França os princípios liberais burgueses, o que torna correta a alternativa C.

As alternativas A e D estão incorretas, pois, apesar da ideia de igualdade, o código estava alinhado aos interesses burgueses e não se preocupou em integrar os grupos populares ou priorizar as demandas de outros grupos sociais. A alternativa B também está incorreta, pois o poder político era centrado no Consulado. Além disso, o texto não destaca esse aspecto. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois, ao romper com o Antigo Regime e com os privilégios feudais, o Código Civil contrariava os interesses da aristocracia francesa.

QUESTÃO 77

ISRS

A Floresta Temperada Decídua corresponde a florestas não perenes que ocorrem em climas estacionais com períodos frios e quentes bem marcados. As temperaturas de inverno podem chegar abaixo do ponto de congelamento. São úmidas, com estrutura e composição distintas conforme a área de ocorrência. Recobriam a maior parte da Europa Ocidental e Central, o nordeste dos Estados Unidos da América e parte da ilha do Japão.

CONTI, J.; FURLAN, S. Geocologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

Os aspectos da formação vegetal descrita são influenciados pela

- A estrutura geológica da crosta terrestre.
- B equidade latitudinal da incidência solar.
- C posição longitudinal das áreas ocupadas.
- D variação sazonal das condições climáticas.
- E predominância anual de chuvas convectivas.

Alternativa D

Resolução: As características da Floresta Temperada Decídua estão relacionadas à variação das condições climáticas entre as estações do ano, marcada pela alternância entre períodos mais frios e mais quentes. Por exemplo, o caráter decíduo refere-se à queda das folhas durante a estação mais seca para que as plantas transpirem menos e evitem a perda de água. A alternativa A está incorreta, pois a estrutura geológica da crosta condiciona os tipos de recursos minerais encontrados em uma região. A alternativa B está incorreta, pois a intensidade da incidência da radiação solar varia em função da posição latitudinal. Essa variação decorre do movimento de translação e da inclinação do eixo terrestre. A alternativa C está incorreta, pois a longitude não é um fator climático e que, assim, determina a distribuição das formações vegetais. A posição longitudinal condiciona as diferenças horárias sobre o globo terrestre. A alternativa E está incorreta, pois a formação vegetal descrita está adaptada a atravessar uma estação do ano mais seca, não ocorrendo uma predominância anual de chuvas convectivas.

QUESTÃO 78

NL42

O extravio ocorria na esfera da produção das pedras [...]. Muito comumente, os escravos empregados na exploração eram implicados nesse delito, algumas vezes chegando-se a apurar que agiam a mando dos próprios senhores. Já o garimpeiro era um indivíduo marginal à sociedade, [...] que fazia do garimpo clandestino seu principal modo de vida. [...] Os contrabandistas faziam as conexões entre os extraviadores e o mercado consumidor de diamantes na Europa. [...] Para tentar evitar a produção e a comercialização ilegal das pedras, os contratos previam punição para os escravos fugidos e extraviadores; proibiam a residência nos limites da Demarcação Diamantina de pessoas sem cargo ou ocupação definida; estimulavam as denúncias recompensando os denunciadores; impunham a pena de despejo aos suspeitos, etc.

RESENDE, M. E. L.; VILLALTA, L. C. *As Minas setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica / Companhia do Tempo, 2007. p. 312. v. 1. [Fragmento adaptado]

As ações referentes ao Distrito Diamantino durante o século XVIII, descritas no texto, revelam a

- A estimulação da imigração para a região do Arraial do Tijuco.
- B contenção da marginalização de parte da população da região.
- C preocupação da Coroa portuguesa com a concorrência estrangeira.
- D construção de uma rígida estrutura de controle portuguesa na região.
- E manutenção da atividade mineradora no papel central da economia colonial.

Alternativa D

Resolução: Segundo o texto, ações foram empreendidas pela Coroa portuguesa, como: “para tentar evitar a produção e a comercialização ilegal das pedras, os contratos previam punição para os escravos fugidos e extraviadores; proibiam a residência nos limites da Demarcação Diamantina de pessoas sem cargo ou ocupação definida; estimulavam as denúncias recompensando os denunciadores; impunham a pena de despejo aos suspeitos”. Esses aspectos indicam a construção de uma rígida estrutura de controle português na região. Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois não há no texto aspectos que evidenciem uma estimulação da imigração para a região produtora de diamantes. A alternativa B está incorreta, pois o texto também não aborda aspectos sobre uma preocupação em conter uma suposta marginalização de parte da população. Contrariamente ao indicado na alternativa C, o texto não menciona uma eventual disputa com estrangeiros. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a mineração apenas nesse contexto passa a ter um papel destacado no cenário econômico nacional, portanto, não há uma manutenção dessa atividade no papel central da economia do país.

QUESTÃO 79 XFLP

O Pacto de Varsóvia foi assinado em 14 de maio de 1955, estabelecendo uma aliança militar entre os países do bloco socialista. Com isso, tornou-se ainda mais real a divisão que já havia no mundo desde a Segunda Guerra Mundial, com o surgimento dos blocos capitalista (liderado pelos Estados Unidos) e socialista (liderado pela União Soviética).

O tratado estabelecia o alinhamento dos países-membros, a princípio com a finalidade de autoproteção. Mas as mudanças ocorridas no cenário geopolítico da Europa Oriental, no final da década de 1980 – com a queda dos governos socialistas, a queda do Muro de Berlim, o fim da Guerra Fria e a crise na União Soviética – resultaram na extinção do pacto em março de 1991.

Disponível em: <www.historiadomundo.com.br>. Acesso em: 5 jul. 2023 (Adaptação).

No contexto da Guerra Fria, a criação do Pacto de Varsóvia visava à consolidação do(a)

- A defesa militar mútua.
- B avanço econômico neoliberal.
- C pacificação bélica internacional.
- D enfraquecimento da ordem bipolar.
- E execução de reformas democráticas.

Alternativa A

Resolução: O Pacto de Varsóvia estabeleceu uma defesa militar mútua entre os países do bloco socialista que o integravam, ou seja, em caso de ataque a qualquer um de seus membros pelo bloco antagônico, a aliança militar seria mobilizada para promover a sua proteção. A alternativa B está incorreta, pois a criação do Pacto de Varsóvia consistia em uma estratégia de manutenção da influência socialista. O neoliberalismo, por sua vez, é um modelo de política econômica associada ao capitalismo, que se expandiu mundialmente a partir do fim da Guerra Fria. A alternativa C está incorreta, pois, durante a Guerra Fria, a criação de alianças militares, tanto pelo bloco capitalista como socialista, acirrou a tensão geopolítica internacional e refletiu a corrida armamentista que se estabeleceu entre as duas potências mundiais (União Soviética e Estados Unidos). A alternativa D está incorreta, pois a criação de alianças militares reforçava a ordem bipolar, em que as duas potências mundiais disputavam a hegemonia mundial. A alternativa E está incorreta, pois o Pacto de Varsóvia atuou para reprimir tentativas de realização de reformas democráticas em países do bloco socialista, como durante a Primavera de Praga ocorrida na Tchecoslováquia em 1968.

QUESTÃO 80 JY9S

A série de exilados pertencentes à grande e média nobreza que abandonaram Portugal nos fins do século XIV traduz na sua essência o forte descontentamento desse grupo social com a política absolutista [...].

O rei português começou a limitar a possibilidade de os fidalgos transmitirem os bens da Coroa aos seus descendentes que não fossem de linha masculina e legítima. Essas medidas fortemente restritivas foram mais tarde redigidas em forma de lei, conhecida pela “Lei Mental”. Ela contribuiu para a devolução das terras que andavam fora da Coroa.

MORENO, H. B. Contestação e oposição da nobreza portuguesa ao poder político nos finais da Idade Média. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, n. 4, 2019, p. 113. [Fragmento adaptado]

As ações descritas no texto, ocorridas em Portugal entre os séculos XIV e XV, durante o processo de consolidação do Estado Nacional, indicam a

- A atenuação da autoridade régia.
- B ação de redistribuição fundiária.
- C abolição dos privilégios do clero.
- D instituição da centralização monárquica.
- E manutenção da hegemonia aristocrática.

Alternativa D

Resolução: O contexto da questão é a consolidação da monarquia absolutista portuguesa, entre os séculos XIV e XV. A Revolução de Avis (1383) consolidou a independência de Portugal enquanto Estado-nação, afastando a possibilidade de anexação de seu território ao do reino de Castela, atual Espanha. No entanto, a Revolução gerou conflitos entre a nobreza e a realeza, que projetava uma forte centralização política. O texto indica como as ações praticadas pela Coroa lusa são uma evidência do fortalecimento da autoridade real, pois representam uma intensificação da fiscalização e do confisco de terras dos nobres por parte da Coroa. O aumento do poder fundiário da Coroa representa, também, uma ação absolutista de centralização do Estado, o que torna correta a alternativa D. Nesse sentido, o poder aristocrático entra em conflito com o do monarca, o que invalida as alternativas A e E. Como não há indicativos de que as ações descritas levassem à abolição do sistema de heranças ou, ainda, à redistribuição de terras pelo Estado português, as alternativas B e C também se tornam incorretas.

QUESTÃO 81 B2FM

É impossível se pensar em Amazônia sem associar à importância que os rios têm para a região. O transporte por hidrovias apresenta grande capacidade de movimentação de cargas a grandes distâncias com baixo consumo de combustível, além de propiciar uma oferta de produtos a preços competitivos. A ampliação da utilização das hidrovias é uma tendência mundial também por uma questão ambiental, tornando-se cada vez mais estratégica.

Disponível em: <<http://sinaval.org.br>>. Acesso em: 6 jul. 2023 (Adaptação).

A importância do modal de transporte apresentado para a região amazônica deve-se à

- A) decadência das atividades primárias.
- B) potencialidade da rede hidrográfica.
- C) irregularidade da topografia local.
- D) falta de dinamismo econômico.
- E) flexibilidade das vias fluviais.

Alternativa B

Resolução: O transporte hidroviário é muito utilizado na região amazônica, o que se deve à existência de uma densa rede hidrográfica com rios caudalosos e que atravessam áreas de planície, conferindo alto potencial para o aproveitamento desse modal. A alternativa A está incorreta, pois as atividades primárias, como a agropecuária e a mineração, são de grande importância econômica para a região amazônica. Como o transporte hidroviário apresenta grande capacidade de carga, o seu aproveitamento nessa região é intensamente estratégico para o escoamento dos produtos gerados por essas atividades. A alternativa C está incorreta, pois, na região amazônica, há rios de planície e que, portanto, atravessam áreas de topografia regular, o que lhe conferem alto potencial para a navegação. A alternativa D está incorreta, pois o crescimento do dinamismo econômico na Amazônia incentiva a expansão do aproveitamento do modal hidroviário de modo a possibilitar os fluxos de insumos de produção e mercadorias sobre o território. A alternativa E está incorreta, pois uma das desvantagens do modal hidroviário é a falta de flexibilidade das vias de transporte.

QUESTÃO 82

YK3P

Na França, Luís XVIII morre em 1824, e é sucedido por seu irmão, Carlos X, até o ano de 1830, não cessando as tensões políticas, pois o novo governo prossegue impedindo que outras classes, além das do Antigo Regime, participem do governo, embora ao mesmo tempo burguesia e proletariado na Europa estejam se desenvolvendo organizativamente. Uma primeira onda de revoltas, em 1830, decorre das tensões políticas que o Congresso de Viena não conseguiu resolver entre as elites, e também das crises econômicas do sistema produtivo.

MAIA, R. I. F. O socialismo e a primavera de lutas na Europa. *Revista de Iniciação Científica da FFC*, Marília, v. 15, n. 1, 2015, p. 6-7. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o início do movimento revolucionário de julho de 1830, ocorrido na França, foi marcado pela

- A) coalizão de classes contra o Estado aristocrático.
- B) repressão do operariado pela burguesia mercantil.
- C) rejeição do liberalismo pelos coletivos organizados.
- D) conciliação da nobreza contra o governo conservador.
- E) adesão à restauração monárquica pelos grupos populares.

Alternativa A

Resolução: O texto indica o processo de restauração monárquica encabeçada, no ano de 1830, pelo rei Carlos X; no entanto, ela vinha ocorrendo desde o fim do período napoleônico, com o retorno da dinastia Bourbon à Coroa francesa. O retorno conservador estava de acordo com as ideias do Congresso de Viena, que visava reorganizar a ordem geopolítica da Europa que havia sido alterada pela Revolução Francesa e, posteriormente, pela expansão de Napoleão Bonaparte. No entanto, esse processo restaurador encontrou forte resistência, uma vez que os grupos excluídos do poder no Antigo Regime – burguesia e trabalhadores, notadamente – estavam organizados politicamente e pressionavam intensamente o governo monárquico pela inserção de elementos democráticos na política. Nesse sentido, o texto apresenta a movimentação social de aliança entre a classe burguesa e o proletariado pela transformação da realidade histórico-geográfica, ou seja, pela superação do absolutismo monárquico e do Estado aristocrático e excludente, o que torna a alternativa A correta e invalida as alternativas D e E. Embora futuramente tal aliança viesse a ser rompida pelo antagonismo inerente aos interesses dessas duas classes, neste momento não há repressão do operariado pela burguesia ou rejeição das ideias liberais pela coletividade que buscava avanços políticos que podem ser compreendidos nos marcos de uma revolução democrática-burguesa – portanto, essencialmente liberal, o que invalida também as alternativas B e C.

QUESTÃO 83

QO9K

A propriedade, cuja origem se encontra no direito que tem o homem de utilizar qualquer uma das criaturas inferiores para a subsistência e conforto de sua vida, destina-se ao benefício e vantagem exclusiva do proprietário, de forma que este poderá até mesmo destruir, mediante o uso, aquilo de que é proprietário, quando o exija a necessidade; já o governo, cuja finalidade é a preservação do direito e da propriedade de cada um, preservando-o da violência ou injúria dos demais, destina-se ao bem dos governados.

LOCKE, J. *Dois tratados sobre o governo*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Na concepção de Locke apresentada no texto, a propriedade é um direito natural porque ela

- A) permite aos proprietários o tempo de ócio.
- B) garante aos indivíduos a conservação da vida.
- C) interrompe o estado de guerra na sociedade.
- D) possibilita aos indivíduos a harmonia no convívio.
- E) promove o bem-estar da coletividade de uma comunidade.

Alternativa B

Resolução: Para Locke, a noção de propriedade se fundamenta em um direito natural que tem por objetivo garantir a todos sua subsistência e conservação. Desse modo, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, já que o texto-base visa destrinchar a compreensão do autor sobre a noção de propriedade privada e como ela se relaciona com o indivíduo e com o governo.

A alternativa C está incorreta, pois na filosofia de Locke não existe a noção de um estado de guerra, sobretudo após o contrato ser pactuado e, com isso, a sociedade estabelecida. A alternativa D está incorreta porque a propriedade não está relacionada ao convívio harmônico dos indivíduos. Mesmo em Locke, ela pode ser um elemento potencialmente responsável por conflitos e, por isso, parte da função do Estado é garantir sua preservação e proteção. A alternativa E está incorreta, uma vez que o autor reflete e discute sobre a propriedade privada.

QUESTÃO 84

ISFE

Ao assumir o Ministério da Fazenda do governo provisório, Rui Barbosa baixou vários decretos com o objetivo de aumentar a oferta de moeda e facilitar a criação de sociedades anônimas. A medida mais importante foi a que deu a alguns bancos a faculdade de emitir moeda [...]. As iniciativas de Rui Barbosa concorreram para expandir o crédito e gerar a ideia de que a República seria o reino dos negócios. Formaram-se muitas empresas, algumas reais e outras fantásticas. A especulação cresceu nas bolsas de valores e o custo de vida subiu fortemente.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2015.

As medidas econômicas descritas no texto foram adotadas durante o governo do Marechal Deodoro da Fonseca e resultaram, entre outros aspectos, em

- A desvalorização da moeda brasileira.
- B elevação do preço das ações na Bolsa.
- C fortalecimento de instituições bancárias.
- D desenvolvimento das empresas nacionais.
- E contenção dos índices inflacionários no Brasil.

Alternativa A

Resolução: De acordo com o texto, com as medidas baixadas pelo ministro da fazenda Rui Barbosa, a especulação cresceu na bolsa de valores. Essa especulação foi favorecida pela grande quantidade de dinheiro circulando no país. Com isso, o valor da moeda brasileira, cotado em relação à libra inglesa, começou a despencar. Portanto, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois os empréstimos captados pelos falsos empreendedores jamais foram investidos em um negócio e os preços das ações despencaram. As alternativas C, D e E também estão incorretas, pois a circulação de dinheiro em volume muito superior ao da produção e da circulação de bens disponíveis para os consumidores levou ao aumento dos preços (inflação), ao crescimento das importações e, conseqüentemente, à falência de empresas e bancos.

QUESTÃO 85

65SM

O Bundestag (câmara baixa do Parlamento alemão), em junho de 2023, aprovou uma reforma da lei de imigração destinada a facilitar o acesso ao mercado de trabalho alemão a pessoas de fora da União Europeia. “Esse projeto de lei garante a prosperidade na Alemanha”, disse a ministra alemã do Interior, Nancy Faeser, do Partido Social-Democrata (SPD), ao apresentar o plano do governo.

KNIGHT, B. *Alemanha aprova lei para facilitar imigração de mão de obra*. Disponível em: <www.dw.com>. Acesso em: 25 jun. 2023 (Adaptação).

A iniciativa alemã descrita no texto busca amenizar os impactos causados pela

- A redução da taxa de fecundidade.
- B diminuição da expectativa de vida.
- C retração do índice de envelhecimento.
- D estagnação da razão de dependência.
- E intensificação do nível de desemprego.

Alternativa A

Resolução: A Alemanha, assim como outros países europeus, está em uma fase da transição demográfica marcada por baixa taxa de fecundidade. Essa situação causa uma diminuição da população jovem, comprometendo, com o tempo, a reposição da população economicamente ativa. Portanto, a iniciativa de facilitar o acesso ao mercado de trabalho alemão a pessoas de fora da União Europeia é uma estratégia para assegurar mão de obra para as atividades econômicas do país. As alternativas B e C estão incorretas, pois a Alemanha, assim como outros países da Europa, apresenta uma elevada expectativa de vida, o que contribui para o expressivo envelhecimento populacional. A alternativa D está incorreta, pois a grande proporção de idosos entre a população alemã implica uma elevada razão de dependência. A alternativa E está incorreta, pois a iniciativa descrita é uma estratégia para assegurar que não falte mão de obra para ocupar os postos de trabalho disponíveis.

QUESTÃO 86

FY9A

Savanas são ecossistemas caracterizados pela presença contínua de uma camada de vegetação herbácea e um dossel descontínuo de arbustos e árvores. O principal fator determinante desse ecossistema é o padrão de distribuição anual das chuvas, com duas estações distintas: seca e chuvosa. A quantidade de precipitação pluviométrica e a duração dessas estações condicionam o tipo e o volume de cobertura vegetal, o tipo de fauna predominante e, como conseqüência, o nível de uso e de ocupação humana.

A grande maioria das savanas se situa entre os Trópicos de Câncer e de Capricórnio. Representam um enorme potencial para as atividades de produção agrícola (alimentos, fibras, energia, etc.), além de outras atividades de interesse social, econômico e ambiental.

BARCELLOS, A.; GOEDERT, W.; WAGNER, E. Savanas tropicais: dimensão, histórico e perspectivas. In: FALEIRO, F.; FARIAS NETO, A. (editores técnicos). *Savanas: desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais*. Brasília: EMBRAPA, 2008. [Fragmento]

No Brasil, o seguinte bioma corresponde ao que foi descrito no texto:

- A Floresta Amazônica.
- B Mata Atlântica.
- C Caatinga.
- D Cerrado.
- E Pampa.

Alternativa D

Resolução: O bioma brasileiro correspondente às Savanas trata-se do Cerrado. Este é caracterizado pela presença de árvores de porte médio e de troncos retorcidos esparsados. Entre elas, distribui-se uma vegetação composta por arbustos e gramíneas. O clima dominante é o tropical, com forte alternância entre uma estação seca e outra mais chuvosa. A alternativa A está incorreta, pois a Floresta Amazônica é caracterizada por uma formação florestal densa de árvores de grande porte latifoliadas. Ela se encontra em uma área de clima equatorial, marcado por elevadas temperaturas e intensa umidade ao longo de todo o ano. A alternativa B está incorreta, pois a Mata Atlântica também engloba uma formação florestal densa. A alternativa C está incorreta, pois a Caatinga apresenta uma vegetação composta por plantas de pequeno e médio porte adaptadas à escassez de água (xerófilas) do clima semiárido. A alternativa E está incorreta, pois os Pampas constituem um bioma composto por vegetação predominantemente herbácea (gramíneas). No Brasil, eles são encontrados no estado do Rio Grande do Sul e sob o domínio do clima subtropical, no qual as chuvas são bem distribuídas ao longo do ano e com fortes quedas da temperatura durante o inverno.

QUESTÃO 87

LRMJ

O que generaliza a vontade é menos o número de votos que o interesse comum que os une, pois, nessa instituição, cada qual se submete necessariamente às condições que impõe aos demais: admirável acordo entre o interesse e a justiça, que dá às deliberações comuns um caráter de equidade que vemos desaparecer na discussão de qualquer negócio particular, pela falta de um interesse comum que una e identifique a regra do juiz com a da parte.

ROUSSEAU, J.-J. *O contrato social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

De acordo com o texto, a vontade geral relaciona-se com a

- A inserção dos oligarcas no governo.
- B manifestação do desejo da maioria.
- C expressão da subjetividade na política.
- D preservação da liberdade na sociedade.
- E desvalorização das opiniões no absolutismo.

Alternativa D

Resolução: O texto trata sobre como a vontade geral se relaciona com o “admirável acordo entre o interesse e a justiça” e como cada indivíduo se submete às condições que impõe aos outros. Isso indica que a vontade geral é uma maneira de garantir equidade e justiça nas deliberações comuns, o que está ligado à preservação da liberdade em uma sociedade justa e igualitária.

A alternativa A está incorreta, já que o texto não menciona oligarcas ou qualquer forma de inserção de grupos específicos no governo. Ele fala sobre a vontade geral sendo guiada pelo interesse comum e como cada indivíduo se submete às condições que ele mesmo impõe aos outros. Portanto, essa alternativa não está relacionada ao tema abordado no texto. A alternativa B está incorreta, pois, embora a vontade geral possa ser relacionada à maioria, o texto vai além disso ao enfatizar que o que generaliza a vontade é o interesse comum que une as pessoas. A vontade geral não é apenas a manifestação do desejo da maioria, mas sim uma expressão do interesse e justiça que unem os indivíduos em uma instituição. A alternativa C está incorreta, uma vez que a questão não aborda diretamente a subjetividade na política, mas sim a relação entre o interesse comum, a justiça e a equidade nas deliberações comuns. Nesse sentido, a vontade geral não é uma expressão da subjetividade individual, mas sim algo que surge do interesse e acordo comum. A alternativa E está incorreta porque o essencial do texto é apresentar em que consiste a vontade geral, e não tecer alguma crítica ao sistema absolutista.

QUESTÃO 88

7AAM

As tipografias onde havia escravos, a exemplo do *Jornal do Commercio* no Rio de Janeiro, foram outros espaços de ebulição. Ainda na década de 1860, lia-se nas páginas do jornal *O Typographo* a convocação aos trabalhadores para erguerem a bandeira abolicionista. Nos anos 1880, esses profissionais criticavam a falta de empenho do governo imperial para garantir a instrução dos “ingênuos”, prevista na lei de 1871. [...] Na cena literária da segunda metade do século XIX, escritores negros retrataram em folhetins, poemas e sátiras as regras de uma sociedade formatada pela escravidão, e atribuíam aos seus personagens vozes, atitudes e aspirações de escravos e libertos. Machado de Assis, Ferreira de Meneses, Maria Firmina dos Reis e Luís Gama confrontaram em suas obras, cada qual ao seu modo, a condenável lógica escravista que organizava a sociedade oitocentista.

ALBUQUERQUE, W. Movimentos sociais abolicionistas. In: SCHWARCZ, L. M.; GOMES, F. S. (org.). *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

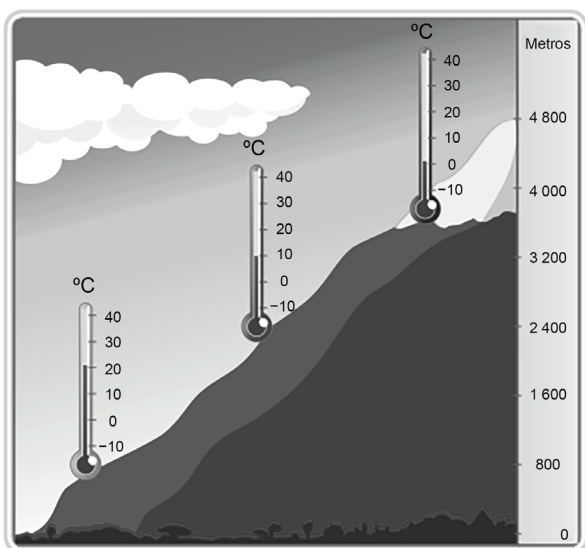
O texto anterior sugere que o movimento abolicionista no Brasil, na segunda metade do século XIX, foi caracterizado pela

- A radicalização das ações em diferentes frentes de luta.
- B adoção de estratégias homogêneas de enfrentamento.
- C participação de diversos setores da sociedade brasileira.
- D limitação do alcance da mobilização contra a escravidão.
- E coordenação das atividades pela intelectualidade do país.

Alternativa C

Resolução: O texto demonstra que, por meio de publicações em jornais e de obras literárias, muitos intelectuais brasileiros levantaram a bandeira abolicionista no país, sugerindo, portanto, que o movimento de enfrentamento ao sistema escravista no Brasil contou com a participação de diferentes setores e atores da sociedade. Logo, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto demonstra justamente ações não radicais de abolicionistas. A alternativa B também está incorreta, pois o texto aponta a adoção de diferentes estratégias de combate à escravidão no Brasil. Contrariamente ao indicado na alternativa D, o uso de jornais e obras literárias ampliou o alcance do movimento abolicionista. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, apesar de o texto destacar a ação de intelectuais, o movimento abolicionista brasileiro contou com diferentes atores e setores sociais, que atuavam em diferentes frentes, sem que houvesse uma coordenação geral das atividades do movimento.

QUESTÃO 89



OLIVEIRA, E. *Meteorologia aplicada*. Recife: IFPE, 2014. Disponível em: <www.ufsm.br>. Acesso em: 9 jul. 2023 (Adaptação).

Na imagem, a redução da temperatura acompanha a intensificação do(a)

- A ação da continentalidade.
- B densidade da vegetação.
- C rarefação do ar.
- D incidência solar.
- E efeito estufa.

Alternativa C

Resolução: Com o aumento da altitude, há uma diminuição da coluna de ar sobre a superfície, reduzindo a pressão atmosférica, o que torna o ar mais rarefeito, ou seja, as moléculas gasosas ficam menos concentradas entre si.

Como essas moléculas retêm calor na atmosfera, a intensificação da sua rarefação com o aumento da altitude causa uma diminuição da temperatura do ar. A alternativa A está incorreta, pois a influência da continentalidade ocorre nos ambientes distantes de grandes superfícies aquáticas, que tendem a apresentar menor umidade e maior variação térmica. A alternativa B está incorreta, pois a imagem mostra a variação da temperatura em função da altitude, e não da densidade da vegetação. A alternativa D está incorreta, pois a intensificação da incidência solar tende a causar um aumento da temperatura. A alternativa E está incorreta, pois o efeito estufa refere-se à retenção de calor na atmosfera pelos seus gases componentes. Na imagem, está representada a redução da temperatura à medida que há um enfraquecimento do efeito estufa, causado pela maior rarefação do ar nas altitudes mais elevadas.

QUESTÃO 90

Ademais, as coisas que nos são transmitidas pela natureza temo-las primeiramente como potência, e nós exibimos sua atividade posteriormente (o que claramente ocorre com nossos sentidos: com efeito, não adquirimos a visão ou a audição por ver ou ouvir frequentemente, porém, antes, porque possuímos os sentidos principiamos a empregá-los; não os obtivemos por força do seu uso).

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, textos adicionais e notas de Edson Bini. 4. ed. São Paulo: Edipro, 2014.

Para Aristóteles, a adoção dos sentidos mencionados no texto é motivada pela

- A transmissão da tradição na sociedade grega.
- B sustentação das teses nos escritos platônicos.
- C suspensão da razão na investigação filosófica.
- D superação do mito no discurso epistemológico.
- E participação da sensibilidade no conhecimento verdadeiro.

Alternativa E

Resolução: No trecho, Aristóteles enfatiza que a participação da sensibilidade (potência sensorial) é fundamental para o conhecimento verdadeiro, pois possuímos os sentidos antes de utilizá-los para obter experiência e conhecimento sobre o mundo. Por isso, a alternativa correta é a E. A alternativa A está incorreta, já que a questão não é sobre a transmissão da tradição, mas sim sobre o meio pelo qual podemos conhecer. A alternativa B está incorreta porque a valorização da sensibilidade é contrária à teoria platônica. A alternativa C está incorreta, uma vez que Aristóteles é um defensor radical da razão. A alternativa D está incorreta, pois não se discute a tradição mitológica e, além disso, o pensamento desse autor localiza-se em um momento histórico em que o debate sobre o pensamento mitológico e o discurso filosófico já havia sido ultrapassado.